ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1943 — N.º 11.173

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Soldado americano ferido durante a batalha pela posse de Sened quando era examinado por um companheiro de armas, na Tunísia.

A invasão

O desenvolvimento das operações na Tunísia leva os mais autorizados comentadores a preverem que não tardará a expulsão das tropas eixistas do seu último reduto no solo africano. Depois da malograda tentativa de Rommel para impedir a junção das forças americanas com as do Primeiro Exército britânico, o espaço ocupado naquela possessão francesa pelas teuto-italianas vem sendo pacientemente reduzido em operações locais até que se anuncia o início de uma ofensiva do Oitavo Exército, pelo Sul, contra as posições da Linha Mareth. Considerado o êxito obtido por Montgomery em sua marcha desde as proximidades do delta do Nilo e tendo-se em vista as sucessivas derrotas de Rommel, não é de prever que o exército alemão, e muito menos o italiano, consiga sustentar-se muito tempo na Tunísia. É evidente que o seu destino está selado e que, dentro um pouco, ele será, como declarou Roosevelt, lançado para o mar. A máquina de guerra do Eixo terá sido, dest'arte, completamente varrida da África e a Tunísia, tão próxima da Sicília e da Itália, constituirá uma formidavel base para a invasão do continente europeu.

Solidamente colocados nessa posição estratégica de primeira ordem, senhores de Gibraltar, de Suez e de toda a costa desde a Argélia até a Síria, os Aliados exercerão um controle absoluto das grandes linhas de comunicação do Mediterrâneo e forçarão o Eixo a retrair-se para as águas territoriais da costa setentrional

Três grandes "pontes" de invasão assim se tornam viaveis: a que partirá das Ilhas Britânicas, tendo como objetivo as costas francesas sobre o Atlântico e a Noruega; a que levará da Tunísia à Itália e à costa francesa no Mediterrâneo, e finalmente a que, assentada desde o Egito até a Síria, passando por Chipre, conduzirá aos Balcãs.

Não é possivel prever onde atacarão de preferência os Aliados: se no Ocidente, onde as forças aéreas teem realizado uma ofensiva sistemática que bem poderia ser o prelúdio da invasão; se a Leste, por onde começou, há um quarto de século, o desmoronamento do poderio militar dos Impérios Centrais e onde a proximidade do "front" russo, a inquietação das populações locais e a atividade da diplomacia britânica junto à Turquia podem ter preparado o terreno para o ataque.

Alice Roth, enfermeira norte-americana de hospital de evacuação, a poucas milhas das linhas de frente da Tunísia, improvisou uma bacia para lavar as suas roupas com o seu elmo, fixado em um tripé formado com três pedaços de tábua.

Uma cozinha de campanha norte-americana em plena frente da Tunísia.

Colunas de fumaça deixadas pelos aviões alemães abatidos pela artilharia antiaérea americana durante os combates travados pelo domínio do entroncamento ferroviário tunisiano de Sened, que mudou de mão três vezes seguidos.

Prisioneiros italianos feitos durante as batalhas de Sened, são conduzidos para a retaguarda, num caminhão do Exército norte-americano.

Dr. João Paparguerius.

INCONTESTAVEL MARCO
NOVA ERA PARA O NORTE FLU

A Cia. de Cimento "Portland" Paraiso cumpre seus projeto - Construido no Brasil o primeiro grupo industrial - O início cimento ainda esse ano, com máquinas e combustível

A "Vila Operária" e as perspectivas do novo núcleo so

FOMOS um dos primeiros — ou talvez mesmo o primeiro jornal a veicular as auspiciosas notícias da formação de uma grande empresa tendo por base a jazida de calcita de propriedade do Dr. João Paparguerius. Ao noticiarmos a visita a Campos de uma comissão de técnicos paulistas, que aquí vinham em consequência do incontrolavel interesse despertado na Paulicéia pelos estudos feitos pelo renomado geólogo Dr. Alberto Lamego Filho, tivemos ensejo de nos expressarmos sobre o que poderia vir a ser a empresa, tendo em conta o valor da região e os benefícios sócio-econômicos que a organização traria.

Hoje, passados apenas alguns meses, voltamos a mencionar a mesma iniciativa e a mesma jazida, através do mesmo trabalho anterior e dos mesmos operosos elementos — mas já para apontarmos as realizações, não mais os projetos.

De tal sorte se houve o Dr. João Paparguerius, no seu indomavel dinamismo, e com tanta fé e tanta perseverança recobriu seus titânicos esforços que, num milagre, eis aí incorporada a nova Cia. de Cimento "Portland" Paraiso, que surge num ambiente de espanto e até de incredulidade, dadas as inesperadas amplitudes que o empreendimento assumiu. Só o Dr. Paparguerius e aqueles que se beneficiavam de sua convivência participavam da convicção de que Paraiso (essa pequenina localidade em cujos limites se encontra a fazenda de sua propriedade) viria a ser, dentro em pouco, um núcleo moderno, onde tumultuaria o trabalho e onde teria o Brasil mais um formidavel reduto de sua prosperidade e um sólido baluarte de seu progresso.

A JAZIDA — SUAS CARACTERÍSTICAS

A jazida é incomparavel, única no país dadas suas proporções e qualidade da matéria. Despontando acima do solo, como uma montanha alvejando ao sol, a jazida da Fazenda São Joaquim tem uma conformação diversa das demais jazidas de sua espécie, pois enquanto as demais se afundam solo a dentro, esta aflora, bastando dizer-se, para melhor idéia, que a própria técnica de extração do material aquí vai ser diferente: enquanto junto às outras jazidas se armam as conhecidas "escavadeiras", máquinas cujo nome explica a função, nestas de São Joaquim se armarão "escorregadeiras", apenas, pois bastará remover o calcáreo, deslocá-lo simplesmente para que ele deslise no plano inclinado, que o levará diretamente, e sem quaisquer outros embaraços, às máquinas trituradoras — ponto inicial da fabricação do cimento.

FANTASTICAS CAPACIDADES

Pondo de lado a incrivel facilidade que a jazida oferece para sua exploração, sua capacidade impressiona, ao mesmo tempo em que permite, uma vez mais, aferir dos surpreendentes resultados que advirão em favor da feliz região em que ela se encontra.

Para o brasileiro, e particularmente o homem do interior, e, já nesta particularidade, o fluminense do centro ou norte do Estado, habituado a comentar os grandes cometimentos econômicos e as grandes realizações industriais como matéria simplesmente ilustrativa, os dados concretos que servem de base às amplas perspectivas da Fábrica de Cimento Portland" Paraiso assustam, antes mesmo de entusiasmar. Acredite ele que as estimativas vultosas e os empreendimentos de grande monta são assunto exclusivo dos ricos magazines, dos films e demais documentários estrangeiros; que "não existem", realmente, e, se existem, estão fora de seu alcance e de seu proveito.

No entanto, a Fazenda São Joaquim, junto, por assim dizer, de Campos, a poucas horas do "centro" da cidade, aí está, apresentando — ou ainda melhor: ostentando, como a violenta reação da própria terra ferida em seu amor próprio, abundância e valor, quantidade e qualidade, na soma de características definitivas de uma capacidade praticamente ilimitada.

Aquí repetiremos as palavras do Dr. Diogo Pais de Barros, em entrevista que nos concedeu anteriormente, quando examinávamos o estudo do Dr. Lamego Filho, já linhas acima mencionado, publicado no Boletim número 97, lo Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura:

"Para que se tenha uma idéia da espantosa capacidade destas jazidas, basta dizer-se que a imensa massa de calcáreo, que se apresenta visivel acima do solo e que desce, abaixo do solo, numa profundidade que, teoricamente, deve alcançar o dobro da sua superfície, somente nessa dita parte que forma o relevo — ou seja: na parte que se levanta acima do nivel do Rio Muriaé, o volume de matéria é tamanho que se a formos explorar numa base de produção de 400 toneladas de cimento por dia, teremos calcáreo para mais de mil anos de exploração!"

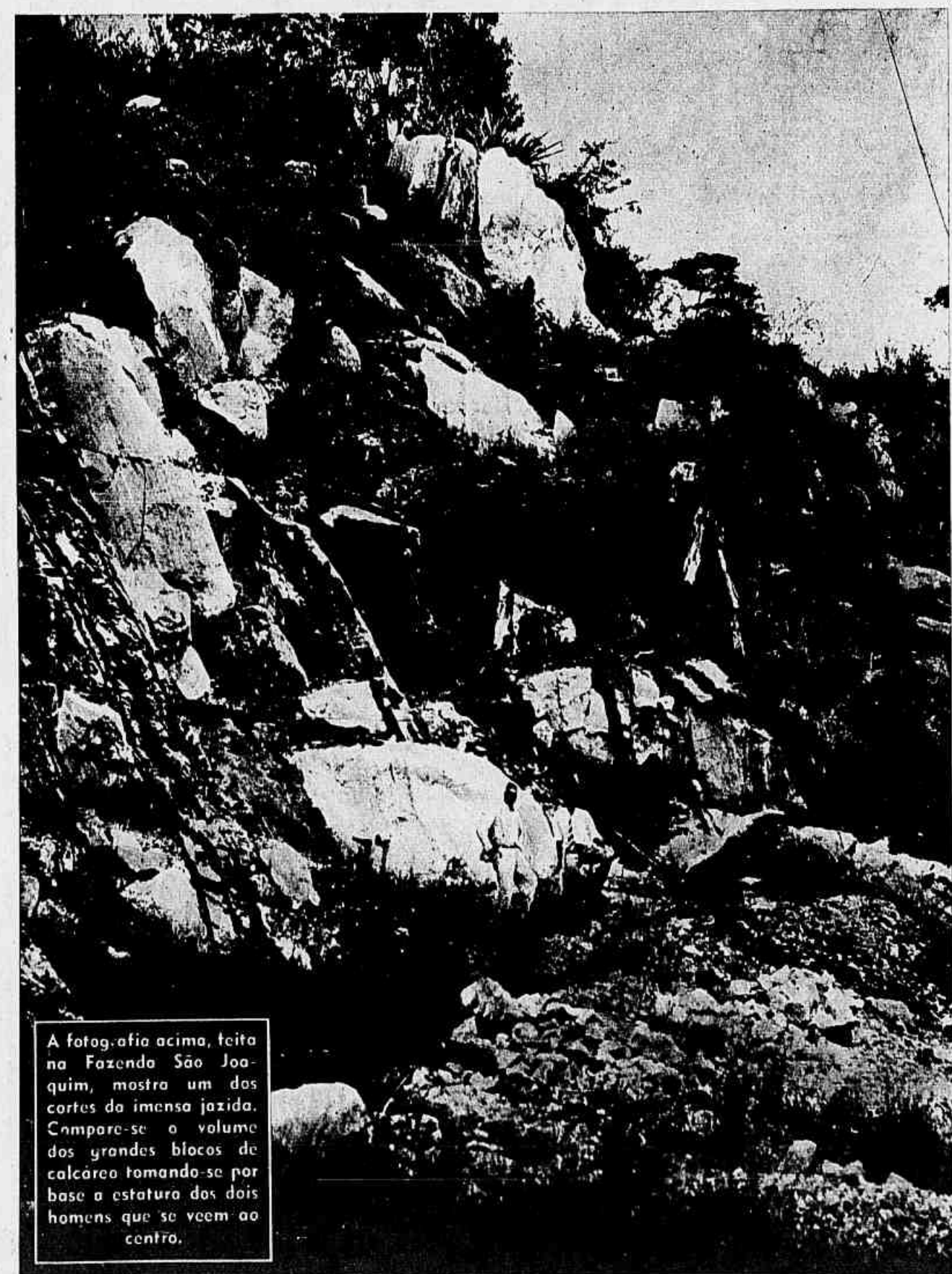
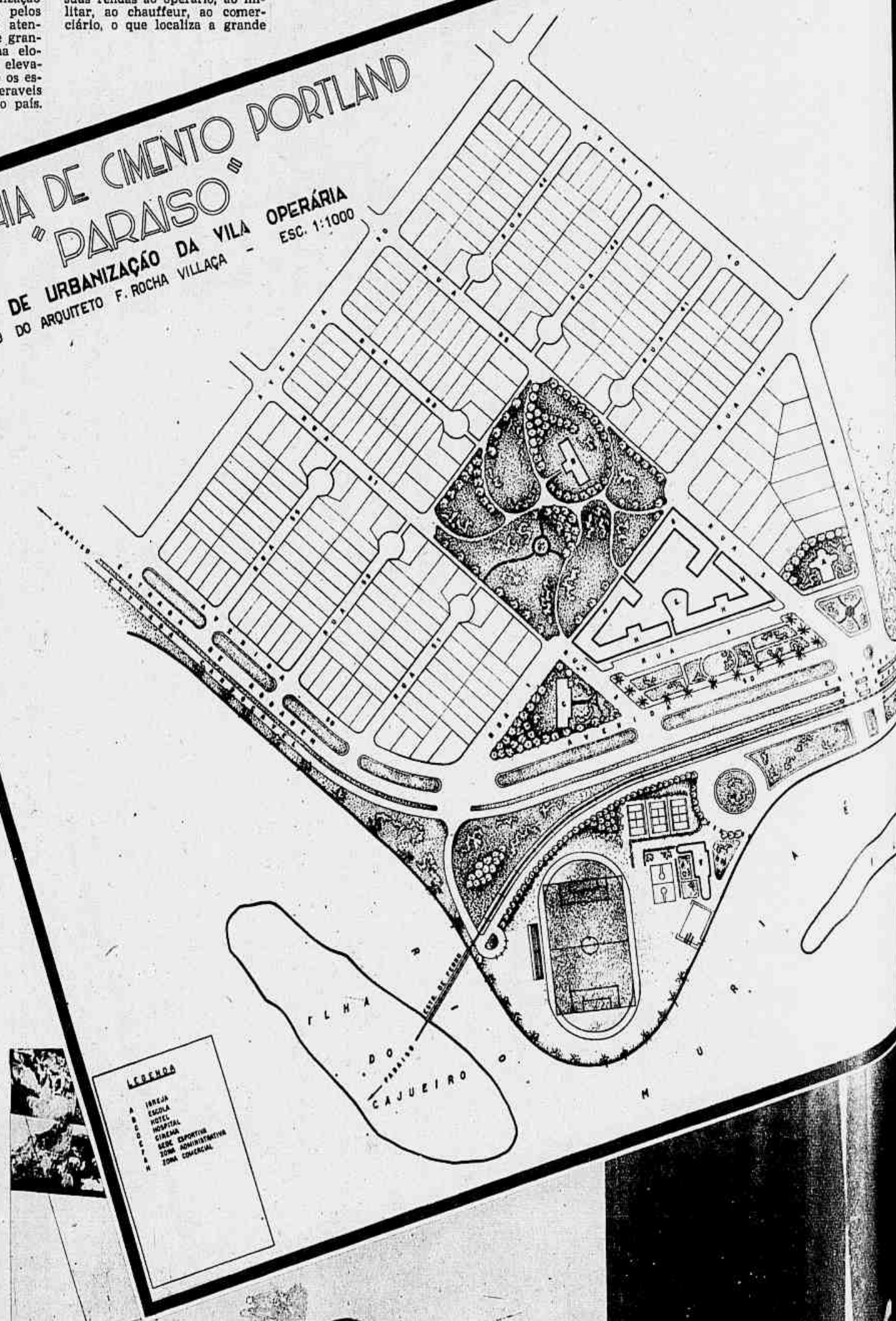
Contudo, estamos até aquí nos referindo unicamente às possibilidades da jazida de calcita da Fazenda São Joaquim, mas como cimento não se faz só com o calcáreo, precisando para sua composição de argila e gesso, a primeira será extraida ainda da Fazenda São Joaquim e o segundo das jazidas de gipsita da Fazenda da Boa Vista, no mesmo município de Campos, que já se engloba no vasto patrimônio da Cia. por contrato de arrendamento por longo prazo já firmado pelo incorporador. O trabalho desenvolvido em consequência do arrendamento já tem permitido a extração do material, o que vem sendo feito paralelamente com as construções em que se assentarão as instalações da fábrica.

A CAPITALIZAÇÃO — O ENCERRAMENTO DA VENDA DE AÇÕES

A Companhia, formada por ações, teve sua capitalização imediatamente realizada pelos tomadores de ações que atenderam ao apelo para esse grande empreendimento numa eloquente demonstração de elevado patriotismo, recebendo os escritórios da Cia. os inumeraveis pedidos de toda parte do país.

A importância dessas transações, já tão realçada pelo fato de ter alcançado todo o território nacional, do Amazonas a Mato Grosso e ao Rio Grande do Sul, ganha ainda muito maior relevo na circunstância de representarem os acionistas todas as classes do país, desde o capitalista calculista e cioso de suas rendas ao operário, ao militar, ao chauffeur, ao comerciário, o que localiza a grande inversão como um dos movimentos tipicamente populares mais interessantes destes últimos tempos, atingindo a subscrição a uma soma superior a 20.000 subscritores.

Com o encerramento da venda de ações, sobrevieram os pedidos e a procura insistente dos que se retardaram na aquisição ou que havendo adquirido certo

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "PARAISO"
PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA OPERÁRIA - ESC. 1:1000
PROJETO DO ARQUITETO F. ROCHA VILLAÇA

A fotografia acima, feita na Fazenda São Joaquim, mostra um dos cortes da imensa jazida. Compare-se o volume dos grandes blocos de calcáreo tomando-se por base a estatura dos dois homens que se veem ao centro.

Flagrante da visita que fizemos à sede em Campos da Cia. de Cimento "Portland" Paraiso, vendo-se ao centro o Dr. João Paparguerius, falando ao nosso companheiro, ladeado pelos Srs. Abilio Oliveira Aguas e João Penalvo Santos. Nas extremidades, o Dr. Alberto Lamego Filho (à esquerda do leitor), e o Sr. José Fernandes Alves.

UMA
IENSE

realizações
rodução de
onais.
e "Paraiso"

número de ações, pretendiam aumentar suas quotas. Como resultado, as ações, cujo valor nominal é de Cr$ 200,00, e cuja venda foi encerrada há apenas 38 dias, já oferecem no momento um ágio de 20 %, e mais.

AS PRIMEIRAS AQUISIÇÕES DA APARELHAGEM — O INICIO DAS OBRAS — O MOVIMENTO OPERARIO — PRODUÇÃO EM 1943 COM COMBUSTIVEL NACIONAL

A preocupação primordial do incorporador Dr. João Paparguerius foi a dificuldade que poderia advir quanto à aquisição de maquinária, em virtude dos embaraços atuais, inerentes à situação de guerra. Assistido e orientado pelo Conselho Técnico da Cia., que se compõe de elementos do maior conceito e de comprovada capacidade em sua especialidade, S. S. desdobrou-se no sentido da mais rápida execução dos projetos feitos relativamente à aparelhagem, e, com os poderes que lhe foram outorgados pelos fundadores da Cia., resolveu adquirir o máximo possivel de materiais existentes no país e construir, aquí mesmo, as máquinas indispensaveis para formação do conjunto industrial para produção inicial do cimento no corrente ano. Sua decisão coroou-se de completo êxito, e as transações que efetuou, suplantando todas as dificuldades que se lhe antepuseram, constituem no momento já um excelente negócio feito pela Cia., pois este material, mesmo no caso em que sua compra fosse agora possivel, exigiria um dispêndio quatro ou cinco vezes maior do que o gasto que foi realmente feito. Alem disso, fica a Cia. já assegurada de seu primeiro grupo de maquinário para a imediata produção do cimento, devendo estar possivelmente em agosto deste ano com uma produção diária de 4.000 sacos de cimento, empregando-se para esta fabricação combustivel genuinamente nacional.

As instalações totais constam, porem, de três grupos dessas máquinas para uma produção de mais de 10.000 sacos por dia.

Nos galpões levantados provisoriamente no local das futuras instalações para abrigo das inúmeras peças adquiridas, encontram-se compressores, britadores, rebritadores, moinhos-de-bola, motores, transformadores, locomotivas, vagonetes, tubulões para construção do forno — enfim, todo um enorme conjunto de materiais cujo valor, como se disse, chega a ser, para a Cia., inestimavel e cuja posse, quando a absoluta falta em todo país é conhecida, constitue o excelente resultado de medidas adotadas resolutamente e no momento oportuno. Ressaltar essa particularidade tem por objetivo comprovar, nessa reportagem, o ininterrupto prosseguimento das realizações da Cia., pois justo seria pensar-se ser impossivel cumprir o programa de uma realização desta natureza tendo pela frente os obstáculos quasi intransponiveis que a época oferece. As providências que foram adotadas pelo Dr. Paparguerius servirão, portanto, para mais uma comprovação de que merece a Cia., realmente, a confiança de seus subscritores.

Paralelamente com essas medidas, vem S. S. dando andamento ao programa que traçou para a nova coletividade que se organizará em torno da Cia., do qual já se vem beneficiando os trabalhadores, que formam no momento um total de 150 operários. A "Vila Operária", constante de casas amplas e em lindo estilo, cujas plantas e perspectivas apreciamos em nossa visita, serão dotadas de todo conforto, distribuindo-se de duas em duas numa ampla área de terreno, em cujo perímetro serão construidos amplos parques para sports e levantados modernos prédios para escola, teatro, igreja, um pequeno hospital com "crèche", etc. Na parte concernente ao ensino dos filhos dos operários, o Dr. Paparguerius já tem delineada a organização de uma escola profissional, que será a preparadora de seus próprios futuros auxiliares e técnicos, o que permite prever-se a elevação social que há de vir futuramente.

A SEGUNDA GRANDE AQUISIÇÃO DE MAQUINARIO — OUVINDO O DR. ABILIO OLIVEIRA AGUAS

Em nossa visita, tivemos oportunidade de falar ao Dr. Abilio Oliveira Aguas, procedente de Nova-York, onde mantem um escritório técnico de estudos e grandes montagens. A sua organização incumbira, ainda há pouco, a montagem da Casa-de-Força e da Fábrica "Votorantim", em Recife, o que o credenciara para as montagens agora iniciadas da Fábrica de Cimento "Portland" Paraiso. Sua vinda a Campos teve por objetivo fazer os definitivos estudos do local das futuras instalações, e, isso feito, aquí mesmo firmara, finalmente, o vultoso contrato para o fornecimento imediato da segunda parte do grande conjunto de máquinas adquiridas. O fornecimento será feito por intermédio da "Sudeletro S/A.", do Rio de Janeiro, sociedade que representa no Brasil os referidos escritórios novaiorquinos. A vultosa transação, que alcança a importância de Cr$ 7.370.000,00, ficou assegurada oficialmente pelo Contrato n. 2.794, de notas do Tabelião Alvaro Borghert Teixeira, à Rua do Rosário, 100, no Rio.

Acompanhando o material, virá o técnico do quadro de altos funcionários da organização do Dr. Abilio Aguas, especializado em montagens e na assistência a seu funcionamento, ao qual já incumbiu a montagem de 17 fábricas do mesmo gênero na Norte América e em outros paises, o que sem dúvida representa importante garantia.

Acompanhado do Dr. Joaquim Penalva Santos, o Dr. Abilio Oliveira Aguas atendeu-nos com simpatia, falando-nos longamente sobre a "Paraiso" em seus vários aspectos, e dessa palestra damos abaixo um rápido relato. Disse-nos S. S.:

— "Acho que "Paraiso" tem todas as condições básicas para a fabricação de cimento "Portland" de molde a concorrer vantajosamente com fábricas congêneres. Devo ressaltar, para fazer valer minha observação, que o elemento "homem" aquí se apresenta da melhor forma: só vi saude, por toda a região por nós visitada. Os semblantes desanuviados, refletindo a franca disposição para o trabalho, e a conformação física invejavel concorrerão, dest'arte, de um lado para que a Empresa conte, tranquilamente, com este elemento indispensavel; e, de outro lado, para que em breve, resultando do programa muitas vezes elogiavel que o Dr. Paparguerius traçou para a sua comunidade e cujas providências básicas já foram tomadas, alí floresça um núcleo social elevado, capaz de servir de berço para uma nova e vigorosa coletividade humana, étnica e moralmente sadia.

Quanto ao calcáreo, com seu baixo teor de magnésia, é, positivamente, superior ao calcáreo em que se assentam grandes fábricas norte-americanas. Isso não chegou a constituir para mim novidade, desde que fizéramos anteriormente um exame de uma mostra do material, enviado por solicitação nossa. Esse exame, assim como o estudo da região e de sua gente por prismas sociológicos, foi feito por força da legislação norte-americana, pois quando temos que processar os indispensaveis documentos para a exportação de grandes maquinários, nos é apresentado um questionário onde se encontra esta pergunta, vital para o deferimento desejado: "Qual a repercussão no bem estar do povo a que se destinam as máquinas?" — e, obviamente, se não se trata de empreendimento assentado em dados concretos, comprovados pelos demais documentos que nos cumpre juntar ao processo, nada se conseguirá. Dessas análises e exames, aliás, resultou que grandes capitalistas, individualmente ou por intermédio de suas companhias, como as há nos Estados Unidos, passaram a interessar-se vivamente pelo negócio. E mesmo aquí no Brasil, pouco depois de aquí aportar, recebí telefonemas autorizando-me a inverter importantes somas na compra de ações. Infelizmente, já desde minha chegada ao Rio, verificara que tinham sido suspensas as vendas".

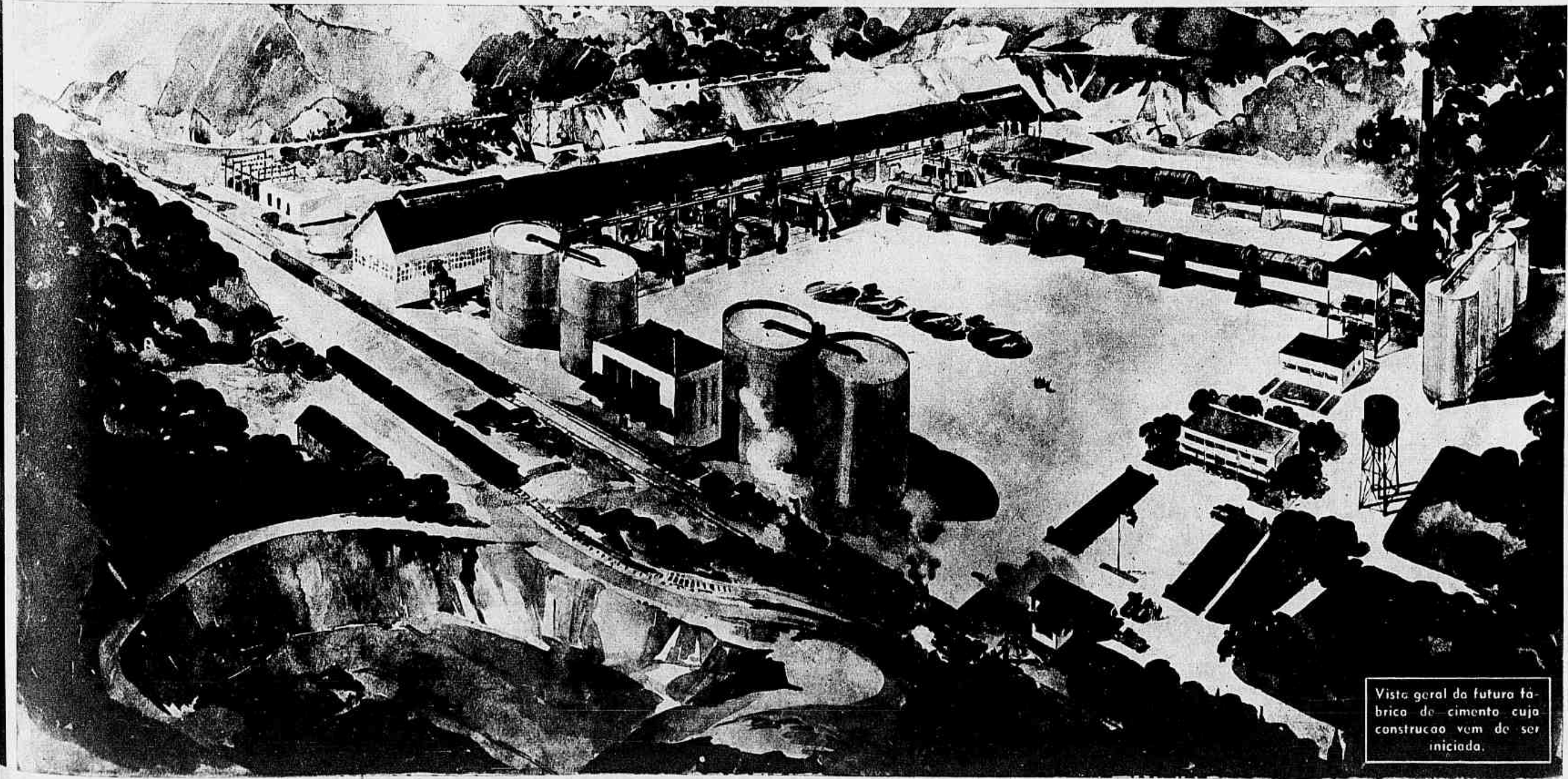
O Dr. Aguas passa, então, a apreciar o empreendimento por outros prismas, pondo-o face a face com a situação atual e o esforço conjunto do Brasil e Estados Unidos. Lembra que é desse conjunto de grandes realizações, que levam os paises a estreitarem cada vez mais suas relações e entendimentos, que há de nascer, indissoluvelmente, a coesão de sentimentos e de objetivos. O comércio, que é a fonte de leis de aproximação por excelência, quando desenvolvido superiormente nesses intercâmbios de necessidades e de interesses, assume proeminente situação; e, nesse terreno, a Cia. de Cimento "Portland" Paraiso vem ocupar lugar de destaque, alem do mais por dar ao país, e, especialmente, a um de seus mais importantes Estados, um novo e esplêndido fator de progresso e de independência econômica.

Fala, a seguir, que à sua volta à Norte América, irá ele acompanhado do Dr. João Paparguerius, sobre quem expende as seguintes opiniões, com típico sabor ianque:

— "Eu levaria o Dr. Paparguerius para os Estados Unidos, caso ele acedesse em acompanhar-me, e o indenizaria como ele o exigisse. É uma pessoa invulgar: vivo na terra dos homens dinâmicos, mas tiro-lhe o chapéu. Ele venceria nos Estados Unidos! Toda sua conformação moral, toda sua estrutura de homem, ressalta, e seu contacto entusiasma. Ninguem deixa de vencer a seu lado. Homem prodigioso, que deve servir de exemplo, como serve para mim em meu empenho de ter uma visão geral do povo brasileiro, cujo trabalho no momento tanto se reflete em minha terra. Os norte-americanos orgulham-se de estar lado a lado com os brasileiros, ombro a ombro na mesma marcha triunfal, cumprindo o programa da produção, dentro do esforço comum, para a próxima vitória. É um general, o Dr. João Paparguerius."

As ilustrações desta reportagem, como o dizem suas legendas, permitirão às nossas palavras mais viva significação, e sua reprodução aquí devemos à gentileza do Sr. Fernandes Alves e do Dr. Rocha Vilaça, altos funcionários da Cia., ocupando, respectivamente, os cargos de chefe geral dos escritórios e diretor do Departamento de Engenharia da sede campista desta grande empresa.

No Departamento de Engenharia, dirigido pelo Dr. Rocha Vilaça, quando nos eram mostradas as plantas e perspectivas das futuras construções.

O Dr. Abilio Oliveira Aguas em sua palestra que aqui publicamos.

Vista geral da futura fábrica de cimento cuja construção vem de ser iniciada.

BEBIDAS DE VERÃO

TEMOS tido este ano um verão verdadeiramente agradavel, bem comportado... Mas, apesar disso, faz calor. E eis aquí algumas receitas de refrescos que, alem do seu poder refrigerante, conteem alta quota de vitaminas, sendo assim agradaveis e ao mesmo tempo uteis ao organismo.

"Cocktail" de Vitaminas

Dose por pessoa

1 beterraba
1 1/2 cenoura
1 laranja
1/2 limão
2 tomates

Ralam-se muito bem a beterraba e as cenouras; espremem-se a laranja, o limão e os tomates; passa-se tudo por uma peneira bem fina, tempera-se com açucar ao paladar e põe-se na geladeira.

Bebe-se quando estiver bem gelado. É de sabor muito agradavel e altamente nutritivo.

Outro "cocktail" de vitaminas

Dose por pessoa

2 laranjas
2 cenouras
2 tomates
1/2 limão
Espinafre.

Procede-se da mesma maneira que na receita anterior.

Refresco de coco

Rala-se um coco, juntando-se depois água suficiente para formar um líquido leitoso; passa-se na peneira; serve-se adoçado ao paladar e gelado.

6.000 guerrilheiros em situação crítica nas montanhas da Alta Savóia - Cortadas todas as rotas de abastecimento

Os alemães já perderam 20 mil aviões na frente oriental — Afirmam despachos de Moscou

MEIO METRO DE LAMA NO CAMPO DA LUTA

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de março de 1943 — N. 11.173

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

NOVO GOVERNADOR para a Guiana Francesa

E' o Sr. Maurice Bertant — O comunicado oficial do Q. G. de De Gaulle — Em Paramaribo o governador deposto

(Telegramas na terceira página)

Não obstante, as forças aliadas realizaram algum avanço — Ameaçada a ligação de Rommel com von Arnim

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 20 — (U. P.) — Uma poderosa coluna blindada franco-norteamericana investiu profundamente na região central de Tunisia, num movimento que ameaça de cerco posições vitais para o Eixo, situadas na Linha Mareth. O avanço foi efetuado apesar das chuvas torrenciais que haviam convertido o terreno em pântanos de dez a cincoenta centimetros de espessura de lama.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

As noticias de fontes diversas anunciaram a designação, por Hitler, do general von Arnim, técnico nazista em tanks, para o comando das forças do Eixo na Tunisia, em substituição ao general Nehring. Posteriormente, com a chegada àquele protetorado francês do marechal Rommel, batido pelo 8.º Exército britânico, a posição de Arnim ficou dubia. A gravura é uma fotografia daquele chefe militar nazista, enviada de Nova York pelo serviço fotográfico especial para A NOITE

Fingia que era Betty . . .

Betty Grable
(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

BATALHA FEROZ PELA TRAVESSIA DO DONETZ

Carne de madeira!

COMO HITLER PRETENDE ALIMENTAR SEUS GOVERNADOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo um despacho publicado pelo "Daily Mail", datado de Lisboa, Hitler já dispos tudo necessário para alimentar seus governados com os viveres "ersatz", que se obtem submetendo certas madeiras à diferentes processos. A informação acrescenta que pequenos pedaços de madeira, mediante um tratamento químico especial, são convertidos em carne artificial, que se pode consumir fervida ou em sopas, e, segundo se anuncia, de algo menos que meio metro cúbico de madeira, se pode obter o equivalente nutritivo a dois e meio porcos.

Novos grupos de "Panzer" e grandes formações da Luftwaffe estão sendo lançados contra os russos — Berlim anuncia o cruzamento do rio — Chegam, entretanto, grandes reservas soviéticas ao campo da luta

MOSCOU, 20 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Ignorando cruelmente as suas enormes perdas, os generais de Hitler estão hoje lançando em ação todas as forças de que dispõem numa tentativa desesperada para irromper através do Donetz Superior. Novos grupos "panzers" e poderosas formações da Luftwaffe estão sendo lançados contra os defensores russos num estreito setor a sudeste de Kharkov. Reservas russas chegam tambem para a grande batalha, que hora a hora cresce de ferocidade.

Ao longo de todo o curso médio do Donetz Superior, a batalha prossegue sem parar no quinto dia sucessivo. Despachos da linha de frente sugerem que o exército russo está esperando pelo degelo, que já começou no Donetz, para adotar nova tática, recuando de modo a aliviar, pelo menos por algum tempo, a pressão alemã.

Os alemães estão se concentrando em dois setores não especificados. Em um, nas últimas 24 horas, forçaram os russos a re-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Donetz superior teria sido atravessado pelos nazistas

ZURICH, 20 (R.) — A rádio emissora alemã anuncia que o Donetz Superior foi atravessado por forças alemães, em vários pontos.

Chuguyev foi capturada pelos alemães

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O rádio de Berlim, em telegrama da DNB, anuncia que Chuguyev, 22 milhas a sudeste de Kharkov, foi recapturada pelos alemães.

Dominam os russos

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — Os russos conseguiram o dominio completo de todo o Dnieper superior, ao norte da linha férrea Moscou-Vyazma-Smolensk, por onde as tropas nacionais avançaram quase 10 quilômetros a oeste de Izdeshikovo, encontrando-se atualmente a 76 quilômetros de Smolensk, pelo nordeste. A coluna russa que chegou ao Dnieper Superior desde Izdeshikovo se acha a somente 11 quilômetros de Dorogobuzh.

Ladeada pelas suas companheiras da direção do posto de doação de sangue, da L. D. N., a doutora Eline Mochel fala ao reporter de A NOITE

O Brasil precisa de centenas de milhares de doadores de sangue

Como a doutora Eline Mochel falou sobre o papel das mulheres brasileiras em face da responsabilidade do país na guerra — Inaugurado ontem o posto de doação da L. D. N.

Uma grande e seleta assistência compareceu ontem ao salão nobre do Instituto Histórico para assistir ao ato inaugural do primeiro posto de doação de sangue organizado pela Liga de Defesa Nacional e subordinado ao Banco de Sangue. A cerimônia foi presidida pelo general Marcelino F. da Silva, cabendo à doutora Elina Mochel, presidente do departamento feminino daquela entidade, e diretora do posto inaugurado, fazer uma preleção sobre a finalidade da nova e patriota organização. A oradora, médica especializada na matéria, dissertou demoradamente, e logrou empolgar o auditório ao fazer um apelo no sentido de que se facilitasse por todos os meios a divulgação da necessidade de serviço de sangue como colaboração patriótica para a vitória do Brasil.

A seguir usou da palavra a senhora Lucia Guimarães, representante da Sra. Francis Hime, presidente do Banco de Sangue, que louvou a iniciativa, agradecendo de ante-mão o auxilio a ser prestado — certa de que a iniciativa da L.D.N. alcançará o mais completo êxito.

Os primeiros inscritos

A sessão terminou no momento que a doutora Mochel declarou abertas as inscrições para os doadores de sangue. Imediatamente organizou-se uma longa fila, sendo que o primeiro doador inscrito foi o Sr. Francisco Chermont, advogado do nosso Foro.

Algumas palavras da doutora Elina Mochel

A doutora Elina Mochel, solicitada pelo redator de A NOITE, para falar sobre a doação de sangue, assim atendeu ao nosso pedido:

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Deixou o Pará o ministro Marcondes Filho

BELEM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu de avião esta manhã para Pernambuco o ministro Marcondes Filho, que teve embarque muito concorrido.

O RELÓGIO através dos tempos

Do "quadrante solar" ao monumental mecanismo da Central — O Rio possue tambem o quarto grande relógio do mundo

Este é o famoso relógio da estação de Liverpool, na Inglaterra. Por causa da guerra foi transformado . . . em "bureau" de informações. (Texto na 8.ª página)

Rigorosa fiscalização no comércio de sementes

Já se acha em preparo a respectiva legislação, na Secção de Sementes e Adubos — A contribuição que vem prestando aquele orgão do Ministério da Agricultura para o aproveitamento util do nosso solo — Fala à NOITE o senhor Walfredo de Mello Mattos

Quando o Sr. Walfredo de Mello Mattos mostrava ao reporter algumas das sementes tratadas na secção.

Há dependências governamentais que raramente são focalizadas, e vivendo quase desconhecidas do grande público, apesar da importância do trabalho que realizam e da contribuição direta que prestam ao rápido e eficiente desenvolvimento da nossa riqueza econômica. Entre esses orgãos, merece referência, por exemplo, a Secção de Sementes e Adubos, subordinada à Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do D.N.P.V., do Ministério da Agricultura. Processa-se ali, no momento, com um dos mais

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

"EMPRÉSTIMO"

BERNA, 20 (R.) — A rádio de Roma anuncia que o ministro das Finanças da Bulgária apresentou ao Parlamento de seu país uma lei, que impõe um empréstimo forçado, baseado na propriedade de todos os cidadãos. Cada búlgaro deverá contribuir na proporção do valor de sua propriedade, a 31 e dezembro de 1942. Somente estão isentos as pessoas cujas propriedades valerem menos de 10.000 "levas".

A OFENSIVA DOS SUBMARINOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ritmo da campanha submarina alemã contra a navegação aliada nos sete mares foi acelerado sensivelmente, e os circulos navais competentes indicam que Hitler a desenvolve sem destrições, com os recursos mais amplos já conhecidos depois de 1917-1918.

O secretário do Departamento da Marinha, coronel Frank Knox, disse que as atividades submarinas são agora maior que em qualquer outro momento. Não obstante esse aceleramento, os observadores acreditam que a ameaça está ainda longe de alcançar seu ponto culminante.

As noticias de que o navio brasileiro "Afonso Pena" e um mercante hondurense foram afundados no mês de março, confirmam as declarações formuladas pelo senhor Knox aos jornalistas, de que as atividades dos submarinos inimigos são mais ativas no Atlântico. Foram esses os primeiros navios que os referidos paises perderam desde vários meses, de acordo com as noticias recebidas nesta capital. Foram tam-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ADERIU A GIRAUD

ARGEL, 20 (R.) — A rádio emissora desta cidade anunciou que o Sr. Hubert Guerin, que renunciou ao posto de ministro na Finlândia do governo de Vichi, chegou a Estocolmo. Dalí enviou um cabograma de adesão ao general Giraud. O Sr. Guerin é o primeiro representante dos vassalos do Eixo, a romper com o governo "fantoche" de Vichi e a aderir aos aliados.

A JANGADA DOS MORTOS

Ouvindo o único sobrevivente do "Stureborg" — Dos dez que se encontravam na balsa, só ele escapou! — A agonia lenta dos pobres tripulantes

Antonio do Amaral, fotografado em Lisboa

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O nosso colega "Diário de Noticias" entrevistou o único sobrevivente da tripulação do "Stureborg", afundado entre a Grécia e a Palestina.

Transcrevemos na integra a entrevista que marca mais uma etapa nos horrores da guerra no mar.

"Este homem viveu uma grande aventura. Caminha na vida en-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

E' a mais grave

CAMBRIDGE, 20 (U. P.) — O ministro de Agricultura, Robert Spear Hudson, pronunciou um discurso nesta cidade, com o qual advertiu que a situação do comércio maritimo é mais grave que em qualquer outra oportunidade desta guerra. Solicitou aos lavradores britânicos que redobrem seus esforços, principalmente na produção de cevada, com a qual se faz pão.

Aconselhou Hudson que se projetem as colheitas até 1947, pois, sendo a Alemanha derrotada antes desse ano, mesmo assim a situação mundial exigirá que continue sendo alta a produção agricola da Grã Bretanha.

"Atualmente — disse — produzimos no campo, por homem, quase três vezes mais que os alemães e bastante mais que a alcançada pelos norteamericanos".

SOUTHEY

Comemora-se, hoje, o primeiro centenário da morte do grande poeta e historiador inglês — Autor de uma "História do Brasil" considerada clássica, embora ele nunca tivesse aquí vindo

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

AUMENTA O TERROR NA EUROPA OCUPADA

E' tremenda a pressão exercida na Alsácia-Lorena — Assassinados os habitantes de cinco "ghetos" na Polônia — A população inteira de Randon ameaçada de deportação!

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que as autoridades nazistas da Alsácia e Lorena anunciaram haver fuzilado dez refens para cada soldado alemão morto na dita região, onde os sabotadores teem agido com violência cada vez mais frequente.

Informações de origem suiça dizem que os tribunais militares de Strasburgo sentenciaram à morte 13 alsacianos e que 14 outros foram condenados a prisão por manter "relações com as Nações Unidas", e por conspirar para o desmoronamento da nova ordem. Um jornal de Strasburgo, recebido em Berna, informa que todos os acusados tinham apelidos alemães, e que entre eles se encontram distintas personalidades do país, tal como um conselheiro dos tribunais, um conselheiro do governo nazista, o secretário de policia e outros proeminentes membros de "influentes profissões".

Por sua parte, a rádio emissora de Dakar disse que os alemães mobilizaram 45 mil franceses da Alsacia e da Lorena, e os distribuiram entre diversas divisões que lutam na frente russa. Outros aliados foram obrigados a trabalhar nas indústrias de guerra do Ruhr.

Os alemães dispuseram a deportação dos 75 mil habitantes de Radon!

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo extraterritorial polonês informa que as autoridades alemãs executaram 300 grevistas na cidade de Radon e dispuseram a deportação de todos os habitantes da mesma que somam 75.000.

Permanecerão na cidade somente os trabalhadores das indústrias que são essenciais. Os restantes serão substituidos por

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Uma acusação à Armada italiana

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — A rádio-emissora clandestina alemão "Gustav Siegfried Eins" acusa a Armada italiana de ter facilitado à da Grã-Bretanha um importante segredo em matéria da navegação submarina, que os homens de ciência da Alemanha tinham conseguido aperfeiçoar depois de 8 anos de ingentes esforços.

Segundo a referida rádio-emissora, os ingleses já estavam informados da inovação oito semanas depois que os alemães a transmitiram aos italianos.

Teatro de arte para educar

JARBAS DE CARVALHO

DESDE que os nossos empresários resolveram fazer teatro "só para rir" que ele vem se debatendo numa crise de deperecimento. Essa crise já dura bastante — mas, não tanto que chegue a convencer de que o caminho do sucesso é outro. Insiste-se pela "chanchada", na ilusão de que o público a prefere. Não prefere tal! O público passa pelo teatro de superficie como o homem culto para, às vezes, na rua para ouvir a facécia de um "camelot". Sorri — e segue logo o seu caminho, sem guardar nada do chiste pretencioso ou da habilidade com que o homem que deseja vender um canivete faz desaparecer um ovo de dentro de um chapéu.

O nosso teatro faz-nos lembrar o nobre decaido que, vestindo roupa no fio e sacolejando uns magros niqueis no bolso da calça, ainda tem cartão de visita com brazões. E' para que ninguem lhe olvide o nome. Chamase teatro — mas, é só no nome mesmo. O que ai está não é teatro.

Alguns diretores, eu sei, não desejariam ocupar a cena com as frioleiras atuais. — "Mas, que querem? — dizem eles, desolados — é preciso transigir com o gosto, ou o mau gosto da época..."

Mesmo estes bem intencionados estão errados. O público psicologicamente é uma criança — e as crianças se educam. Eduquem o público, dando-lhe o autêntico teatro — e verão que o público apenas aceita o teatro ridiculo, "só para rir", porque não lhe dão outra coisa.

Entretanto, é preciso assinalar — e eu o faço com prazer imenso — que está se esboçando um importante movimento de ascensão do teatro. Os sintomas são eloquentes e partem das esferas mais prestigiosas da vida brasileira. E' inegavel o interesse do ministro da Educação pelo desenvolvimento da arte cênica, desde algum tempo. Nomeou, de inicio uma comissão douta para estudar o assunto considerado vital á marcha cultural da nação. Essa comissão trabalhou, propôs soluções — mas, teve um erro de visão: julgou que o problema era simplesmente pecúnia, quando se tratava de um complexo sociológico em que os elementos predominantes eram culturais e artisticos. As subvenções, distribuidas com louvavel liberalidade, não acionaram o motor no sentido ascensional. Apenas deu um "rancho" melhor aos empresários — mas, o teatro continuou no mesmo lugar, parado, ou marcando passo.

O ministro, porem, percebeu o equivoco, e, extinguindo a comissão — que era um orgão adventicio — criou o Serviço Nacional de Teatro — "pivot" de máquina definitiva, sólido, bem aparelhado, capaz portanto de dar um rendimento util á essa preclara expressão do adiantamento dos povos: o Teatro.

Seria grave injustiça não reconhecer que esse aparelhamento foi confiado a uma pessoa capaz de o fazer andar, a direito. Autêntico homem de teatro, o seu diretor tornou-se a esperança fagueira de todos quantos amam o teatro e sentem nele a mola de progresso civilizador, o veiculo de mais facil condução para educar, inspirar as massas na melhor filosofia da vida. Mas, tambem ele equivocou-se, dando soluções pecuniárias á angústia dos velhos grupos que se debatiam — se debatiam, entretanto, mais por falta de apoio artistico e de organizações definitivas que de dinheiro. Gastou-se um bocado... sem resultados definidos. O próprio diretor, entretanto, sentiu o terreno falso — e não se pode deixar de louvá-lo, sabendo-se, como se sabe, que acaba de propor ao ministro uma reforma completa desses serviços. Não conheço ainda detalhes do que vai ser adotado. Espero, no entanto, que, uma vez se tenha chegado a conclusão que a subvenção pura e simples não resolve, teremos muito breve um perfeito aparelhamento oficial de teatro, com seus orgãos técnicos, seus estimulos á produção literária e ao esforço intelectual do artista — uma maneira de se poder reunir esses dois elementos indispensaveis a um teatro de contornos culturais eminentes, digno de uma sociedade, como a brasileira, que já atingiu a fronteira mental dos grandes povos em todos os outros setores.

Estamos, porem, percebendo sintomas de um breve bom surto. As associações culturais discutem, sugerem medidas. Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais iniciou-se um curso especializado — que me parece terá grande êxito. Os jornais comentam esses atitudes e apoiam o movimento — porque sabem que essa agitação só nasce — de benefica á realização de um teatro como o merecemos ter. Dentre todas as sugestões parece-me felizes as que foram propostas pela Associação dos Artistas Brasileiros. Assim, de dar um carater de esforço de guerra á certas representações — que não seriam somente para rir, mas para educar e divertir com dignidade. De tornar-se um hábito, uma praxe governamental tomar periodicamente a lotação onde haja representações elevadas e não palhaçadas, para facilitar ao povo, nas camadas de fracos recursos, ver e ouvir o que de melhor tivermos no gênero.

E' certo que os melhores espetáculos que a sociedade obtem, ficam nos limites estreitos do pequeno número que pode pagar caro. Na temporada de ópera, por exemplo, não seria justo que a Prefeitura fizesse irradiar os espetáculos? Para manter as forças de sociedade culta do Rio de Janeiro o prefeito municipal, com esplendidos resultados, custeia o que é necessário para efetuar sempre uma brilhante temporada de música, coreografia e ópera, concertos, bailados, arte cênica. Não são verbas astronômicas, mas são somas importantes empregadas. Seria justo adicionar mais uma parcela — relativamente pequena — para que esses lindos espetáculos pudessem ser ouvidos em todo o Brasil.

O de que me regozijo, no entanto, é desses sintomas precursores de um movimento, que vem do alto e empolga a opinião, pela elevação de um teatro de arte, para o qual não nos faltam bons autores nem atores e muito menos um público de escol, exigente e, por isso, mesmo, culto.

O período é de espera, mas conciente, diante do que estamos realizando, disse: "O Brasil há de ser, necessariamente, a maior nação do Ocidente: é uma fatalidade contra a qual nos impele para esse destino irradiante".

Acredito na profecia — facil profecia, quando a realidade já se vem definindo em fatos. Não nos enganemos, porem, de que o teatro é uma expressão de todo progresso. Sem um teatro de alto nivel a civilização teria uma face velada.

Foram estudar a extração dos minérios no sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta capital os técnicos norteamericanos W. D. Johnston Junior e Jhon Morace Beard, que vem estudar a extração de minérios no Rio Grande do Sul, devendo, para esse fim, visitar vários municipios.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

3440	Cr$ 500.000,00
17200	Cr$ 30.000,00
6056	Cr$ 10.000,00
11336	Cr$ 5.000,00
6505	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

5805	13894	17743	17652	2416

Prêmios de Cr$ 500,00

827	7140	3003	7461
6265	5198	23219	20978
23983	4043	10116	16694
1225	11386	17215	12340

Neve pela primeira vez

LISBOA, 20 (A. P.) — A população da ilha de São Miguel, Açores, viu neve pela primeira vez, ontem. O termômetro baixou a 8 graus abaixo de zero.

Vultosos prejuizos para a lavoura gaucha

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando á imprensa, o secretário de Agricultura declarou que a estiagem acarretou no Rio Grande do Sul prejuizos avultados á lavoura e á criação, exigindo isso do governo uma série de providências afim de menos de minorar a grave situação das fontes produtoras riograndenses.

As primeiras providências convergiram para a lavoura, distribuindo-se sementes de milho, batata, feijão. Agora o interventor federal fez um apelo aos prefeitos municipais afim de que suas comunas recebam francamente gados das zonas flageladas. A Viação Férrea organizou trens especiais e a Viação Férrea organizou trens especiais, e a noite cerca de quatrocentas mil rezes.

Assistência judiciária aos servidores da União

O decreto do presidente da República

Concedendo aos servidores da União o benefício de assistência judiciária o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ao servidor da União, funcionário ou extranumerário, que, no exercicio de suas atribuições ou em razão delas, for vitima de crime ou responder a processo, poderá ser concedida assistência judiciária.

§ 1.º — A assistência poderá exercer-se:

a) mediante intervenção no agão penal intentada pelo Ministério Público, de acordo com o disposto nos arts. 268 e 271 do Código de Processo Penal;

b) para efeito da reparação do dano, no Juizo Civel, nos termos dos arts. 63 e 64 do mesmo Código;

c) em defesa do servidor, em processo penal ou civil, quando, a juizo da administração, houver interêsse público em assisti-lo.

§ 2.º — A assistência estender-se-á, no caso de morte do servidor, ao cônjuge, ascendente, descendente ou irmão, na forma dos arts. 31 e 63 do Código de Processo Penal.

Art. 2.º — Os beneficios estabelecidos nesta lei compreendem a assistência profissional de advogado e isenção de custas.

Parágrafo único — Se o servidor preferir constituir advogado de sua confiança, ser-lhe-á garantida, apenas, isenção de custas.

Art. 3.º — A assistência será prestada mediante pedido do interessado, encaminhado pelo chefe de repartição, onde o servidor estiver lotado, ao respectivo orgão de pessoal que decidirá sobre o seu atendimento.

§ 1.º — Decidindo favoravelmente, o orgão de pessoal oficiará ao procurador geral da República, ou aos procuradores da República nos Estados, na falta de advogado especial, sob cuja ação o servidor exerça suas funções, para que designe um dos membros do Ministério Público Federal para funcionar como advogado do servidor ou de seus herdeiros.

§ 2.º — A portaria de designação habilitará o Ministério Público a representar o servidor em juizo, independentemente de procuração, e será anexada aos autos.

§ 3.º — Se o servidor preferir apenas isenção de custas, que não serão tomadas as providências cujas respectivas não sejam de sua exclusiva responsabilidade, o benefício, á vista de certidão do despacho do orgão de pessoal, que ficará dispensado o publicação no "Diário Oficial" que o houver publicado.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

DA NOITE PARA O DIA

Cansado de descansar

Um cavalheiro pôs, há dias, o seguinte anuncio em um dos nossos matutinos de maior circulação:

"Senhor de meia idade, brasileiro, casado, tendo vendido seu restabelecimento e já cansado de descansar, oferece seus serviços a quem interessar. Referências e garantias que forem precisas para: ajudante de guarda-livros, caixa, cobrador ou vendedor. Cartas, etc."

Compreende-se perfeitamente a situação deste homem habituado á lida quotidiana e que um belo dia, sentindo-se cansado, em vez de tomar umas férias para voltar depois ao batente, resolve retirar-se em definitivo dos negócios.

Obedeceu ele precipitadamente a um primeiro impulso, com uma falsa idéia do repouso, sem refletir em que o verdadeiro descanso consiste em mudar de atividade.

As consequências não se fizeram esperar: o tédio, filho da ociosidade, ou, como diz ele pitorescamente, o cansaço de descansar.

O hábito é uma segunda natureza diz um provérbio, velho como os provérbios; ou melhor, como pretende Mamede, ele é a própria natureza em segunda mão. Se o hábito não faz o monje, o hábito de praticar virtudes faz a santidade dos monjes.

O sujeito se acostuma tanto a estas como aos vicios. "A force de forger on deviendra forgeron". Tão dificil é transformar um homem de bem num arrombador de cofres, como fazer do Antonio Silvino um concorrente do Levy Miranda no amavel sport da caridade.

Assim o hábito do trabalho. Ele impossibilita o individuo de afazer-se á monotonia do ócio. As delicias do "dolce far niente" mudam-se para ele em verdadeiros suplicios. Acostumado a produzir como uma máquina em ação, sente-se inútil na inatividade, inútil como um montão de ferro velho enferrujado.

Sirva a lição do cavalheiro anunciante cansado de descançar a quantos vivem se queixando das fadigas do trabalho. Se possuem dinheiro bastante para não precisar mais ganhá-lo, não se aposentem: procurem outra ocupação que ponha em atividade as suas energias sem o pensamento em lucro remunerador que caracteriza o trabalho no seu sentido econômico.

Querem uma sujestão? Façam-se escritores. É profissão que puxa pela cabeça e pelos dedos e na qual o dinheiro é coisa que não conta.

— Mas nem todos, dirão, teem capacidade para escrever.

— Isto tambem, hoje em dia, não conta...

ORAGA

Uma pensão para o cel. João Francisco

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal assinou ato concedendo a pensão anual de 38.100 cruzeiros ao coronel João Francisco Pereira de Souza, "por ter prestado relevantes serviços á República, tendo chegado á velhice desprovido de recursos".

Mãe aos 11 anos

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Comunicam de Santiago del Estero que as autoridades da aldeia de Selva registaram que a menina Elsa Lencina, de onze anos de idade, deu á luz uma menina, que acusou o peso de 3.171 gramas, achando-se mãe e filha em perfeita saude.

Novo ajudante de ordens do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto nomeando o capitão tenente Abelardo dos Santos Matta, para seu ajudante de ordens.

Roosevelt resfriado

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O Presidente Roosevelt está resfriado, com alguma dor de cabeça, motivo pelo qual não foi hoje ao seu gabinete de trabalho.

A RAF sobre a Itália

LA VALETA, Malta, 20 (R.) — O comunicado de hoje, da RAF, informa que "nossos aparelhos de caça de fustigamento, sobrevoaram a Itália meridional e a Sicilia setentrional, ontem, á noite.

Ataques em larga escala foram praticados contra comunicações ferroviárias do inimigo. Um total de 14 trens foi atacado, tendo sido incendiados vagões de mercadorias.

"A América ante o fascismo – Problema das novas gerações"

A conferência que realizará terça-feira o deputado chileno que se encontra no Rio

Convidado pela União Nacional dos Estudantes, o deputado chileno Julio Barranechea, que faz parte da Missão desse pais irmão que nos visita, discorrerá, no próximo dia 23, terça-feira, ás 17,30 horas, sobre o tema palpitante "A América ante o fascismo — Problema das novas gerações".

A palestra terá lugar na séde da União Nacional dos Estudantes, na Práia do Flamengo n.º 132.

O novo comandante da 8.ª R. M.

Declarações do general Paula Cidade

BELEM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse no comando da Oitava Região Militar o general Paula Cidade. O ato foi assistido por numerosas autoridades e por toda oficialidade da Região. Discursando durante o ato, disse o novo comandante que assumia o cargo numa hora dificil. Acentuou que talvez estejamos entre duas guerras: guerra número um e guerra número dois. "Eu ia falar duma frente interna contra a qual todos devem estar prevenidos depois da vitória, mas prefiro calar-me", disse o general Paula Cidade.

As relações comerciais luso-brasileiras

LISBOA, 20 (R.) — A Câmara de Comércio esteve reunida, discutindo as relações comerciais com o Brasil, especialmente no que diz respeito á questão da escassez de certos produtos portugueses, que ali se nota.

Alem disso, a Mesa chamou a atenção para o telegrama recebido da Câmara Portuguesa de Comércio de Belem, Pará, pedindo que os navios portugueses façam visitas regulares áquele porto, transportando as mercadorias já encomendadas e ainda não recebidas por absoluta falta de praça.

Diante disso a Câmara do Comércio vai enviar uma petição ao primeiro ministro Oliveira Salazar, para que este se entenda a respeito com o ministro da Economia.

Vem ao Brasil uma delegação chilena

MONTEVIDEU, 20 (R.) — Procedente de Buenos Aires, aqui chegaram, hoje, os componentes da delegação parlamentar mexicana, cujo chefe, Dr. Leonardo Reynoldo, declarou á Reuters achar-se profundamente impressionado com os sentimentos de amizade para com o México, que encontrou nos vários paises já visitados.

Sabe-se que a referida delegação pretende visitar ainda o Brasil, a Venezuela e outras nações sul-americanas.

O Imposto sobre a Renda

Instalação de mais dois postos para a entrega de declarações de rendimentos, no centro bancário e comercial

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal comunica aos contribuintes que amanhã, dia 22, instalará mais dois "Postos" destinados ao recebimento das declarações de rendimentos relativas ao exercicio de 1943, assim como das relações e fichas correspondentes ás informações de rendimentos pagos a terceiros.

Esses "Postos", funcionarão nos edificios do Banco Germânico da América do Sul, em liquidação e do Banco Alemão Transatlântico, em liquidação, ás ruas 1.º de Março, 57 e Alfândega 42, respectivamente, das 11,30 ás 16,30 e aos sábados das 9,30 ás 11,30.

Avisa, outrossim, que continua funcionando o "Posto" da avenida Graça Aranha, 182-A, no mesmo horário. Nos locais acima indicados, podem ser procurados os novos modelos de declarações de rendimentos, relações e fichas.

100 vagões para transportar gado

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi autorizada a Viação Férrea a construir cem vagões para transporte, exclusivamente, de gado.

A "Festa do Bicho"

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Festa do Bicho, deste ano, terá um cunho civico. Os alunos promoverão uma passeata de carater anti-fascista.

Reclamação contra uma fábrica

Uma carta do gabinete do chefe de Policia

Do gabinete do chefe de Policia, Serviço de Assistência Técnica, secção de Imprensa, recebemos a seguinte carta, a propósito de uma reclamação que nos foi feita por moradores da rua Gonzaga Bastos:

Sr. diretor de A NOITE. Com referência á reclamação publicada em vosso jornal de 3-3-943, cabe-me comunicar a V. S. que os moradores da rua Gonzaga Bastos n.º 306, casas 2, 3 e 4, declararam que o ruido proveniente da fábrica situada á mesma rua n.º 314, não os incomoda em absoluto, visto ter sido verificado que a direção da fábrica, afim de evitar ruido, proibe aos seus operários até que conversem á hora do serviço.

Os moradores da citada rua ns. 312, 336 e 340 tambem foram unânimes em declarar a mesma coisa a respeito da fábrica de vidros citada.

Agradecendo a publicação desta, com os meus respeitos, subscrevo-me — Candido Alvaro de Gouvea. Assistente técnico".

União das operárias de Jesus

Inaugurado um departamento em Petrópolis

Há nove anos que, em trabalho silencioso e fecundo, um grupo de ilustres senhoras da sociedade brasileira vem dedicando todo o seu esforço em prol da infância desvalida e da pobresa em geral. A União das Operárias de Jesus, hoje presidida pela Sra. Clotilde Guimarães, antes de completado o seu primeiro decênio, já inaugura um departamento em Petrópolis.

Sob a direção da Sra. Antonieta Moura Monteiro, primeira secretária da Associação, já foram fundadas quatro secções: o asilo Verinha Monteiro, o berçário Carminha Guimaraens, o dispensário Dr João Pedro Leão de Aquino e a escola Darke de Matos Junior. O Dr. Virgilio Ferreira da Costa presta a sua assistência médica e técnica ao novo departamento que funciona, desde o dia 28 de fevereiro, com sede á rua Gonçalves Dias 575.

Vai ser criado um comitê de honra, composto de pessoas de alta projeção na sociedade brasileira. O novo departamento tem ainda lugares de férias, para o repouso dos meninos que estudam na sede desta capital.

O parque de diversões Atlântico, sob a direção do Sr. Guilherme Ibañez Garrido, organisação oficial dos festejos do Centenário de Petrópolis, ofereceu uma tarde de divertimentos aos pequenos protegidos das Operárias de Jesus, distribuindo ás crianças saborosos bombons.

Morto o general J. W. Crawford

ALGURES DA AUSTRÁLIA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que o general de brigada J. W. Crawford, que outrora comandou os australianos em Tobruk, foi encontrado, morto, com mais outros dois australianos, entre os destroços de um avião aliado que se esmagou no dia 7, na jungle, próximo a uma base setentrional.

Wallace deixou Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 20 (U. P.) — O vice-presidente dos EE. UU., sr. Henry A. Wallace, deixou esta capital ás 7 horas e 30 minutos da manhã, em avião, destinando a Palmar, onde existem extensas culturas de bananeiras. Ao meio-dia, Wallace fará uma visita ao trecho costariquense da Estrada Pan-Americana. Á tarde excursionará ao vulcão Iravz.

Croquis para os bailados do Municipal

A temporada de bailados do Teatro Municipal terá uma nota inédita neste ano: a apresentação do bailado do compositor brasileiro Francisco Mignone, intitulado "Leilão" com cenários igualmente brasileiros, resultante de um interessante concurso, ora aberto, para escolha dos "croquis" que servirão áqueles cenários. A Associação dos Artistas Brasileiros, no seu programa de intensificar as atividades artisticas, lançou esse interessante concurso, com prêmios no valôr de dois mil cruzeiros. Trata-se de uma concorrência apenas de "croquis" para o bailado em questão, cujos atos se passam: o primeiro, no interior da Casa do Mercador de Escravos; o segundo, no Salão do Paço Imperial; o terceiro, num Logradouro de subúrbio do Rio. A apresentação dos "croquis" deverá ser feita de 1 a 8 do próximo mês. Quaisquer informações poderão ser prestadas na Secretaria da Associação, no Palace Hotel, ou pelo telefone 22-6858.

Churchill vai falar para o mundo

LONDRES, 20 (A. P.) — Churchill vai fazer um discurso á Nação, pelo rádio, em data, todavia, que não foi ainda fixada.

Churchill, ao que se espera, falará sobre os direitos e deveres do povo britânico e sobre as perspectivas da guerra, especialmente á ofensiva aliada, este ano.

O discurso do Primeiro-Ministro coincide com a visita que está fazendo a Washington o Ministro do Foreign Office, Anthony Eden, e assim não é improvavel que Churchill esclareça as relações da Grã-Bretanha com seus aliados não sómente no que respeita á guerra mas tambem no que diz com a paz que á mesma seguirá.

O público britânico, que tanto se tem preocupado cam a abertura categorizada da segunda frente na Europa, mostra, de seu lado, interesse em saber si o Primeiro-Ministro dirá alguma cousa a respeito, satisfazendo a ansiedade em que se acham os ingleses e aliados de levar o ataque até á fortaleza de Hitler.

O discurso do Primeiro-Ministro será irradiado para todo o mundo.

Poderão adquirir quantidades adicionais de café

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Segundo o "Journal of Commerce", todos os torradores norte americanos serão, dentro em breve, autorizados a adquirir quantidades adicionais de café crú, de acordo com suas necessidades. A referida autorização deverá ser compreendida na emenda ao regulamento do café, a ser publicada brevemente.

Em liberdade o construtor

Continuam as diligências para a elucidação da morte de João Jacinto Vieira

O Sr. Alberto Tornaghi, delegado do 11.º distrito policial determinou, na noite de ontem que fosse posto em liberdade o construtor Manoel Pinto, sobre quem recaiam fortes suspeitas com referência ao assassinio de João Jacinto Vieira, encontrado morto no interior de seu escritório, na terça-feira de Carnaval. Aquela autoridade entretanto, continua desenvolvendo atividades no sentido de deter o matador do velho milionário.

O "canhoto" apareceu para dar explicações

Ainda com relação a morte de João Jacinto Vieira, o delegado Alberto Tornaghi, foi procurado, ontem, pelo motorista Albertino Monteiro, conhecido pela alcunha de "Canhoto", proprietário da limousine n.º 27.569, e morador á rua Laura de Araujo n.º 190, que declarou áquela autoridade não residir nem nunca ter residido na rua Marcilio Dias n.º 62, quarto 5, sendo o ocupante desse quarto o individuo de nome Jorge de tal e que se acha detido pelas autoridades policiais. Disse mais, que conhecia realmente o morto, mas apenas de "vista" por fazer ponto atraz da estátua Cristiano Otoni, nunca, porem, teve qualquer ligação com a vitima.

Vem ao Rio o coronel Américo Leal

BELEM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por avião, seguiu para a capital da República o coronel Americo Leal, chefe do Estado Maior da Primeira Zona Aérea.

Coluna medica

A PIELITE — Aqui está uma doença muito popular e tão desconhecida pelo povo: a pielite.

Uma pessoa, de repente, tem um surto febril. A febre sobe muito: a 40, 40 e meio, 41 graus!

A familia, alarmada, chama o médico, que vem correndo. Quando chega, encontra o doente, sem febre. Que será? Pielite!

Para instruir o povo é preciso explicar os males pela fisionomia com que se apresentam. Isso poderá evitar muitos alarmes no seio das familias.

E que é a pielite? É a inflamação da parte inferior dos rins (bacinetes). Podem provocar esta inflamação as doenças, os remedios e os traumatismos. Entre as doenças, as que mais provocam a pielite estão as popularissimas blenorragia e infeção intestinal. Por via ascendente, os micróbios podem subir da uretra, da prostata e da bexiga, para os bacinetes dos rins. A pielite nas crianças, em geral, é devida a infeções intestinais. O côli-bacilo é, muitas vezes, responsavel pela pielite. Alem dessas causas, podem causar pielite a sifilis, a tuberculose, os resfriados, os cálculos renais, etc.

Dr. Nicolau Ciancio

O vale do S. Francisco e seus problemas

Como falou o ministro da Agricultura, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na véspera de sua viagem á região de São Francisco, para onde embarca hoje, afim de inspecionar e percorrer as instalações do núcleo agro-industrial lá instalado, devendo ainda percorrer o sertão nordestino, o ministro Apolonio Sales, titular da Agricultura, convidado pela "Sociedade Amigos de Alberto Torres", pronunciou uma conferência ontem sobre os grandes problemas ligados áquela região brasileira.

A mesa, sentaram-se o presidente daquele sodalicio, Sr. Edgard Teixeira Leite; o general Candido Rondon e o Sr. J. Bello Lisboa, chefe do setor de Produção Agricola da Coordenação da Mobilização Econômica. Compareceram representantes do ministro da Justiça, do chefe de Policia, do prefeito municipal, alem de uma grande assistência.

Abrindo a sessão, falou o presidente Teixeira Leite, apresentando o conferencista.

O ministro Apolonio Salles iniciou a sua palestra explicando que não iria fazer uma conferência e sim conversar com amigos sobre os problemas daquela região nordestina e sertaneja.

Após o que, iniciou a sua palestra, feita de improviso e reproduzida segundo notas taquigráficas.

A região do S. Francisco

Disse o titular:

— Quando o Sr. presidente da República me convidou para vir ao sul ocupar a pasta da Agricultura, estive muito tempo pensando se deveria aceitar esta incumbência. A razão da indecisão era porque conhecia demais as necessidades daquela região de onde vinha e tinha receio de que, conhecendo-as, tivesse pavor das medidas necessárias para atender á solução de tais problemas. Vim até aqui e, falando com o Sr. presidente, na véspera de me empossar no cargo, tive oportunidade de sentir quão grande era o coração de S. Excia., justamente empolgado pela solução desses problemas que eu conhecia demais.

Expus-lhe cruamente, todas essas necessidades, que não eram de agora, mas de séculos, e que reclamavam solução como sucede presentemente. Então, o Sr. Getulio Vargas deu-me ânimo para aceitar a pasta e empossar-me no cargo, e foi assim que pude tomar sobre os ombros o fardo depositado com confiança pelo Chefe da Nação. Assumindo o posto, meu primeiro pensamento foi para a região de condições mais precárias do Brasil, a região São franciscana. Raramente se conhece, na Geografia Humana, uma região tal em que se juntam dois flagelos tremendos — a malaria e a seca. Entretanto, no São Francisco há pobreza decorrente de miséria econômica e consequente moléstia e a decorrente da impossibilidade de cultura do solo. Todavia, há abundância de água.

A riqueza imensa desta região

— O São Francisco é fonte de águas interminavel, é fonte de navegação, é uma fita para ligar o Norte ao Sul, enfim, uma região que se pode tornar salubérrima, de riquezas interminaveis, minerais e agricolas; enfim, uma das maiores riquezas do mundo, riqueza de energia, e é com energia, que se conquista o mundo. O São Francisco abrange, mais ou menos, 5.000 quilômetros de percurso e uma tão grande faixa precisaria ser totalmente navegada, palmilhada, povoada. Quando pensamos que, desses 5.000 quilômetros, 1.371 já são navegaveis, perguntamos por que, então, temos dificuldades no transporte de Pirapora até Petrolina. Dirão os teóricos que é por causa das obras hidráulicas, que não estão de acordo com os nossos recursos econômicos. Mas posso afirmar que não precisamos dessas obras de custo tão elevado, mas apenas de iniciativa e organização. Quatro companhias fazem, hoje, o tráfego pelo Rio São Francisco, de Pirapora até Petrolina. São 1.371 quilômetros de estrada liquida a serem palmilhados e repara-se, agora, que, mesmo no periodo de seca, faz-se esta viagem em 9 dias, e, no periodo de cheia, em 6 dias. Mas há 24 paradas nesse trajeto.

O problema do transporte

— Acredito que o São Francisco pode ser navegado muitas vezes mais, dependendo isto tão somente de organização.

De Petrolina a Boa Vista ainda há 151 kms. de rio navegavel, que devem ser atravessados por embarcações traçadas especialmente para esse fim. Apenas de Boa Vista a Itaparica, medeando 200 kms. é que não é possivel tal travessia. Entretanto, já existe a estrada de rodagem, numa extensão de 150 kms., fazendo a ligação com a última daquelas cidades, onde estão as pontes da estrada de ferro.

O problema humano

— E por que não se transporta quase nada nessa estrada de ferro? Por que tambem os navios que veem a Pirapora quase nada carregam? — Porque não há homens. Precisamos de homens nas margens do São Francisco, e os homens não se fixam simplesmente por um convite. Não acredito que, por simples patriotismo de letras redondas, apenas, se encaminhem esses produtos para as margens do São Francisco, se não damos possibilidade de vida econômica ao homem que para lá for. Há uma coisa interessante: muitas vezes, quando não há possibilidade de vida fisica, por abundância de doenças, mas existe o interesse econômico, o homem vence a zona e torna aquela região habitavel. Ora, o S. Francisco não é tanto. O único mal que lá existe, realmente, é a malária. O outro mal é a seca. Precisamos que o homem que vá para lá tenha possibilidade de vencer a malária e a seca. E — interessante: ele vai vencer a malária, secando, e irrigando.

A Inspetoria de Obras Contra as Secas teve a máxima preocupação em juntar águas no nordeste, fustigado pela falta de chuvas. Não serei eu que vá censurar um tal programa. Esses açudes, que agora juntam em torno de si populações um pouco mais densas, são uma esperança para o homem deshabituado a olhar o verde; esses açudes são, indiscutivelmente, uma obra social de grande monta, que merece todo elogio. Entretanto, senhores, nem esses açudes com águas juntadas a tanto custo, nem o S. Francisco, com águas juntadas gratuitamente, ainda assim param em torno de si homens bastantes para vencer o pior do que a seca, para vencer o deserto. A vitória sobre o deserto só é possivel quando se tem condições de vida melhores e mais atraentes do que as de zona habitada em tais regiões. Como, então, procurar, em torno desses açudes, a condição de vida? Como procurar para o S. Francisco essas condições de vida? A primeira hipótese é a solução sempre apontada, da irrigação. Longe de mim falar mal da irrigação, porque, inegavelmente, foi esta a especialidade de minha mocidade. Foi este problema que sempre preocupou os meus estudos desde os bancos acadêmicos. Entretanto, se, naquele tempo, quando era jovem e tinha ilusões, eu achava que a irrigação era solução para todos os problemas, assim hoje não penso, achando que a irrigação é apenas um meio destinado a um fim muito próximo — produzir economicamente e ganhar mais. Ninguem irriga senão para ganhar muito mais.

A região de Barreiras

— Em Barreiras, banhada por um afluente do São Francismo, que carreia milhares de metros cúbicos dágua para o rio principal, tambem existe navegação, consistindo em barcos a motor e pequenos navios. Ainda estou para ver terra mais rica e mais feraz do que aquele vasto bloco, onde o calcáreo tem abundância do granito. Naquela zona tortuosa das secas do Nordeste, os experimentos de alfafa demonstram que o trabalho de agricultura dará fruto francamente remunerador.

Em Barreiras há, portanto, possibilidade de indústria. Mesmo que não houvesse aí a catarata, existe, nesta região, outro aspecto que nos dá o afluente do S. Francisco, que vale a pena mencionar e que talvez seja novidade para assembléia tão ilustre como esta. O declive do leito do afluente do S. Francisco, nesta região, é excessivamente grande. A água corre com velocidade tal que se tem a prova facilmente na erosão continuada das margens do rio; e, sendo assim, não é dificil, como já se fez em pequena escala, e agora em escala maior, prosseguir-se com simples derivativos de canais, partidos sem barragem no alto de um daqueles rios, mas em canais de pouco nivel.

De modo que, tambem aí, a indústria é possivel, e é possivel através de números obtidos pelos meus técnicos que foram explorar a região. Se essa iniciativa oficial não fosse suficiente, uma iniciativa particular já captou energia do afluente do S. Francisco num total de 160 quilômetros. Há, portanto, possibilidade de indústria em toda a região são-franciscana. Precisamos, apenas, procurar estas possibilidades. Vamos dar aos homens que para lá foram a vida econômica de que carecem. Para isto, meus senhores, é necessário que cerremos fileiras em torno do programa do presidente Vargas, do seu programa de colonização.

Quando projetei os aviários de Itaparica, recebi muitas criticas bem intencionadas de pessoas que diziam que eu estava planejando uma coisa grande demais, aviários gigantescos, para 400 mil aves. Entretanto, posso dizer que, há poucos dias, fui abordado sobre a possibilidade de importação de ovos por uma nação amiga, para a qual eu não precisaria 400.000 poedeiras, porem 4 vezes mais — precisaria ..... 1.600.000. Entretanto, o projeto foi feito há oito meses passados, apenas. De modo que tudo isso é possivel, desde que se deem condições de vida ao homem. A solução do problema da seca, a meu ver, está no povoamento, e isto só é possivel facilitando condições de vida ao homem que convidamos para esta cruzada.

Pelo funcionamento do teatro em tempo de guerra

Tornando-o mais acessivel ao público

Em complemento ao apelo inicial que dirigiu ás autoridades no sentido do amparo ao teatro e de sua utilização em tempo de guerra, a Associação dos Artistas Brasileiros voltou a dirigir-se ás mesmas autoridades, enviando-lhes uma longa representação que conclue pleiteando o seguinte: a) intensificação das temporadas teatrais e de concerto; b) facilidades ao público para assistir ou ouvir os espetáculos; c) intensificação do rádio-teatro e dos programas de música fina nas emissoras; d) melhores condições de localização de teatro e salas de concerto; e) o aproveitamento do teatro e da música para o debate de temas fundamentais á politica das Nações Unidas. Quanto ao item sobre facilidades ao público, afim de que a maior parte deste possa usufruir os efeitos das temporadas teatrais e de concerto, sugeriu a Associação as seguintes providências: a) revisão do horário dos espetáculos, para melhor articulação com os meios de transportes atuais, fazendo com que terminem alguns minutos antes de meia noite, e estabelecendo horários desencontrados, afim de evitar o acumulo de público nas mesmas horas; b) sessões especiais, a preços reduzidissimos, em dias de menor procura, e entendimento com as grandes instituições de assistência social, no sentido de adquirir para seus associados a lotação desses dias, proporcionando-lhes, dessa forma, um dos aspectos da assistência cultural; c) irradiação, em ondas longas e curtas, dos melhores espetáculos e concertos, mormente dos da temporada do Teatro Municipal, afim de que o público rádio-ouvinte, de qualquer região do país, possa apreciar as atividades artico-culturais da capital. Essas sugestões visam aumentar os efeitos recreativos e culturais do teatro, fazendo com que se estendam a novos contingentes de público. Desde que uma razão de ordem geral aconselha a continuação e intensificação das atividades culturais, deve-se procurar tirar delas o maior rendimento e proveito.

A RAF sobre o continente

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

— "Na madrugada de hoje, um "Lancaster" empregado em serviço de reconhecimento lançou bombas sobre um objetivo ferroviário em Leer no noroeste da Alemanha.

"Ao anoitecer, aviões "Mosquitos" atacaram outros objetivos ferroviários em Louvain e em outros pontos da Bélgica. Nenhum de nossos aviões está desaparecido."

Sairam do ar

LONDRES, 20 (A. P.) — Confirmando nossas informações anteriores, no sentido de que a rádio de Brest, na França, havia saido do ar ás primeiras horas da noite, temos a acrescentar que a rádio de Paris tambem saiu do ar na hora regulamentar de suas irradiações de noticias.

HOMENAGEM A BARROS VIDAL

Realizou-se ontem, na redação de "A Manhã", uma tocante festa intima de significativa expressão de camaradagem jornalistica. Motivou-a o aniversário natalicio de Barros Vidal.

Os redatores daquele matutino, prestigiados por seu diretor, Sr. Cassiano Ricardo, cercaram, á tarde, a mesa de trabalho de Barros Vidal, fazendo-lhe a oferta de um custoso mimo. Em rápidas palavras, foi dito ao homenageado da afeição que faz a inabalavel solidariedade que ali os reunia, ao que Barros Vidal respondeu, mal podendo disfarçar a emoção intraduzivel de que se achava possuido. Á noite, os mesmos companheiros, numa homenagem a que aderiram outros jornalistas e intelectuais, se reuniram com Barros Vidal em alegre churrasco, na Churrascaria Gaucha.

Crônica da cidade

FALEM-ME de ladrões, mas de ladrões moços, vigorosos, capazes de arrombar portas, assustando mocinhas tímidas ou rapazolos distraídos, não me digam, porem, que um velho de 72 anos foi surpreendido pela policia quando tentava, com uma chave falsa, penetrar em lar alheio. Não me digam isso, porque o espetáculo se torna quase macabro. A velhice sem regeneração é um quadro profundamente doloroso. Os jovens ainda teem a atenuante de uma longa estrada a percorrer do muito tempo que ainda possuam para a contrição e o arrependimento — "tickets" com os quais se entra no paraiso. Aos velhos, porem, não sobra espaço para esses dois sentimentos. Um homem que, aos 72 anos, ainda se sente capaz de furtar, decididamente, ou se julga muito jovem, ou está inteiramente perdido.

O primeiro caso seria perdoavel, se o individuo, em toda a sua existência, houvesse sido apenas um ladrão. E' certo que o ofício, por pior que seja, sempre espicaça a vaidade humana. E João de tal, com 72 anos, provavelmente queria mostrar aos jovens, à "nova geração", que ainda possuia agilidade nos dedos, sendo, portanto, digno de continuar a carreira que celebrizou Raffles e Arsene Lupin. Não o culpemos por isso, pois, em todas as profissões, o fenômeno é idêntico. Não assistimos a escritores, em plena senilidade, criticar os estreantes? E os velhos poetas não costumam afirmar a incompetência dos jovens? Os banqueiros moços não sofrem a concorrência dos seus papais? Rivalidades entre gerações que lutam pelo mesmo objetivo, existirão sempre, e, entre ladrões, o fato deverá ser o mesmo. Apenas, João de tal não foi precisamente um "astro", um desses gatunos de classe, que intimidam a policia, dando trabalho aos investigadores. A sua carreira é mediocre: como ladrão não chegou ao grande roubo. Talvez não tenha passado nunca dum aprendiz. E é precisamente contra isso que nos insurgimos: um homem de 72 anos já não tem direito de ser aprendiz, de se deixar apanhar facilmente pelo primeiro policial que lhe aparece, entregando-se passivamente, como um verdadeiro principiante. É verdade que os jornais adiantam: em seu bolso foram encontradas 17 chaves falsas, mas, ainda aqui sentimos o aluno. Um verdadeiro profissional não cometeria o erro de carregar todo o seu material de uma só vez, arriscando-se a ser pilhado. Vão ver até que, bem apuradas as coisas, João de tal nunca passou de um curioso: uma criatura que encontrou um molho de chaves e resolveu experimentá-las numa porta qualquer que, por coincidência, não era a de sua casa.

Ao aprendiz curioso não perdoaríamos. Teríamos uma atenuante para o ladrão que se encontra no crepúsculo, cujos dedos já trêmulos ainda se julgam capazes de surrupiar uma carteira. A esse dedicaríamos um pouco de atenção, respeitando essa grande lei humana da rebelião em face da velhice. Em todo o caso, meu caro João de tal, na sua idade, os homens devem procurar os clássicos. Tente ler Cicero, que lhe ensinará alguma coisa util para a sua velhice, pelo menos, que você deve se sujeitar aos inconvenientes da senilidade. Com trinta anos menos, talvez já não houvesse sido agarrado tão facilmente...

JORGE MAIA.

Não quis dizer como foi ferido

O caso foi todo ele revestido de misterio. Na tarde de ontem, cerca das 14 horas, parava à porta do Posto Central de Assistência um taxi, saltando do seu interior um homem que apresentava ferimento produzido por faca, no hemitorax. Acompanhava o ferido uma mulher, que declarou ser sua esposa. No Pronto Socorro, o ferido deu o nome de Ary Castro Viana, declarou ser casado e residir na rua Paissandú, 73, apartamento 11. Não quis dizer, entretanto, quem o feriu, nem onde foi ferido.

A Policia ignora o fato.

Morreu Rodolfo Faggioli

NECOCHEA (República argentina), 20 (U. P.) — Com a idade de 81 anos faleceu nesta cidade o Dr. Rodolfo Faggioli, estudioso que dedicou a maior parte de sua vida à paleontologia e cuja personalidade adquiriu grande projeção como entusiasta colaborador do sábio florentino Amegnino.

20.000 aviões perdidos

Os russos revelam as baixas da aviação nazista, enquanto Berlim afirma que infligiu 69.594 baixas aos exércitos soviéticos, de fevereiro para cá

LONDRES, 20 — (U. P.) — Despachos russos revelam que no transcurso do primeiro ano de guerra na frente oriental os alemães perderam 20.000 aviões e que se nota que peora a qualidade dos aparelhos germânicos.

Segundo as mesmas informações, a aviação alemã perdeu 3.000 aviões entre o dia 15 de maio e o 15 de julho do ano passado e outros 4.000 nos três meses da atual ofensiva russa.

O major Postolovsky, autor do artigo, afirma que a qualidade inferior dos pilotos nazistas fica demonstrada pelas grandes perdas que sofrem nos combates aéreos e pela frequência dos acidentes.

Em muitos casos — acrescenta o articulista — os pilotos germânicos caem por ter perdido o rumo e cada vez são mais frequentes os casos de covardia dos hitleristas.

O articulista acentua que nas fileiras da aviação germânica se proibiu voar a não ser que se conte com uma licença especial para os vôos de oficiais que tenham o posto de major para cima.

Por outro lado, o período para o treinamento dos pilotos nazistas foi reduzido de seis para três meses.

O que os russos teriam perdido em um mês, segundo Berlim

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — A rádio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando alemão: "Desde fevereiro, o inimigo, segundo cálculos provisórios, perdeu 19.594 homens que foram aprisionados, e mais de 50 mil mortos, bem como 3.372 peças de artilharia de todos os tipos, 1.410 tanques e veiculos blindados de reconhecimento, 3.043 armas pesadas de infantaria de todos os tipos e 1.846 veiculos a motor.

Operavam no México agentes da Gestapo

MÉXICO, 20 (R.) — A Procuradoria de Justiça informou ter sido comprovada a existência, no México, de agentes hitleristas e da Gestapo, dedicados à tarefa de criar tensão e divergências entre este país e os Estados Unidos, operando na capital e no interior do país. Assim é que em poder de Julian Juan Conde, Manuel Juarez, Rafael Marquez e Francisco Correa foi encontrada grande quantidade de folhetos subversivos, insultando os Estados Unidos e elogiando a Alemanha. No domicilio de outro implicado, Diego Zavala, encontrou-se um tratado apócrifo entre o México e os Estados Unidos, que continha cláusulas injuriosas à soberania mexicana e devendo ser empregado como arma de propaganda subversiva.

MEIO METRO DE LAMA NO CAMPO DE BATALHA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As péssimas condições atmosféricas impossibilitarão completamente o movimento dos equipamentos, alem de entorpecerem seriamente as operações aéreas. Essa é a razão que explica terem as tropas que conquistaram ontem El Guettar limitado suas atividades, afim de consolidar e desenvolver suas novas posições como primeiro passo para reiniciar o avanço contra Gabes.

Não houve modificações na frente meridional, onde o Oitavo Exército do general Montgomery se mantem à espera de uma mudança favoravel nas condições do tempo, para empreender um ataque contra a Linha Mareth. Informa-se que os preparativos para essa operação já estão assentados nos seus minimos detalhes.

Não houve tambem qualquer modificação da zona setentrional da Tunisia. O Eixo parou com os seus ataques na zona de Tamera, onde os aliados haviam sido obrigados a ceder terreno. Pela primeira vez, durante semanas, as forças de von Armin se mantiveram inativas.

Nos circulos militares expressa-se que os lodaçais originados pelas chuvas manteem inativo o movimento de toda espécie de veiculo pesado a motor, mas isso não impede as operações dos destacamentos moveis de infantaria, que teem, assim, possibilidades de fazer sentir a sua ação.

Desse modo, grupos de combate dos Estados Unidos investiram contra o sudeste do setor de El Guettar, afim de fechar a brecha restante ao Afrika Korps, que enfrenta o Oitavo Exército, e colocá-lo desse modo entre dois fogos.

Rommel oferece uma resistência cada vez mais intensa e sabe-se que concentrou importantes nucleos de infantaria e de tanques para enfrentar essa nova ameaça, que encerra possibilidades de isolar suas tropas das de von Armin, no norte, se os aliados atingem Gabes e a região costeira.

Os despachos informam que as forças do "Eixo que se opõem aos aliados na área de El Guettar e que impedem a investida contra Gabes, desfrutam de posições vantajosas solidamente fortificadas e providas de abundante artilharia. As vias de acesso a essas posições inimigas estão guarnecidas com grandes campos de minas e de armadilhas contra tanks. Foi dessas posições que Rommel empreendeu a sua frustrada campanha de 14 de fevereiro.

As colunas norteamericanas terão que marchar por terrenos abruptos, antes de atingir a costa, que se encontra ainda a uma distância de 115 quilômetros, por estrada.

Na zona setentrional, o Primeiro Exército Britânico, sob o comando do general Alexander, encontra-se fortemente entrincheirado em posições preparadas. Sabe-se, por outro lado, que organiza uma coluna blindada para apoiar os movimentos finais nas regiões central e meridional da Tunisia.

Revelou-se que os generais Eisenhower, Alexander, Giraud e Patton se achavam presentes quando as tropas franco-norteamericanas se apoderaram de Gafsa, na quarta-feira, e que entraram na cidade ao lado das forças armadas. Estes chefes regressaram posteriormente aos seus quartéis generais.

Em sua visita ao setor de Gafsa o general Alexander teve oportunidade de ver pela primeira vez as tropas norteamericanas em ação, dirigidas por oficiais dessa mesma nacionalidade. O general Giraud permaneceu quatro dias na frente, onde passou em revista algumas das tropas francesas que entraram em Gafsa e que, logo depois, avançaram até El Guettar. Todos os generais que mencionamos visitaram as posições avançadas.

Enquanto isso, as Reais Forças Aéreas expediram uma declaração sobre os preparativos que se desenvolvem metodicamente para expulsar o "Eixo" da Tunisia, na qual se expressa que "os aliados vão apertando cada vez mais o cerco das tropas inimigas, investindo contra Rommel pelo sul e pelo oeste". Existe agora, acrescenta, uma poderosa força aérea — a mais poderosa que os aliados lançaram à luta — que ataca o inimigo simultaneamente em terra e nas suas linhas de comunicações marítimas.

Alem de Gafsa

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (De Alan Humphreys, enviado especial da Reuters) — Enfrentando as chuvas, as patrulhas americanas estão investindo sobre o corredor de Rommel, que liga os seus dois exércitos na Tunisia.

Estão fazendo agora reconhecimentos na área de Sened, cerca de 20 milhas alem de Gafsa e a cerca de 60 milhas da costa. Um fogo incessante de artilharia tem sido a única caracteristica da luta nessa área.

Artilharia adicional está sendo levada para fortalecer as defesas do Eixo no terreno elevado que se liga às planicies da costa. Ao mesmo tempo, os americanos estão rapidamente consolidando e melhorando as suas posições. Homens e abastecimentos seguem ininterruptamente, a despeito da lama e da chuva, para desfechar contra-ataques ou, se necessário, para continuar a penetração.

Nuvens pesadas e baixas e ventos tempestuosos restringiram ao minimo a atividade aérea nessa frente de batalha, o que favorece as forças do Eixo. Mas a despeito dos pântanos em que estão transformados os aeródromos, realiza-se nosso serviço usual aéreo, que passam por Gafsa, para leste, seguem tambem outros caminhões com tropas francesas, incluindo os resistentes senegaleses, marroquinos e homens da Legião Estrangeira.

Seguem afim de juntar-se ao principal corpo francês, que veiu de Tozeur e ultrapassou Gafsa, no dia da sua ocupação, afim de apoiar o avanço ao longo da estrada de El-Guettar. Na sua passagem para a frente, fizeram uma cerimônia solene na praça principal.

Uma unidade de soldados marroquinos, rispidos e barbados, com as suas sandalias e carabinas cruzadas nos ombros, e longas facas nos cintos, perfilou-se diante dos seus oficiais, quando soou o "Salut ou drapeau" e a bandeira tricolor levantou-se no alto da Prefeitura, pela primeira vez desde 14 de fevereiro, quando os alemães entraram na cidade.

Os remanescentes da população nativa e árabe, acompanharam a cerimônia com alegria. O sol brilhava, mas poucos minutos depois a tempestade desabou e os "wadia" do norte de Gafsa, na maioria cheios de areia transformaram-se em pântanos.

O general Giraud estava acompanhando a operação, quando Gafsa foi reocupada. Ele mesmo o revelou, quando compareceu a uma cerimônia em favor dos soldados muçulmanos feridos, no hospital de Argel.

"Estou convencido — disse Giraud — que agora começamos a ofensiva, que levará as forças aliadas à vitória final".

O que informa a agência alemã

ZURICH, 20 (R.) — A agência alemã informou, hoje, que "a importante rodovia de suprimentos Mateur-Tabarca se acha agora sob controle das forças nazistas. A área de Cap Negro, incluindo uma montanha dominante, de 474 pés de atividade, acha-se firmemente em poder dos alemães.

"Ontem, — acrescenta a agência — unidades de tropas alemãs na ala setentrional da frente tunisiana, depois de haverem dominado a resistência do inimigo, que se mostrou encarniçada no inicio, prosseguiram com sucesso o seu avanço na direção ocidental e não obstante as condições atmosféricas desfavoraveis, capturaram importantes posições que estavam em poder dos britanicos.

Com a importante rodovia de suprimentos dos ingleses, entre Mateur e Tabarka, em suas mãos, as forças alemãs estão em situação de impedir o suprimento direto, procedente do norte, com os do Primeiro Exército britânico, partidos dos portos da Tunisia".

Quase ficaram nus

GAFSA, 20 (U. P.) — A bandeira francesa foi içada hoje na Municipalidade desta cidade, pela primeira vez, desde a reconquista do "oasis".

Um pequeno grupo de nativos e franceses que permaneceram aqui, dizem que os árabes demonstraram forte simpatia pelo "Eixo" durante a ocupação de Gafsa. As forças alemãs e italianas saquearam a localidade, levando consigo moveis e outros objetos de relativo valor, porem, não causaram senão danos leves nos edificios.

Ficou comprovado que os italianos arrancaram dos árabes as camisas, gorros, camisetas e sapatos que os soldados norteamericanos haviam dado aos homens e rapazes da cidade.

Novo governador para a Guiana Francesa

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 20 (R.) — Anunciando a adesão da Guyana francesa ao Comité Nacional Francês, o comunicado de hoje do Q. G. das Forças Francesas Combatentes diz que o general De Gaulle enviou a seguinte mensagem ao prefeito de Cayenna:

"Recebi, hoje, suas mensagens de 17 e 18 de [illegible]. O comité Nacional Francês e eu próprio transmitimos as nossas mais calorosas felicitações à Guyana francesa. O patriotismo da sua população resultou na adesão da Guyana francesa ao Império, que está lutando pela liberdade da França e pela liberdade do mundo.

Estou no mais completo acordo com as medidas adotadas pelo comité local, de que sois presidente. A nomeação do Sr. Collat, que será o responsavel pelos negócios correntes, foi particularmente bem recebida pela França combatente".

O governador da Guyana será imediatamente nomeado.

Outro comunicado da França combatente, que acaba de ser distribuido, informa que o novo governador é o Sr. Maurice Bertaut.

Perfeita ordem

CAYENNA, 20 (A. P.) — Foi permitido, hoje, divulgar os acontecimentos principais que levaram a Guyana francesa a separar-se da obediência ao governo de Vichy, passando a filiar-se nas correntes Giraud e De Gaulle, que defendem e manteem a resistência francesa aos alemães.

A população e representantes do exército desfecharam um movimento no dia 16, exercendo pressão sobre o governador Weber, forçando-o a renunciar.

No dia seguinte, os cônsules norte-americano e brasileiro foram informados da decisão da Guyana francesa de se juntar às forças anti-Vichy, afim de "se conseguirem condições mais equitativas de existência da colônia e da vida de sua população".

Na mesma ocasião, um telegrama, comunicando a decisão, foi enviado ao general Giraud e um outro ao general De Gaulle.

Ontem, sexta-feira, o governador, com quatro dos seus auxiliares mais diretos, deixou a Guyana.

Reina perfeita ordem em toda a região.

O novo governador

LONDRES, 20 (A. P.) — O Quartel General dos franceses combatentes anunciou a adesão da Guyana francesa à causa do general De Gaulle.

Essa comunicação "invalida" a noticia anterior, de que a Guyana francesa aderira ao general Giraud.

Maurice Bertaut, administrador-chefe das colônias dos franceses combatentes, foi nomeado governador da colônia francesa da América do Sul, ao passo que Collat, alto funcionário local, foi indicado para administrar os negócios internos da colônia.

Bertaut se encontra, atualmente, no Camerun, de maneira que Collat governará a colônia provisoriamente, enquanto durar a sua ausência.

O general De Gaulle telegrafou às autoridades da Cayenna, saudando a entrada da Guyana francesa no movimento dos franceses combatentes.

Em Paramaribo o governador deposto

PARAMARIBO, 20 (A. P.) — Chegou a esta cidade, capital da Guyana holandesa, o Sr. René Weber, governador deposto da Guyana francesa.

O ex-governador veiu acompanhado de cinco ex-funcionários daquela colônia, os quais, por sua vez, trouxeram consigo suas familias.

— René Weber é a quinta autoridade superior francesa que entra na Guyana holandesa desde que aquela colônia se pôs a serviço da causa aliada.

SOUTHEY

(Titulos principais na 1ª página)

Hoje, em Bristol, Inglaterra, comemora-se o primeiro centenário da morte de Robert Southey, notavel poeta, biógrafo e historiador que no início do século passado, mercê do seu talento jamais contestado e das suas obras, entre as quais avultam as no gênero poético e histórico, logrou alcançar largo renome.

Entretanto, não fora uma das suas produções, tal data certamente passaria despercebida para nós. Apesar de se tratar de um dos mais grandes nomes da literatura inglesa, Robert Southey é quase desconhecido em nossa pátria. Mas a sua "História do Brasil", escrita em circunstâncias especialissimas faz com que a passagem do primeiro centenário da sua morte seja lembrada principalmente pelos brasileiros, que sabem apreciar o valor daqueles que, embora em paises longinquos, se interessam pela nossa terra.

Robert Southey estranho como pareça — sem nunca ter vindo ao Brasil, escreveu a nossa história politica de maneira empolgante. O seu trabalho, realizado no periodo que medeia entre 1810-1819, teve pequena edição. Mil ou dois mil exemplares, apenas, mas o suficiente para se tornar conhecida como obra clássica e a mais perfeita, segundo os eruditos.

Liberto de quaisquer conveniências politicas, analizando os fatos sob a fria luz da razão, Robert Southey não se influenciou pelos personagens da época nem cuidou de apresentar os episódios dentro do convencionalismo que empolga certos historiadores, que endeusam ou condenam de acordo com suas paixões ou credos. Daí, a razão do sucesso da "Historia do Brasil", de Robert Southey.

Um pouco da vida de Robert Southey

Robert Southey, como a maioria dos grandes nomes da literatura mundial, possue uma biografia repleta de passagens interessantissimas. Nascido em Bristol, em 1722, ainda muito jovem, foi motivo de atenção geral: revelando precocemente o seu génio poético e satírico, encabeçou uma série de ataques aos diretores do "Westminster College" no jornal "O Flagelado", sendo porisso expulso da escola. Na Universidade de Oxford terminou o curso, e, já nessa época estava ligado à Lovell e Coleridge, formando assim um trio entusiasta da Revolução Francesa. Os três amigos ligaram-se tanto que acabaram casando-se com três irmãs.

Southey, porem, depressa abandonou sua esposa, seguindo para Portugal, onde foi morar com um tio. Daí, transferiu-se para Espanha, onde tomou grande gosto pela literatura cavalheiresca. Retornando à pátria, anos depois, estabeleceu-se em Kesvich, onde recebeu em sua companhia a esposa e os filhos abandonados por Coleridge. Já nessa época os seus versos eram famosos. Poeta laureado, suas atitudes politicas, no entanto, provocaram reações e ataques, principalmente porque, membro do partido liberal, se passou bruscamente para o "torysmo", repudiando o ideal da véspera e atacando-o azedamente.

Em 1837, quando faleceu sua primeira mulher, estava já em declinio intelectual. Dois anos depois casou-se com Carolina Boyles, não mais produzindo.

Em plena pujança, aos vinte anos, publicou o primeiro livro de versos, de parceria com Lowell, e a seguir escreveu uma tragédia sobre Robespièrre, um poema sobre Joana DArc, uma tradução de Bion e de Moschus, um drama sobre Walt Tyler. Vieram depois as suas famosas "Cartas de Espanha e de Portugal" (1797): "Poemetos", "Baladas", Thalaba o Destruidor", "A Maldição de Khema", "Rodrigo, o derradeiro Gôdo", e "Madoc ou a descoberta da América por um chefe gaulês no século XII". Alem da História do Brasil escreveu muitos outros trabalhos sobre nossa pátria, sobre a América, muitos versos pomposos e ôcos, e a Lenda do Paraguai.

Carolina Ana Boyles

Carolina Ana Boyles foi a segunda esposa de Robert Southey. Nasceu em Lymington em 1786 e faleceu na mesma cidade em 1854. Foi boa escritora, produzindo interessantes trabalhos, como "Horas Solitárias", "Capítulos sobre os Cemitérios", "Narrativas de Fábricas" e o "Aniversário". Mas, o que há de perpetuar a sua memória é a correspondência que durante vinte anos manteve com Southey.

As comemorações em Bristol

O Lord Mayor presidirá uma cerimônia comemorativa, que incluirá uma exibição da vida e da obra de Southey. O Sr. Joaquim de Souza Lemão, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil, considerado autoridade sobre a obra de Southey, falará num programa especial da BBC, para a América Latina, em ondas de 30 mts., amanhã, segunda-feira, 22 de março. O programa inclue uma representação dramática da vida de Southey, com referência especial ao Brasil e Portugal.

Uma biografia completa de Southey

O professor Jack Simmons, da Universidade de Oxford, está trabalhando numa biografia de Southey, a ser publicada provavelmente este ano. A despeito da grande importância da História do Brasil, de Southey, somente uma edição em inglês foi publicada, de um a dois mil exemplares.

Este livro, juntamente com outras obras de Southey, referentes ao Brasil, estão sendo revistos e muitas cópias foram recentemente enviadas para a América do Sul.

Fogem de Guadelupe e da Martinica para aderir aos franceses combatentes

LONDRES, 20 (R.) — Segundo informações recentes, recebidas no Q. G. das forças da França Combatente, um número sempre crescente de jovens está fugindo das ilhas de Guadelupe e Martinica, afim de unir-se às forças francesas combatentes. Há poucos meses, várias fugas da Martinica foram anunciadas pelo comandante major Sarrat, estacionado ali. O filho do governador Nicols, juntou-se aos fugitivos e várias centenas de novos voluntários estão esperando no território visinho até que sejam transferidos para as unidades de forças da França Combatente. Durante os primeiros dez dias do mês de março, mais de 50 pessoas conseguiram fugir.

LETRAS E ARTES

CARTAZES

Agora que o Rio de Janeiro começa a ser vitima da epidemia dos cartazes, convem considerar esse novo ornamento, ou espantalho, da cidade. Sobretudo, à noite, os letreiros e desenhos luminosos dão uma certa alegria; digamos mesmo: um certo movimento aos pontos centrais, às praias, às praças, às estações. Graças a eles se multiplica a iluminação da via pública, e há, na sua desordem, alguma coisa de imprevisto que, embora nos choque, indiscutivelmente nos atrae. De dia, os cartazes pintados abusam do direito de ser feios, estravagantes e até... contraproducentes: há cartazes que ninguem entende, que ninguem lê, nem adivinha... Como exceção, existem alguns exemplares — bem raros — que merecem as honras da criação artística. O que é, sem dúvida, abominavel são, à plena luz do dia, as grades, ou armações, do anúncio luminoso, em sua incrivel passividade diante do sol! Essas armações, desfigurando os nossos morros, valem como lamentaveis tropeços na paisagem maravilhosa da capital. Ao fazer esses comentários, recordamo-nos de um diálogo que, com seu contraditor imaginário, fizera Van Loon:

— "Estes homens e mulheres, incumbidos de transformarem as nossas crianças em cidadãos inteligentes, compreenderão, de certo, a necessidade de rodeá-las de toda a beleza e harmonia possiveis, e abolirão essas tabuletas horrendas.

— "Esses cartazes (eis a contradita!) pagam impostos. Essas taxas revertem a favor da comunidade. É possivel que o Senhor tenha razão, e o campo não pareceria tão feio, se houvesse menos indicadores, menos tabuleiros e menos postos de gasolina. Mas pense no que eles rendem!"

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Os obreiros do Senhor", pelo Sr. Amadeu Santos, no Amparo Cristina, às 11,30 horas.

"Tema Doutrinário", pelo Sr. Aloisio Pereira, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, às 18 horas.

CURSO DE MUSEUS — Estão abertas até o dia 30 do corrente as inscrições no Curso de Museus mantido pelo Museu Histórico Nacional. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: a) certificado de aprovação nos exames da 5.ª série do curso secundário, prestado em estabelecimento oficial ou equiparado, ou diploma de formatura de qualquer escola superior, escola normal ou instituto de educação, faculdade de letras, etc.; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral; d) três fotografias 3 x 4; e) Cr$ 3,20 de selos para o requerimento.

EXCURSÃO ÀS CIDADES MINEIRAS — Afim de facilitar o conhecimento das pitorescas e tradicionais cidades de Minas Gerais, o Touring Club do Brasil organizou através de seu Departamento de Turismo, uma excursão às cidades de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas do Campo e outras, por ocasião da Semana Santa próxima.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Galerias Permanentes do Museu Nacional de Belas Artes; 2. Galeria Bernardelli, no mesmo Museu; 3. Sala da Mulher Brasileira, no mesmo Museu; 4. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; 5. Salão Petropolitano, em Petrópolis (Grupo Escolar Pedro II).

Fingia que era Betty...

E o chantagista caiu na armadilha

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Mediante o concurso de uma agente do Departamento Federal de Investigações, que se disfarçou em Betty Grabble, foi possivel deter o estudante Russell E. Alexanderson, que procura extorquir certa quantia de dinheiro da conhecida "star".

A agente, fazendo-se passar por Betty, atirou um pacote de um automovel, no qual se supunha conter os 5 mil dolares exigidos pelo estudante. Quando este último correu para recolher o embrulho foi cercado por outros agentes. Preso e interrogado, Alexanderson declarou que precisava do dinheiro unicamente para poder apreciar em pessoa os seus favoritos da tela.

A carta que deu origem à diligência policial tinha uma frase ameaçadora. Dizia nesse trecho: "Não estareis viva em 20 si não me entregares o dinheiro no dia 19".

Rigorosa fiscalização no comércio de sementes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

interessantes trabalhos de ordem técnica, visando o aproveitamento seguro do nosso solo, pois, como se depreende do respectivo título, os elementos fundamentais da secção são os adubos, do qual depende a fertilidade do solo, e a semente, da qual, por sua vez, depende a boa qualidade da planta.

Em conversa que mantivemos com o chefe da Secção, Sr. Walfredo de Melo Matos, fomos informados desde logo o papel que o departamento desempenha, para que o Ministério ponha ao alcance do agricultor, não só a semente de boa qualidade como em quantidade que lhe faculte o inicio ou formação de determinadas culturas que julguem de seu interesse cultivar na zona agrícola desta Capital.

E' bem interessante a organização e a maneira de trabalho que se vem observando naquela Secção, adotando-se em todo o plano inicialmente traçado pelo Sr. Oscar Espindola Guedes, ao assumir a Direção da Divisão a que está subordinada, e que, com o seu afastamento para [illegible] fomento agrícola [illegible] País, como membro da Comissão Interamericana da Produção de Gêneros Alimentícios, vem sendo seguido pelo seu sucessor interino, Sr. Juvencio Mariz de Lyra.

Exame meticuloso

Da Secção de Sementes e Adubos não sai nenhuma semente que escape a um exame meticuloso sobre sua faculdade germinativa, sua pureza, enfim, sobre seu valor cultural. Quer adquirida ou mesmo produzida nos campos do Ministério, a semente ali entrada para distribuição gratuita é sujeita a exame completo. Compreende-se a importância econômica desses trabalhos, sabendo-se que da boa semente resulta maior [illegible] colheita e aumento da produção agrícola global do país, alem de permitir ao agricultor [illegible] boa semente para os seus futuros [illegible].

Foi-nos mostrada a instalação completa da Secção, provida de gabinetes com aparelhagem técnica, [illegible] ensaio germinativo das sementes, [illegible] de sala de manipulação da semente de pequeno volume, depósito de grandes sacarias, salas de expediente, biblioteca especializada, etc.

No momento procedia-se à manipulação de sementes horticulas, cuja distribuição já se iniciou, [illegible] os primeiros meses [illegible] para o plantio [illegible] espécies na zona do Distrito Federal.

No Gabinete de Germinação, [illegible] germinadores bem instalados, [illegible] temperatura, a umidade e a luz, as sementes que a Divisão adquiriu recentemente, [illegible] (tomate paulista, cebola do Rio Grande, e couve-flor de [illegible]), todas manifestando no espaço de três dias, grande [illegible] germinativo. É preciso salientar que [illegible] nos exames de germinação se [illegible] em duplicata, para melhor controle de observação técnica, e [illegible] mesmo tempo em dois germinadores [illegible]. Existem germinadores próprios para sementes de pequeno tamanho.

A verificação da pureza, trabalho tambem interessante e paciente, é feito a olho nu e [illegible] aparelhos apropriados — [illegible] microscópios — onde o técnico [illegible] com o auxílio de lentes [illegible].

Fiscalização das sementes

A Secção em breve ampliará os seus trabalhos, fiscalizando o comércio de sementes para plantio, em geral. Nesse sentido já se [illegible] adequada que, logo tornada [illegible] com a aparelhagem de pesquisa [illegible] fim de que a Secção [illegible] Com [illegible] sucederá com os adubos cuja [illegible] sujeito a [illegible] organizado e [illegible] da Chefia, Agrônomo Horácio Sampaio de Mattos, se incumbirá da fiscalização.

O processo adotado para distribuição de sementes de hortaliças, por exemplo, obedece à organização de coleções típicas para chácaras e [illegible] sítios. São coleções de 10, 15, 20 e mais variedades de sementes em quantidades suficientes para se iniciar ou mesmo refazer hortas de regular tamanho.

Mas, a Secção de Sementes e Adubos não trabalha isoladamente. Constituída a Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Vegetal de mais cinco Secções especializadas (Plantas Texteis, Extrativas, Cereais e Leguminosas, Café, Fruticultura e Horticultura), está em perfeita e eficiente colaboração, principalmente no tocante ao estudo e conveniência da disseminação de espécies e variedades de sementes devidamente selecionadas, nas diferentes zonas de cultura; bem assim, a conveniência de sua aquisição, consensos sobre seu cultivo, etc. É intima, como vimos, a colaboração da Secção, a colaboração entre os seus e os técnicos daquelas outras Secções, que trabalham em perfeito acordo sob uma Direção única.

A Divisão do Fomento se mostra, pela palavra do nosso entrevistado, que reproduz o sentir do Diretor substituto Juvencio Mariz de Lyra, muito interessado em colaborar com seus recursos próprios para a amplitude da grande obra da Legião Brasileira de Assistência, como tambem é intimo colaborador do Serviço de Informação Agrícola, com o qual mantem útil permuta de benefícios comuns ao agricultor, e às instituições agrícolas e de ensino rural; está, divulgando através da primeira [illegible], levando aos mesmos a boa semente, o adubo garantido, inseticidas, ferramentas, máquinas e conselho técnicos.

Falta de campos

— Luta o Fomento Vegetal, entretanto, com uma grande dificuldade — diz-nos o Sr. Walfredo de Mello Mattos. E' que não dispõe de campos suficientes para produzir suas próprias sementes, gastando com isso enormes somas para aquisição de sementes ou recebendo-as de outros Departamentos, condições que desfavorecem o trabalho de sua Secção de Sementes, porque nem sempre pode ter à mão as sementes para distribuir em quantidades suficientes e em época oportuna, quer pela dependência dos processos burocráticos, para a aquisição das mesmas, quer pela dificuldade de adquiri-las no comércio, quer pela distância a que se acham os campos produtores e de experimentação, cujas dificuldades de transporte retardam e oneram a semente até sua entrega no Depósito da Secção.

Com boa vontade o emprego de somas reembolsaveis para os cofres públicos, poderia a Secção de Sementes e Adubos ter em suas imediações, dentro do Distrito Federal, pelo menos um campo de produção das espécies horticolas que se aconselham à zona rural e adjacências.

Quanto aos adubos e fertilizantes, tambem com algum esforço e recursos especiais, poder-se-ia encetar com segurança o aproveitamento de inúmeros resíduos industriais de origem animal e vegetal que, com beneficiamentos de baixo custo e emprego de [illegible] rudimentares, proporcionaria em elemento relativamente rico para a fertilização das terras de culturas, as quais seriam fornecidas pela Secção distribuidos gratuitamente ou a preço de custo.

No que se refere aos adubos tem tambem a Secção cuidado da distribuição de sementes de leguminosas apropriadas à adubação verde. Mas, o que importa salientar é que [illegible] recursos de que dispomos e [illegible] que se torna quase [illegible] o orgânico, do solo, exige [illegible] do Fomento uma campanha [illegible] divulgando [illegible].

Como vê, tendo a Secção aparelhamento de pessoal técnico, cujas normas de movimentação [illegible] é de grande vulto o trabalho que lhe é dado [illegible] da o ponto de vista do Sr. Guedes, obedecendo ambos aos anseios administrativos do ministro Apolonio Sales, já me prometeu e tem envidado esforços para conseguirmos esse objetivo.

Melhoria notavel na explosão dos projetis

LONDRES, 20 (R.) — O secretário parlamentar do Ministério dos Abastecimentos, Sr. Duncan Sandys, fez hoje as seguintes declarações: "Estamos produzindo em massa fusos mecânicos para projéteis antiaéreos duas vezes mais perfeitos do que os do tipo antigo e que permitem que o projetil possa explodir com absoluta segurança nas alturas, muito superiores ao que se observava no começo da guerra.

Estes fusos possuem a precisão do mais fino relógio e estão sendo fabricados aos milhões, quase que inteiramente por mão de mulheres".

O Sr. Sandys acrescentou: "Os canhões britânicos estão derrubando em média 8 aparelhos alemães com o mesmo número de projéteis que se tornaram precisos para derrubar um só, no outono de 1940".

No Rio o "Cabo de Buena Esperanza"

Entrou na Guanabara ontem, procedente do Plata, o návio "Cabo de Buena Esperanza" a cujo bordo viajam para a Europa dois alemães que faziam parte de associações ditas culturais da Alemanha em Buenos Aires e que agora, com permissão dos paises beligerantes, retornam à pátria.

Devido a esse fato, as autoridades policiais tomaram providencias afim de evitar qualquer comunicação entre os que se achavam a bordo e os que se encontravam em terra. Para subir ao navio espanhol foram igualmente redobradas as exigências habituais, só sendo permitida a entrada do pessoal da estiva previamente determinado e mediante apresentação da carteira de identidade individual.

Ali esteve, pessoalmente, dirigindo a parte relativa a seus subalternos, o sr. Martins Ribeiro, inspetor da Policia Maritima.

O armazem de bagagem não funcionou e, ao que se sabia, dos 12 passageiros a serem desembarcados nesta capital, cujos nomes foi impossivel obter-se, seria permitido apenas conduzir os objetos leves de uso pessoal. Como havia entre eles cinco senhoras, foi chamada uma funcionária especializada da Policia, de vez que todos os 12 teriam de ser antes submetidos a revista.

Ao pessoal da estiva não seria permitido o desembarque sinão na ocasião do terço, o que se dará hoje em hora incerta. A praxe, nesse caso, era assegurar-se ao mesmo a alimentação a bordo, tanto mais que muitos desses servidores não haviam siquer almoçado. Entretanto, com estranheza geral, o chefe do serviço ali destacado, cuja entrada a bordo foi vetada, por não possuir o mesmo, consigo, sua carteira profissional de identidade, não tomou as providências indispensaveis, o que significa que aqueles homens não serão alimentados. A propósito, fazendo este registo, chamamos a atenção para as autoridades competentes.

O "Cabo de Buena Esperanza", que transpôs a barra às primeiras horas da tarde, só às 18 horas foi para a visita e só às 21 horas atracou no cais do Armazem 1.

Conduzindo a mala diplomática da Embaixada, esteve a bordo o sr. Saenz y Tobar, conselheiro da representação da Espanha no Rio.

Um detalhe que revela o rigor da vigilância pode ser apreciado pelo fato de um estivador ter tido necessidade de descer por um cabo do flutuante, afim de soltar um gancho do guindaste de bordo. Ao voltar, pelo mesmo caminho, foi cercado pelos incumbidos do serviço interno no navio, que o submeteram a demorado interrogatório.

LUTA DE MORTE

Há muito que se haviam tornado inimigos os dois operários do Ministério da Aeronáutica, Custódio Caetano dos Santos, com 45 anos de idade, solteiro, morador na rua Vital Ramos n.º 349, e José Ferreira da Silva, solteiro, com 21 anos de idade, morador na mesma rua, no 357. Ontem à noite encontraram-se no estabelecimento comercial situado na rua Camandal, esq. com Maria José. Entraram em dado momento a discutir acaloradamente até que surgiu um desafio para lutarem na rua. Instantes, após, os dois homens lutavam desesperadamente, embora várias pessoas tentassem separá-los. Em dado momento, Custódio Caetano caiu ferido. Havia recebido dois profundos golpes, no torax e no abdomem. Enquanto isso, prendiam em flagrante o antagonista, quando procurava fugir. O preso foi removido para a delegacia do 25.º Distrito Policial, onde ao ser autuado declarou ter arrebatado das mãos de Custódio Caetano a arma que se servira para feri-lo. A vitima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu horas depois.

Os guerrilheiros

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações da Suiça, dizem que os 6 mil guerrilheiros franceses refugiados nas montanhas da Alta Savoia se encontram em desesperadora situação, pois os seus viveres escasseiam rapidamente e ao mesmo tempo porque é fechado cada vez mais em torno deles o cerco estendido pelas forças policiais de Vichy.

Todos os entroncamentos e entradas das montanhas estão ocupadas pelas forças de Vichy de tal modo que os guerrilheiros não podem receber abastecimentos. Parece que as autoridades de Vichy não se atrevem a dar inicio a luta contra os patriotas, em vista de terem receio de que isso dê lugar ao inicio de uma guerra civil, limitando-se a fazer uma demonstração de força.

Por sua vez as rádio-emissoras desta capital e de Moscou exortaram a juventude da França a criar organizações de resistência para prejudicar ainda mais o recrutamento de operários para a Alemanha. Diz-se que Vichy fez saber aos guerrilheiros que serão considerados como desertores e que logo que sejam detidos serão enviados ao Reich.

A esse respeito o jornal "La Suise" que se publica em Genebra, diz que um grupo de 400 jovens franceses acedeu a um apelo do prefeito Meilleri, onde residem e regressaram à cidade, onde foram submetidos a um exame médico para que se apurasse se estavam em condições de ser enviados à Alemanha. Todos foram declarados fisicamente aptos. Poucas horas antes de que chegassem os caminhões da Policia, os jovens voltaram a fugir para as montanhas.

De Berna se anunciou que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, disse aos correspondentes estrangeiros que a propaganda aliada tinha exagerado enormemente as atividades dos guerrilheiros "pois apenas 50 operários franceses se recusaram a seguir para o Reich sem que se verificassem outros incidentes que tivessem ocasionado mortos ou feridos.

MUNDANA

ENLACE SENHORITA NILZA DE SA EARP - ENGENHEIRO IVO AZEVEDO — Constituiu acontecimento de fina elegância e distinção o enlace matrimonial da senhorita Nilza de Sá Earp, filha da viuva Beatriz Gonçalves de Sá Earp, com o Sr. Ivo Janson Azevedo, engenheiro-civil nesta capital, ambas figuras de relevo e pertencentes a tradicionais familias da nossa sociedade. A cerimônia religiosa, celebrada ante-ontem, 19, dia de S. José, às 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, pelo revmo. Frei Fridolino, O. F. M. — apresentando as alianças a graciosa menina Anna Maria — teve o brilhante concurso da artista patricia, Maria de Sá Earp Vaghi, que cantou a "Ave-Maria". Em seguida, comemorando o alviçareiro évento, foi servido, na residência da mãe da nubente, esmerado serviço de buffet e champagne ao no so mundo elegante e social. A gravura mostra expressivo aspecto colhido na Matriz de Ipanema.

ANIVERSARIOS

Sr. Alberto de Mello Flores — Passa, amanhã, o aniversário do engenheiro Alberto de Mello Flores, do Ministério da Aeronáutica e atualmente chefe da Divisão do Tráfego da Acronáutica Civil. Figura conhecida na sua classe pelos seus méritos, o senhor Alberto de Mello Flores, entre outros trabalhos do maior relevo, projetou o hangar existente no Aeroporto Santos Dumont, nesta capital, o qual tem merecido elogios de técnicos nacionais e estrangeiros, especializados no assunto.

Espirito empreendedor e inteligente, o aniversariante terá, hoje, oportunidade de receber numerosas demonstrações de apreço.

Bento Pedreira da Costa — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do jornalista Bento Pedreira da Costa, veterano auxiliar da imprensa carioca.

—— Fez anos, ontem, a senhorita Judith Vasconcellos, filha da viuva Zulmira Vasconcellos, a qual foi alvo de muitas felicitações por parte de suas amiguinhas.

—— Faz anos, hoje o Sr. Benjamim Felisberto da Silva, negociante nesta capital, que por este motivo oferecerá em sua residência um jantar aos seus inúmeros amigos.

—— Faz anos, hoje, o menino Octacilio Chamarell, filho do senhor Santo Chamarell e de sua esposa, Sr. Rita Leite Chamarell.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Maria da Silva Montinho, esposa do senhor José Teixeira Moutinho, funcionário da Light.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia está sendo, hoje, vivamente felicitada a encantadora senhorita Maria Amelia, filha do Sr. Carlos Gonçalves Vianna e de sua esposa, senhora Allêda Couto Vianna.

—— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio do jovem Jairo de Carvalho, aplicado aluno do Instituto de Educação do Estado do Rio e filho do Sr. Edgard Carvalho, contador e administrador da Associação de Amparo aos Cegos, de Niterói e da sua excelentissima esposa, Sra. Valentina da Costa Carvalho.

Pelos seus ótimos predicados será o aniversariante bastante cumprimentado por seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

A Sra. Anita Peçanha, viuva de saudoso estadista Nilo Peçanha; o professor Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário e membro do Conselho Penitenciário; o senhor Ary de Azevedo Franco, professor de Direito e magistrado; o industrial Arthur Lopes Cardoso; o Sr. João Pais Barreto Sobrinho, jornalista e alto funcionário do Instituto dos Maritimos; o Sr. Marcos Moreira, figura de relevo no alto comércio desta praça.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Salgado e de sua esposa, Sra. Vina Machado Salgado, foi enriquecido no dia 16 do corrente, com o nascimento de uma encantadora menina, que recebeu o nome de Sonia Maria.

BATIZADOS

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, será levada, hoje, à pia batismal a menina Marlene, filha do Sr. José Louzada Cardoso, e de sua esposa, Sra. Hilda Cardoso. Serão padrinhos o Sr. Anibal Coelho de Brito, gerente da Farmácia e Drogaria São Joaquim, e a Sra. Hemirene Cardoso de Brito.

BODAS DE PRATA

Completa, hoje, suas bodas de prata o casal Sr. Francisco Dantas de Azevedo Leite e senhora Maria da Natividade Moret Leite. Os filhos do casal, comemorando a data auspiciosa, mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, na capela da Casa do Pobre, no lado da Matriz de Copacabana, à praça Serzedelo Corrêa.

HOMENAGENS

Hoje, às 13 horas, os amigos do casal Serafim -Sofia compareceráo à sua residência em Cosmos, para manifestarem a sua estima e consideração, por motivo de ter sido salva a familia daquele industrial, quando do afundamento do "Afonso Pena".

COCK-TAIL

A Sra. H. A. Magalhães de Almeida oferece um "cock-tail" a um grupo de senhoras maranhenses ora nesta capital, na Ilha Piraquê, pertencente ao Club Naval.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Ocorre, amanhã, 22, o 43º aniversário da organização do Hospital Central do Exército. Para comemorar essa data, o coronel Dr. Florencio de Abreu, diretor do mesmo estabelecimento, organizou um programa de solenidade, muito simples, à vista da atual situação. E' o seguinte: As 10 horas, missa votiva na Capela do Hospital; às 11,30 horas, inauguração de novos serviços; distribuição dos anais do H. C. M. e leitura do Boletim alusivo à data, no salão nobre.

FESTAS

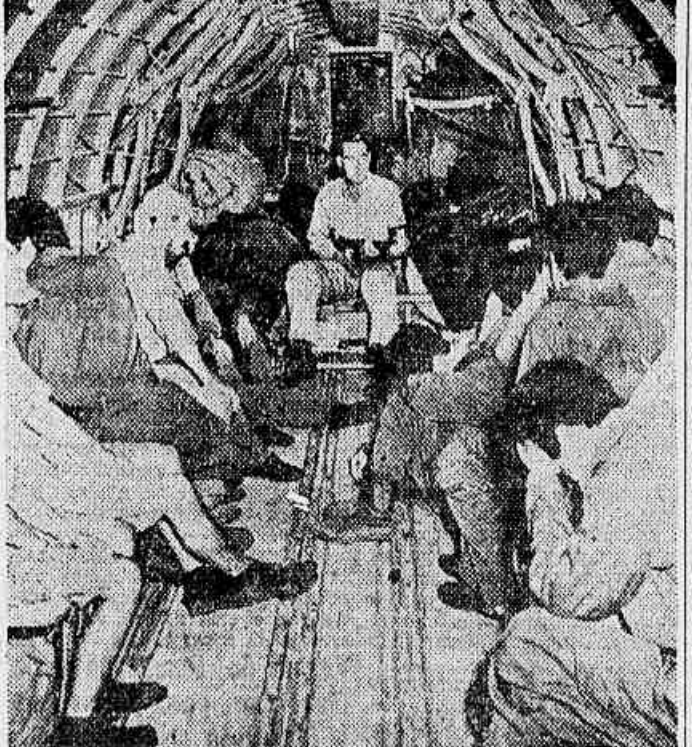
O Fluminense F. C. realiza, hoje, às 19 horas, no seu salão nobre, uma festa dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

—— O Club de Regatas do Flamengo promove, hoje, das 20 às 24 horas, um jantar dançante que deverá revestir-se do brilhantismo costumeiro.

O "show" contará com a presença de Mary Lincoln, estrela da companhia do Teatro Recreio. Por especial gentileza da Empresa Walter Pinto, vários outros elementos do Recreio tomarão parte no programa, entre os quais o aplaudido cômico Humberto Catalano. Garotas em ritmo, conjunto do cast da Rádio Tupi, e outros artistas radiofônicos participarão, tambem, da reunião.

—— O Departamento Social do Botafogo de Football e Regatas, em continuação ao seu programa de festas do corrente mês, oferece aos seus consócios, hoje, um jantar dançante, das 20 às 23 horas.

ROBERT SOUTHEY

Em comemoração ao primeiro centenário da morte de Robert Southey, autor da "History of Brazil", publicada em Londres, de 1810 a 1819, a Biblioteca Nacional, por determinação do senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação, organizou uma exposição de suas obras, manuscritas e retratos, que será franqueada ao público, amanhã, no hall do edificio daquela repartição.

NOVA YORK, março (Serviço especial para A NOITE) — Sob a ameaça de uma metralhadora de mão, mantida por um soldado americano com a maior calma, prisioneiros japoneses, feitos nas ilhas Salomão, são levados num avião transporte para o quartel general do Pacifico Sul, afim de serem internados

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Museu Nacional de Belas Artes.

— O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da Imprensa Nacional.

— O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública para os fins de desapropriação um imovel situado na estação de Cortez, em Pernambuco, necessário à ampliação de serviços da Great Western.

— O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra e da Marinha:

NA PASTA DA GUERRA:

Promovendo, por antiguidade, a tenente coronel, médico, o major médico João de Deus Barbachan, e a tenente coronel o major Omar Cavalcanti Barcelos.

Nomeando o coronel Miguel Salazar Mendes de Morais diretor de Transmissões.

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel farmacêutico Antonio de Melo Portela, diretor da Farmácia Central do Exército, chefe do Estado Maior da 6.ª Região Militar o tenente coronel Eduardo de Carvalho Chaves.

Exonerando o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe, Ruderico Dantas Barreto, de chefe da 16.ª Circunscrição do Recrutamento.

Mandando cassar a Tolmino Martini, José Milton de Aguiar e a José Carlos de Melo Falcão Neto, a carta patente de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, e a Cesar Montezuma de Oliveira Filho, a carta patente de 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Pedro Alves da Cunha do 2.º para o 10.º Regimento de Infantaria.

Transferindo os seguintes tenentes coroneis: Oswaldo de Araujo Mota e Eduardo de Carvalho Chaves, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; Julio Limeira da Silva, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário; e João Tavares de Melo, do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo.

Nomeando: 2º tenente veterinario da Reserva de 2ª. classe os veterinarios, Mario Panelli, Vicente Costa, Cyro Troise, Felice Troise e Antonio Romeu Zanini; e 2º tenente médico da Reserva de 2ª. classe os doutores, Mario de Souza Sena, Arnoldo Magalhães Matos, Aurelino Seraphim dos Sanjos, Felix Plasencia Filho, Athos Pereira Granja, Mario Thompson Floes, Antonio Candido Brochado, Rosaldo Carneiro Cavalcanti, Luiz Gonzaga Porto, Durval de Araujo Gonçalves Filho, Gil Nunesmaia, Evandro Balthazar da Silveira Sobrinho, Jorge Araujo Magalhães, Guilhardo Rebelo de Figueiredo, Edgard Esteves de Lima, Antonio de Melo de Siqueira, Caetano Rodamilans Oliveres, Talma Peltier dos Santos Cajueiro, José Muniz Barreto de Aragão, Armando Senna Cangussú, Nelson Pereira Salles, Hildegardo Lino Drumond, Durval da Gama Filho, José Roberto da Silva, Jayme Martins Vianna, Henrique Miguel Artusi, José Thiago Pontes, Ariosto Buller Souto, Jalles Martins Salgueiro, Durval Zomignan de Amorim, Raymond Victo Hegg, Demosthenes Orsini, Pericles Maciel, Antonio Carlos de Souza, Carlos de Toledo Fleury, Carlos de Campos Pagliuchi, Roldão Consini, Ayrton Tavares Py, Belerofonte Albuquerque, Paulo Roberto Vauthier de Souza, Mario Araujo Azambuja e Edmundo Olszowski.

Promovendo no posto de 2º tenente da Reserva de 2ª. classe, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Newton de Oliveira Quirino, Luiz Felipe de Noronha, Mezart Martins de Melo, Fabio Dalke Pinheiro, Alberto Penteado Cardoso, Nedy Quartin de Morais, Omar Jaques Marragão Barbuto, Flavio Grechi, Helio Tupinamba Fonseca, Orlando Ribeiro de Morais e Silva, Max Lothar Hesse, Claudio Walter Felix Dock, Francisco Fernandes da Costa, Jorge Augusto Gentil Barbosa, Osmar Cardoso de Oliveira, Hamilton Dias Ribeiro, Raimundo Nonato Lopes dos Santos, Frederico de Oliveira Campos Filho, João Vidigal Martins da Costa, José Ribeiro de Melo Paiva, Sebastião Bastos, Walter Geraldo Brunetta, Francisco Vieira Antunes, Zoroastro Viana Passos Filho, Reinaldo Von Kruger, José Teobaldo Tolendal, José Nardelli Benfica, Carlos Nunes de Lima, Sebastião Camargos, Carmin Porcaro Vorcaro, José de Castro Souza, Aloisio de Castro e Silva e Celio Coelho Junior.

Nomeando: major do Exército de 2a. linha, médico, os drs. Augusto Colle, Milton de Macedo Munhoz, Esato Gaertner, Alô Ticoulat Guimarães, Antenor Pamphilo dos Santos, João Vieira de Alencar, Arthur Otto Schwab e Hernani Pires de Mello; capitão do Exército de 2ª. Linha, médico, os drs. José Francisco Nauffal, Manoel Pereira da Cunha, Alipio Augusto de Campos, Henrique Rodrigues Teixeira, Frederico Brugger Vilella, José de Almeida Mendonça, Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira, Nelson de Carvalho, Otavio Garcez de Aguiar, Antonio Rodrigues da Cunha e Francisco Rocha de Figueiredo Monte. 1º tenente do Exército de 2ª. Linha, médico, os drs. Waldemar Raymondi, Saul Alves Carneiro, João Ribeiro Cartela, Nelson de Souza, Oswaldo Pereira de Macedo, Adalberto Amadeu Pereira, Oswaldo Rodrigues Cabral, José Maria de Azevedo, Aleider Lopes Martins, Carlos Nascentes Tinoco, Arthur Marcondes de Siqueira e Americo Ribeiro Veloso; e 2º tenente da Reserva de 2ª. classe, médico, os drs. Raimundo Reis de Carvalho, Hudson de Carvalho, Herminio Linhares, Alberto Carlos, Claudio do Vale Mascini, João José Pessanha, Carlos de Carvalho Kós, João Albino Dias da Silva Thomaz, Henrique Von Kruger Filho, Celso Moreira Veloso, Ismar de Castro Alves Pereira, Ivano Veloso de Carvalho, Edgard de Melo Rodrigues, Sebastião Fonseca Souto Maior, Luiz Nunes Pereira, Rubens de Aquino Marques, Moacyr de Bastos Coimbra, Eliezer Jacob Zagury, Luiz Sapienza Lincoln Calire, Thales Miranda da Costa Moreira, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, José do Amaral Osorio, Armando Carvalho dos Santos, Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva, Rubem Tavares, Afonso Duarte Faveret, Silvio Mendes Figueiredo, Afonso Moutinho Ribeiro da Costa, Ivo Lazzareni de São Thiago, David Augusto Ramos Filho, Mario Batista de Barros, Humberto Couto Ramalho dos Santos, Ayrton de Alcantara e Almeida Magalhães, Adriano Taunay Leite Guimarães, Ernesto Pedroso Rozemburg, José João Barbosa, Paulo Dias da Costa, Oscar Cardoso Rudge, Joaquim Soares da Rocha, Abel do Amaral Costa, Milton Teixeira de Azevedo, Wilson Miranda Monteiro de Barros, João Geraldo da Cunha, Emilio Hidal, Pedro Moacir de Aguiar, Albery de Barros, Valderedo Ismael de Oliveira, Paulo Pimenta Alves, Olivio Ferrari, Humberto Gomes de Oliveira, João Atila Rocha, Hello Lemos Lopes, Oswaldo Rodrigues Vieira, Carlos Edmundo Chenaud, Almiro Pedreira Daltro, Fernando Pacheco Boureau, Luiz Brandão Fraga, Ossian Pimenta, José Caruso Madalena, Orlando Pedrosa Hardman, Alexandrino Brandão, Newton Guimarães Barroso, Newton Posch de Magalhães, Lino Amazonas Moreira Torres, Luiz Antonio Guillon Ribeiro, Mario Marques Tourinho, Ewaldo Loureiro, Alberto Gentile, Raphael Goldstein Paciornick, Rubens Santos Wallbach, Moisés Goldstein Paciornick, Humberto Altamiro Lopes Contado, Edgard Caldas Barbosa, Aley de Medeiros, Manoel Pinho, Jaime Levin, Francisco Augusto Pinto, Clemente Rodrigues Mourão Junior, Hercules Romulo Prosdocini, Odilon Saraiva, Pedro Alvaro José Sirangelo, Clodoaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, Alberto Viana Rosa, Guide Gino Nicolau Bernoncini, Arcizio Cunha Niolowicz, Raimundo Spinola de Paula Lima, Gilberto Farias de Almeida e Galeno Egydio José de Magalhães.

Licenciando do serviço ativo para o qual fora convocado o general de brigada Denis Desiderato Horta Barbosa.

Mandando incluir no Quadro Suplementar Geral o major Oscar Passos.

Mandando agregar no respectivo Quadro o 1º tenente Luiz Otero Porto Alegre.

Concedendo reforma ao coronel da Reserva de 1ª classe Octavio Saint-Jeans Gomes no cargo de professor adjunto de francês do Colégio Militar.

Reformando o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Pedro Aarão Gonçalves de Lima.

Concedendo reforma ao coronel da Reserva de 1.ª classe Dalmiro Buys Barros no cargo de professor catedrático de desenho do Colégio Militar.

Concedendo transferência para a Reserva ao coronel intendente Raul Vieira da Cunha, ao tenente coronel Astrogildo Pereira da Cunha e ao major Oswaldo Pereira de Carvalho.

Mandando incluir no Quadro de Estado Maior da Ativa os majores Henrique Geisel e João de Almeida Freidas.

Mandando acrescer nos vencimentos dos coroneis Raul Vieira da Cunha e Euclydes Hermes da Fonseca de tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Transferindo para a Reserva o coronel Euclides Hermes da Fonseca.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 1ª classe, convocados, Domingos de Paula Neves, José Gonçalves Rebelo Sobrinho, Francisco Rasteiro Cardia, João Benicio Cabral e José Lopes dos Santos.

Concedendo reforma ao 3º sargento enfermeiro veterinário Manoel Pereira da Silva.

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior de Comandante do CT "Maranhão".

Promovendo a 1.º tenente, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, o 2.º tenente Paulino Licerio Alves.

Exonerando o capitão-tenente Isaac Luiz da Cunha Junior de ajudante de ordens do presidente da República.

Concedendo aos capitães de mar e guerra Antonio Pedro de Cerqueira, Adalberto de Azeredo Rodrigues e Pio da Rocha Pombo as vantagens de que trata o decreto-lei n. 5.281, de 26 de fevereiro último, tornadas extensivas à Marinha pelo de n. 5.305, de 5 do corrente, visto terem solicitado transferência para a Reserva Remunerada.

Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de fragata médico Dr. Erasmo José da Cunha Lima.

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada Adalberto Menezes de Oliveira.

Aposentando Manoel Martins, marinheiro, classe B.

Concedendo exoneração a Valter Miranda Rocha, servente, classe B.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentando Heitor Pena, marinheiro, classe 1.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito os seguintes decretos que nomearam Artur Cassiano da Costa, Clara Chiari Viana de Oliveira, Decio Zampregno, Erico Sarubi Silva, Genaro Menezes, Geraldo Carbonel, Hirandel Simões Luders, José Arnolvo Campos e Milton Silva, interinamente, guarda-livros, classe E.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Exonerando Nelson Sabino Ribeiro, de técnico de administração, classe I.

TEATRO

PRIMEIRAS

A estréia da Companhia Jaime Costa no Rival

Vamos dividir em duas partes o que temos a dizer registrando a estréia da Companhia Jaime Costa. Iniciando a sua temporada de 1943, o conjunto dirigido por aquele empresário que é, ao mesmo tempo um dos maiores artistas brasileiros, escolheu uma peça de Viriato Correia, por seu turno um dos mais festejados autores teatrais do país. Sobre a comédia encantadora que Viriato escreveu sob o titulo de "O gato comeu", falaremos oportunamente com mais espaço diante de nós. Hoje desejamos registrar tão só a estréia do elenco e adiantar, desde logo, aos nossos leitores que essa estréia marcou um grande sucesso, tanto pela peça como pela interpretação que deram aos seus personagens os artistas da companhia. Jayme Costa tem uma bela qualidade como empresário. Na hora de contratar os elementos que deverão atuar ao seu lado e sob a sua direção, ele se esquece de que tambem é ator. E faz as suas escolhas sem a preocupação da "concorrência". Ele não quer ficar sozinho para aparecer. Pelo contrário: faz questão de atrair para a sua companhia os melhores atores e atrizes disponiveis. Temos ainda agora uma prova disso na sua organização. Lá estão Aristoteles Pena, Restier Junior, Itala Ferreira, Nelma Costa e várias outras figuras de primeiro plano na comédia brasileira. Cora Costa, Raphael de Almeida, Norma de Andrade, Graça Moema e Dilú Dourado são outros tantos elementos que reforçam o conjunto e dão ao Sr. Jayme Costa a possibilidade de fazer da melhor maneira possivel a distribuição de papéis, segundo as tendências e o gênero de cada qual. Assim Jayme Costa póde iniciar de maneira promissora a sua temporada deste ano. Peça boa, bons elementos e representação adequada.

A estréia de "Montanha Russa" no Recreio

Luiz Iglesias e Walter Pinto reuniram no jardim do Recreio, um grupo de jornalistas e teatrólogos, para ouvirem a leitura do original de "Montanha Russa", revista com a qual estreará dia 9 de abril a nova Companhia daquele popular teatro. Após a leitura, que transcorreu animada, dados certos trechos hilariantes do original, procuramos ouvir Luiz Iglezias, que nos declarou o seguinte:

— Como todos viram, a revista "Montanha Russa" possue um sentido extremamente popular, bem ao feitio das platéias do Recreio. Eu e Walter Pinto esforçamo-nos por escrever quadros que façam rir, mantendo sempre o bom-gosto na escolha das "charges" e das caricaturas. Quanto à montagem, creio que ela é suntuosa demais para o tamanho da "caixa" do Recreio, o que provavelmente fará com que Walter Pinto realize algumas obras ali. Estou conseguindo isso. Caso se concretizem mesmo as obras da "Caixa", fique certo o público de que, no dia 9 de abril, terá no Recreio, uma grande Companhia, numa revista de desopilar através de uma montagem sinceramente monumental.

A reunião de amanhã na S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, voltará a reunir-se em Assembléia Geral, amanhã, afim de deliberar sobre um recurso do sócio Jorge Farj e sobre outros assuntos de alta relevância que estão em pauta, devidamente despachados pela Presidência.

A Assembléia será instalada em primeira convocação às 20 horas e se então não houver número legal ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois (às 21 horas), com a presença de qualquer número de sócios efetivos na forma do estatuto em vigor.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", com Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O operário e o médico", de autoria de Alberto Martins, pela Companhia de Comédias de Hortencia Santos. Às 15 e às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa, pela Companhia de Jayme Costa. As 15, às 20 e às 22 horas.

Recepção do interventor paraibano na Liga da Defesa Nacional

Quando o interventor Ruy Carneiro falava na Liga da Defesa Nacional

O interventor Ruy Carneiro foi recebido, ontem, na Liga de Defesa Nacional.

Após breves palavras do general Marcelino Ferreira, que presidiu à solenidade, falou o capitão Jeovah Motta, que saudou o visitante.

Respondendo, o Sr. Ruy Carneiro declarou que, ao ser convidado para o cargo em cujo desempenho se encontra, revelou ao seu grande chefe, o presidente da República, os seus sentimentos de simpatia pela causa aliada e de repulsa ao nazi-fascismo. Ao se verificar o inominavel atentado de Pearl Harbour, que fez vibrar de indignação toda a Paraiba, ele, não só em discurso que pronunciou numa solenidade de estudantes, como em telegrama que dirigiu ao chefe da nação, traçou os rumos da Paraiba, de solidariedade efetiva e intransigente à grande nação americana, vilmente apunhalada pelas costas. Desse programa nunca se afastou. Daí o seu contentamento ao sentir que a Liga de Defesa Nacional tambem traçou programa idêntico, que vem cumprindo galhardamente, patrioticamente.

Democrata ativo — acrescentou — não podia deixar de se empolgar com a campanha civica e com o trabalho de preparação psicológica do povo para a guerra, que a Liga vem executando. Depois de reiterar o seu apoio às atividades da L. D. N., o interventor Ruy Carneiro finalizou reafirmando a sua convicção na derrota do nazi-fascismo, precedidas de um combate sem tréguas e sem quartel à quinta coluna, em todas as suas modalidades, principalmente quando os seus agentes se infiltram nas hostes democráticas, mascarando-se de aliadófilos.

Encerrando a cerimônia, o chefe do governo paraibano inscreveu-se como socio efetivo da Liga de Defesa Nacional.

Instalou-se o Banco de Sangue da L. D. N.

Instalou-se, ontem, solenemente, o posto de alistamento do Banco de Sangue, na Liga de Defesa Nacional.

A cerimônia foi presidida pelo general Marcelino Ferreira, tendo falado em nome da Liga a Dra. Orminda Bastos, cuja oração foi entusiasticamente aplaudida.

Em seguida usou da palavra a Dra. Eline Mochel que mostrou a significação da solenidade, tendo tambem mostrado o papel que nesse patriótico empreendimento terá a mulher brasileira que saberá não desmentir as suas tradições.

O Posto de Alistamento funcionará sob o patrocinio da Sra. Alcides Etchegoyen.

A situação alimentar em Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — No primeiro relatório semanal sobre a situação alimentar da cidade de Nova York, no que diz respeito ao mercado da carne, Daniel Wooley, comissário de Mercados declarou que os abastecimentos regulares assinalam, agora, o nivel mais baixo de toda a história de seu departamento.

Segundo Wooley, no mês de fevereiro, a carne vacum disponivel representou 43 por cento dos abastecimentos normais, na passada semana foram de 29% e na atual apenas 18 por cento.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

Várias notícias

BELEM DO PARÁ — A população de Juruna fez ao coronel Barata, uma grande demonstração de apreço, tendo sido celebrada missa em ação de graças na igreja local e passeata do povo. O bairro estava engrinaldado, tendo sido jogadas sobre o interventor, ao penetrar na igreja, pétalas de flores. Foram aclamados os nomes do presidente Vargas e do coronel Barata. Este, respondendo ao discurso do orador oficial, exaltou a cooperação de todos neste grave momento e pôs em foco a clarividência do presidente Vargas, dirigindo os destinos do país, com segurança, patriotismo e espírito de sacrifício.

— A Companhia Paraense de Eletricidade pediu ao Conselho Nacional de Petróleo permissão para consumir 20 toneladas de óleo diárias, alegando falta de lenha no mercado.

— O interventor baixou um decreto proibindo a exportação do peixe salgado pelo prazo de seis meses, afim de evitar sua falta nos mercados internos.

— O Aero Club do Pará elegeu membro do seu Conselho de Honra, o interventor Magalhães Barata. O Conselho foi, incorporado, levar ao interventor, em palácio, a notícia da sua escolha.

PARAIBA

Notícias teatrais de João Pessoa

JOÃO PESSOA — Foi eleita a nova diretoria da União Teatral Pessoense, que tem como presidente o Sr. Raimundo Carvalho.
— Estreará sábado próximo no Teatro Rex a Companhia Brasileira de Comédias dirigida pelo Sr. Barreto Junior.

PERNAMBUCO

A batalha da produção
Uma reunião presidida pelo general Newton Cavalcanti

RECIFE — A convite do general Newton Cavalcanti realizou-se no quartel general a reunião de banqueiros pernambucanos, afim de traçar planos de amparo econômico à batalha de produção. O general expôs os trabalhos relacionados com a cruzada em prol da aquisição de gêneros alimentícios destinados às forças armadas. Foram eleitos os banqueiros Guttemberg Peixoto, Luiz Siqueira Coelho e o padre Arruda Camara para apresentarem dentro do prazo de dez dias o projeto de regimento da comissão financeira e foi escolhido o comendador Jayme Santos para tesoureiro da batalha da produção.

Muitas idéias foram apresentadas e discutidas, relevando-se entre elas a da formação de uma carteira de crédito para o financiamento acessivel dos agricultores. Em seguida decidiu-se que os funcionários bancários convocados seriam utilizados em serviços técnicos de contabilidade do movimento.

O primeiro auxilio financeiro à batalha de produção entregue ao quartel general consta de dois mil cruzeiros, oferecidos pela firma Rubens Moreira & Cia.

Homenagem ao Papa

RECIFE — Na reunião semanal do Rotary Club, o Sr. Artur Coutinho promoveu uma homenagem ao Papa, por motivo do transcurso de seu aniversário, relembrando a ação apaziguadora constante desenvolvida pelo chefe da Igreja Católica e os benefícios decorrentes de sua atuação no sentido de beneficiar os prisioneiros dos paises em guerra e o amparo que tem procurado dar aos judeus tão atrozmente perseguidos pela Alemanha.

O general Newton Cavalcanti inspeciona

RECIFE — O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região, esteve no interior do Estado, onde foi inspecionar os corpos de tropas.

Vem estudar a organização do ensino doméstico

RECIFE — O interventor Agamemnon Magalhães, assinou um ato comissionando a professora Maria de Lourdes Temporal, diretora da Escola Experimental, para estudar, nessa capital, a organização do ensino doméstico.

A colônia portuguesa de Pernambuco pronta a colaborar com o Brasil

RECIFE — Esteve no Quartel General da R. M. o consul Manoel Anselmo, afim de por à disposição do general Newton Cavalcanti toda e qualquer colaboração da colônia portuguesa de Pernambuco no trabalho de ressurgimento econômico iniciado com a Campanha da Batalha da Produção.

O general Newton Cavalcanti declarou-se agradecido por aquele gesto, dizendo que essa contribuição reforça ainda mais os vinculos de profunda amizade existentes entre o Brasil e Portugal.

MATO GROSSO

Várias notícias

CORUMBÁ — A Comissão de Tabelamento instituiu os seguintes preços de gêneros de primeira necessidade para vigorar no corrente mês: arroz, quilo, Cr$ 2,60; açucar, quilo, 2,60; azeite vegetal, litro, 7,50; banha, quilo, 9,00; alcool, litro, 5,00; café moido, quilo, no varejo, 6,00; carne seca, quilo, 2,00; carvão, quilo, 0,40; farinha de mandioca, quilo, 1,20; feijão, quilo, 1,20; farinha de trigo, quilo, 1,80; leite, litro, 1,00; lenha, 500 tocos de 35 cms. 70,00; manteiga, quilo, 15,00; milho, litro, 0,90; pão, quilo, 2,20; peixe, quilo, 1,80; querosene, litro, 3,00; sal, litro, 1,20; vinagre, garrafa, 1,60.

— Estiveram muito animados nesta cidade os festejos carnavalescos, os quais, por força das circunstâncias, se restringiram aos bailes a fantasia e outros folguedos de sala. Em concorrido pleito, patrocinado pelo jornal "Tribuna" e pela radiodifusora ZYA-2 desta cidade, foi sagrada Rainha do Carnaval de 1943, a senhorita Elma Oliva, e princesa as senhoritas Déa Moreira e Chiquinha Por-Deus.

— Depois de uma permanência de 20 dias na capital da República, onde esteve em gozo de férias, regressou pelo avião de 2 do corrente, o Sr. Teodomiro Serra, prefeito desta cidade. Em conversa com o nosso correspondente, o prefeito Teodomiro Serra se referiu a uma notícia publicada nos jornais cariocas a respeito de suas atividades no Rio de Janeiro, notícia que ele desejaria ver retificada. Trata-se de um empréstimo de vinte a trinta milhões de cruzeiros que estaria sendo negociado para a Prefeitura desta cidade e cujo produto seria aplicado em grandes melhoramentos de que Corumbá realmente está merecendo. Apenas, declarou o prefeito Serra, o empréstimo será de cinco a seis milhões de cruzeiros, o necessário para as obras e melhoramentos que tem em vista dotar a nossa cidade, como sejam o de água e esgotos, o da pavimentação do trecho urbano da cidade e o dos telefones, que tanta falta nos faz. Acrescentou o governador da cidade que o empréstimo de que se trata, para o qual já antevê as maiores facilidades, só será lançado depois de um acurado estudo sobre a sua racional aplicação e depois da autorização a ser concedida pelo Departamento Administrativo do Estado, conforme manda a lei.

Passou por Corumbá o Sr. Samuel Klabin

CORUMBÁ — Procedente dos Estados Unidos e com destino a São Paulo, passou por este aeroporto o senhor Samuel Klabin, da firma Klabin & Irmãos, que explora a indústria do papel. Regressando depois de uma permanência de 3 anos na América do Norte, onde fez encomendas de completa maquinária para a instalação de uma fábrica de papel no Paraná, o conhecido industrial paulista declarou ao nosso correspondente que volta entusiasmado com as atividades industriais americanas dentro e fora do estado de guerra, adiantando que a produção bélica estadunidense nos dias atuais supera tudo quanto a nossa imaginação possa conceber de grandioso e potente. Tamanha é a atividade nas fábricas e estaleiros americanos, disse, que diariamente são ali lançados ao mar quatro grandes novos navios de guerra ou de transporte, para suprir as necessidades das Nações Unidas, e que as fábricas de aviões, por sua vez, estão aptas a produzir 6.000 aparelhos por ano. Falando sobre a indústria do papel em nosso país, principalmente do papel da imprensa, declarou o Sr. Klabin que adquiriu, não sem grandes dificuldades, doze mil toneladas de maquinismos para sua fábrica do Paraná, oito mil das quais já se encontram no porto de Paranaguá, terminando por dizer que logo em junho teremos a nossa celulose e em janeiro de 1944 será lançada a primeira produção do papel para imprensa, melhor, no seu dizer, do que o papel americano e do próprio papel finlandês, dada a insuperavel qualidade da fibra paranaense.

BAÍA

"Habeas-corpus" para os "calouros", na Baía

Agora são as personagens do Eixo, os ridicularizados e zurzidos...

SALVADOR — O trote acadêmico, a tradicional festa estudantil, este ano terá carater diferente. Ao invés do trote, ridicularizando os calouros, serão os personagens do Eixo, as zurzidas pela alegria da mocidade. Serão realizadas passeatas com cartazes e legendas alusivas aos régulos nazi-nipo-fascistas e seus satélites, demonstrando, assim, o animo varonil da classe, tudo numa demonstração mais consentânea com a época.

A Baía poderá suprir os mercados estrangeiros de excelente cristal de rocha

SALVADOR — Estão aqui, vindos de Natal, os Srs. Irnack de Carvalho Cabral, delegado da Coordenação Econômica e James Forbes Belle, chefe da Secção de Quarto da Comissão Norteamericana de Compras.

O Sr. Irnack Cabral disse do interesse que está despertando o cristal de rocha da Baía, devendo os dois rumarem para Campo Formoso onde há jazidas importantissimas. Adiantou que procurariamos intensificar até o máximo a produção, pois o cristal é elemento insubstituivel na fabricação de rádios, televisão, aparelhos de escuta, etc.

"Facilitando o transporte, que é o máximo problema a resolver no momento — prosseguiu — podemos afirmar que a Baía está em condições de exportar cristal de rocha de primeira qualidade.

Várias notícias

SALVADOR — Acha-se aqui, tendo viajado pela Panair o senhor Lawrence Simpson, designado para servir junto ao Consulado britânico, neste Estado. Declarou-nos o Sr. Simpson, que a sua missão é a de prestar a máxima assistência às tripulações dos navios britânicos que aqui aportarem, proporcionando todas as facilidades aos seus patrícios.

— Foi lido o resultado das provas de habilitação na Faculdade de Medicina. No curso médico inscreveram-se 122 candidatos, não tendo atendido dois candidatos à chamada. Dos 120 que compareceram apenas 37 lograram aprovação. A banca que mais reprovou 74 reprovações, foi a de Química. Para o curso de Farmácia inscreveram-se 18 candidatos, havendo apenas quatro reprovações. Para o curso de Dentista, de 38 candidatos, apenas 16 lograram aprovação. A banca que mais reprovou foi a de História Natural.

— Repercutiu simpaticamente nos meios estudantis a aprovação, por unanimidade de votos, no Departamento Administrativo, do projeto de decreto-lei da Interventoria revogando dispositivos da lei que obrigavam os alunos do antigo Ginásio, hoje Colégio da Baía, a pagar a importância de Cr$ 60,00, dos quais Cr$ 40,00 eram enviados diretamente à Divisão do Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação e os Cr$ 20,00 restantes eram revertidos para a Caixa Escolar do citado Colégio que os depositava no Banco do Brasil. Agora, tendo-se em vista, conforme acentua o senhor Aristides Novis, secretário de Educação, em sua exposição de motivos "a orientação dominante de tornar o ensino accessivel a todas as bolsas" essa taxa será abolida, passando a fiscalização a ser paga diretamente pela secretaria da Fazenda.

Licenciados para tratamento de saude

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor do Pessoal da Armada, concedeu licenças para tratamento de saude aos funcionários civis Manoel Marques de Souza, Adhemar Perestrelo da Motta e José Wanderley, seis meses; Bernardino do Nascimento Amaral Filho, 3 meses; Antonio Orlando Ramos de Vasconcellos, Claudionor José da Silva, Severino da Silva Brandão e Alcides de Carvalho, 1 mês; Lucio Lopes e Jair da Silva Ramos, 20 dias; João Caetano Rita, 19 dias; Waldemar Marinha, 16 dias e Gerson Lopes da Silva e Claudionor Marques Monteiro, 15 dias.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

MINAS GERAIS

Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

BELO HORIZONTE — Cerca de 500 delegados deverão participar do II Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária a realizar-se em julho do corrente ano nesta capital, sob o patrocinio do governo mineiro.

A primeira turma de Voluntárias Socorristas de Indaiatuba

INDAIATUBA — Com toda a solenidade, realizou-se no salão nobre do Hospital Augusto de Oliveira Camargo, nesta cidade, perante grande assistência, a entrega dos certificados à primeira turma de Voluntárias Socorristas desta cidade.

Foram as seguintes socorristas que receberam seus diplomas:
Haydée Costa Sampaio — Aurea Moreira Costa — Dolores Steffen — Leonor Peressim — Elisabeth P. Cordeiro — Cecilia Reis — Isabel Tuão — Laura Cardoso Bertoni — Rosa Biomonte — Oravia Costa Pedroso — Maria João de Campos — Maria Bittencourt e Ercilia de Oliveira Gouvêa.

Chuvas

Nesses últimos dias tem chovido copiosamente, tendo tambem caido alguns granizos em diversos bairros, prejudicando a lavoura.

O lavrador não contou direito a história

Como falou à NOITE o ex-delegado de policia de Conselheiro Lafaiete

BELO HORIZONTE — A propósito das declarações que o lavrador Durval Meurer Helt concedeu à NOITE; publicadas no dia 27 do mês findo, procurou-nos o tenente Alvaro Saturnino de Almeida, ex-delegado de Policia da cidade de Conselheiro Lafaiete.

O tenente Alvaro Saturnino de Almeida disse-nos que desejava opor um desmentido às referidas afirmações do lavrador, principalmente no ponto em que o acusa de ter dado ordens a Antonio Manso Filho para invadir o seu sítio.

Segundo declarou o tenente, quando delegado em Conselheiro Lafaiete, foi procurado por Durval que lhe pediu providências contra Antonio Manso, acusando-o de querer obrigá-lo a se mudar de um sítio de sua propriedade. Antonio Manso também procurou o delegado e contestou Durval, dizendo que o sítio era de sua propriedade e que o lavrador tinha se instalado lá sem sua licença. Diante de tamanha complicação, pois ambos os homens se diziam proprietários de um mesmo sítio, o tenente os aconselhou a resolverem a questão judicialmente.

Tempos depois, quando a localidade de Congonhas do Campo, onde está situado o sítio, por decreto do governo de Minas, deixou de ser distrito de Conselheiro Lafaiete e foi elevado à cidade, surgiu grave questão entre Durval Meurer Helt e Antonio Manso Filho.

Este invadiu o sítio e obrigou Durval a se retirar.

Nessa ocasião o tenente Saturnino já não tinha jurisdição em Congonhas do Campo e afirma que não poderia ter dado ordens a Durval para invadir o sítio, pois a sua ação não se estendia até o município, onde o mesmo está localizado.

Disse-nos tambem o tenente Saturnino que não foi demitido do cargo de delegado de Policia de Conselheiro Lafaiete, conforme Durval Helt afirmou em sua entrevista e que apenas pediu demissão do cargo para se transferir para a capital, onde tem maiores interesses.

Terminando suas declarações o tenente Saturnino afirmou não serem verdadeiras as referências que Durval fez ao tenente Odorico Murtinho da Silva, delegado de Congonhas do Campo, a quem acusou de o ter espancado. O tenente Saturnino afirma que o seu colega é um homem incapaz de violências e que durante o tempo em que ocupou as funções de delegado de Congonhas do Campo, sempre foi acatado e benquisto pela população da cidade.

SANTA CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — As autoridades policiais de Canoinhas desenvolvem intensa vigilância sobre os elementos suspeitos de quinta-colunistas, os quais, nestes últimos dias, veem desenvolvendo certa atividade nociva aos interesses nacionais.

Assim é que o delegado regional de Policia daquele municipio acaba de prender o individuo Otto Erich, de profissão carpinteiro, que, na localidade denominada Colônia Vieira, fazia abertamente propaganda nazi-fascista.

Tambem a mesma autoridade fez recolher à cadeia local o integralista Antonio Carneiro, o qual, em altos gritos, em plena via pública, dava vivas a Adolfo Hitler. Contra ambos foi aberto inquérito, afim de serem julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

— Na localidade de Barranco Alto, distrito de Ilhota, municipio de Itajaí, a senhora Olinda Maria de Carvalho deu à luz três meninas, que tomaram os nomes de Maria, Maura e Isaura. Em parto anterior, a mesma senhora tivera duas crianças, perfazendo assim o total de cinco em duas gestações.

— Vai realizar-se, nesta capital, uma importante reunião, da qual participarão todos os prefeitos municipais do Estado. O conclave será presidido pelo interventor Nereu Ramos.

Notícias de Biguassú

BAGUASSÚ — A Prefeitura local arrecadou durante o mês de fevereiro findo a importância de Cr$ 14.529,50, contra uma despesa de Cr$ 6.734,20.

— A Javoura deste municipio foi muito prejudicada com o temporal que varreu todo o litoral catarinense, no domingo último, havendo, em certos lugares, caido casas, engenhos e morrendo criações.

— Todo comércio está em sérias dificuldades com a falta que vem sentindo de certos produtos de importação, como, por exemplo, o açucar, o sal e o querozene.

— Esteve muito concorrida a festividade de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada nesta cidade, e para o próximo ano, foi nomeada uma comissão de festeiros, que promete realizar uma festa jamais vista entre nós.

— Para a cidade de Araranguá, onde foi assumir o cargo de tabelião de notas, seguiu o Sr. Alfredo Silva, ex-prefeito deste municipio, cujo cargo exerceu pelo espaço de 12 anos consecutivos. Grandes homenagens lhe foram prestadas na véspera de sua partida, pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

— Em vista do surto de parilisia infantil constatado neste e nos municipios vizinhos, as aulas do Grupo Escolar estão suspensas até segunda ordem.

RIO GRANDE DO SUL

Os empregados nos bancos do Eixo

PORTO ALEGRE — Como é do conhecimento público, foi autorizada, pelo Ministério do Trabalho, a dispensa de funcionários de bancos, súditos dos paises com os quais o Brasil está em guerra. Essa dispensa, de acordo com a autorização, seria em igualdade de condições quer nacionais, quer italianos, alemães ou japoneses, no que concerne a indenização.

Estudando detidamente o assunto, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Porto Alegre, após sucessivas reuniões, chegou à conclusão de que uma indenização em igualdade de condições viria colocar os empregados brasileiros em condições financeiras inferiores em relação aos "eixistas", pois, nos bancos em referência, os últimos ocupam cargos de maior relevância, e de melhores vencimentos, percebendo, portanto, maior indenização. Segundo as cifras que colhemos em fontes seguras, cinco funcionários estrangeiros, dispensados, receberiam Cr$ 107.000,00 de indenização, ao passo que treze funcionários brasileiros na mesma situação, perceberiam apenas .... Cr$ 92.000,00. Quando da recente passagem por esta capital, do ministro do Trabalho, uma comissão do Sindicato entregou ao Sr. Marcondes Filho um memorial a respeito do assunto, pedindo-lhe estude detidamente a questão. Nesse documento, a entidade de classe afirma que tão grande desproporção entre os salários dos nacionais e dos estrangeiros demonstra a evidência que na liquidação dos bancos estrangeiros, só os empregados de nacionalidade alemã, japonesa e italiana e de outros paises satélites do Eixo seriam beneficiados.

Acresce, ainda, que os bancos não querem incluir no cômputo das indenizações as gratificações percebidas pelos funcionários, apesar da Justiça do Trabalho ter resolvido inúmeras vezes que "gratificação é salário".

O mosquito em ofensiva no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE — Uma larga área da cidade está infestada de mosquitos extremamente agressivos. A "Folha da Tarde" afirma que os mosquitos procedem do riacho aqui existente, tendo a Secretaria de Saude Pública providenciado a remoção de plantas aquáticas e ervas daninhas. A picada do mosquito produz feridas.

Restrições à exportação de feijão gaucho

PORTO ALEGRE — A Comissão do Abastecimento Público está obrigando os exportadores de feijão a reservar certa quantidade para assegurar o abastecimento da capital e das demais praças do Estado.

Essa medida representava uma necessidade, pois em consequência dos grandes embarques de feijão para o norte e para o estrangeiro, o Etsado estava na iminência de se ver privado desse produto.

Excursão às cidades históricas de Minas

O apoio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu um ofício do Sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em que S. S. lhe comunica ter providenciado junto aos representantes do referido Serviço, em Ouro Preto e Sabará no sentido de ser franqueada visita aos Museus de Inconfidência e do Ouro aos participantes da Excursão às Cidades Históricas de Minas, organizada por aquela patriótica instituição turística.

A excursão terá início a 20 de abril próximo, encerrando-se a 26 do mesmo mês. Dezenas de familias da melhor sociedade carioca já se acham inscritas para essa magnifica viagem.

Reabertura das aulas do Colégio Juruena

Realizou-se no dia 15 do corrente mês, com toda a solenidade, a abertura dos Cursos Clássico e Cientifico do COLÉGIO JURUENA. Na aula inaugural dos cursos diurnos usou da palavra o professor Alvaro Kilkerry, dissertando perante numerosa assistência, sobre "A Filosofia na reforma Capnnema". O conferencista, graças aos seus grandes dotes de orador, emprestou brilho especial à sua aula.

A noite, o professor Mecenas Dourado, designado para inaugurar os Cursos noturnos, desenvolveu o tema "Aspectos da reforma Capanema", ponto em relevo os principais pontos da Reforma.

Musica

A cantora Alice Ribeiro partirá para os Estados do Sul em "tournée"

Contratada pela Empresa Sylvio Piergile seguirá dentro em breve para os Estados do Sul a grande cantora Alice Ribeiro, considerada pela critica desta capital a maior camerista brasileira.

O sucesso que vem obtendo nas temporadas liricas oficiais e nacionais, bem como nos concertos sinfônicos em que tem atuado como solista, são a garantia do êxito que por certo alcançará nessa grande "tournée" a gloriosa artista.

As cidades que receberão a visita de Alice Ribeiro são: Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Blumenau, Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades do interior do Brasil.

Adolfo Tabacow fez sucesso no Sul

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Porto Alegre, onde tambem foi alvo de grandes atenções, aqui tocou anteontem, abrindo a temporada de 1943, promovida pela Sociedade Cultural e Artistica de Pelotas, o notavel pianista de São Paulo, Adolfo Tabacow. Depois de grandemente aplaudido nesta cidade, Adolfo Tabacow prosseguiu viagem para Porto Alegre onde se destinará a São Paulo e Rio, devendo aí realizar um concerto cultural, de iniciativa da Prefeitura e com acompanhamento da orquestra sinfônica.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Contribue poderosamente para a profilaxia do retardamento mental, quando não existe causa orgânica irremovivel, a educação psicológica bem orientada, que deve ser feita desde o momento em que a criança abre os olhos, ao nascer. É no berço que se começa a preparar a adaptação do ser ao meio em que vai viver, tarefa que depende exclusivamente dos pais. Por aí podemos avaliar o grande grau de responsabilidade que pesa sobre os ombros dos pais, que deverão procurar ensinamentos sobre a conduta que adotarão a respeito, antes que vícios indeleveis se instalem sobre o ser que desejam fazer feliz.

Ouve-se dizer a todo instante que, temperamentos arrebatados, indoles e instintos, são coisas que nascem com as crianças, não havendo educação suficientemente capaz de dominá-los. Depois de arraigadas as caracteristicas de cada ser, torna-se dificil, senão impossivel, dominar as imperfeições manifestadas no carater, mas é preciso notar que todo o complexo mecanismo de sua formação depende do meio em que vive a criança, não nasceu com ela, embora o comodismo geral procure atribuir a responsabilidade a forças ocultas e superiores, como nos contos de fadas, onde os principes contraem as boas ou más qualidades sob o influxo da mágica varinha de condão. A criança seria deixada assim ao léo, quando sua felicidade futura depende da educação psicológica que vai receber desde que começa a respirar por seus pulmões, para que se estabeleça a base fundamental de hábitos sadios.

Os autores americanos que se dedicam ao estudo da criança, afirmam e demonstram cientificamente que todos os vícios e virtudes, os chamados instintos inatos do homem, são adquiridos no meio em que vivem, cabendo aos pais evitar aqueles e estimular estes últimos, por meio da orientação psicológica adequada do infante. O problema da paternidade resulta logo eivado de tremenda responsabilidade, uma vez que esta doutrina coloca sobre seus ombros a culpa dos possiveis defeitos apresentados por seus filhos. Preferem então cuidar mais da saude do rebento, no que aliás andam bem, por representar assunto primordial e indispensavel. Mas a saude, que é muito, não é tudo para a felicidade do seu filho. Precisa ele de elementos para vencer suas dificuldades na vida, deve ser calmo e não irritar-se facilmente, embora a cólera seja manifestação de todo impossivel de afastar do ente humano.

Entretanto, só afastando os elementos condicionadores do acesso de raiva, poderemos criar uma criança calma. Os pais modernos, inegavelmente, cuidam mais dos filhos do que os antigos. Procuram por todos os meios e modos alimentá-los cientificamente desde o berço, compram livrso especializados no assunto, procuram pediatras e se aconselham sobre a maneira de conservar-lhes a saude. Entretanto, nada sabem a respeito de educá-los desde a mais tenra idade, pensam que isso é utopia e dão de ombros quando alguem lhes toca no assunto. Como devemos agir, perguntarão os leitores, já que o problema é complexo e depende de estudos especializados?

A resposta não tardará. Basta que os pais tenham boa vontade e até certo ponto um pouco de coragem para seguirem as normas que serão transcritas para estas colunas, hauridas em livros de autores que teem dedicado toda sua vida ao estudo da criança, tais como Homburger, Buehler, Watson, Stern, Koffa, Bernfeld, Czerny, Claparede, Stekel, Martinho da Rocha e tantos outros. Embora se torne dificil compilar, transportar para os leitores somente aquilo que for de real utilidade para a orientação de seus misteres sagrados de pais, esforçar-me-ei na medida do possivel por tornar este assunto árido e transcendental acessivel, para que todos possam compreendê-lo bem.

O primeiro cuidado que devem ter os pais, para a educação conveniente do pimpolho, consiste em restringir o mais possivel o carinho por meio de beijos e outros contactos, pois isto provoca na criança uma reação afetiva que a torna incapaz de reagir contra a dor física ou moral por seus próprios meios. A criança mimada sofre muito mais os contratempos inevitaveis da vida do que aquela que não conheceu as delicias do dilúvio de afagos. Principalmente na idade adulta esse comportamento vai refletir com maior intensidade, por ser nessa fase que os escolhos se multiplicam, barrando o caminho que desejaram encontrar preparado pelos pais. Perdem a iniciativa própria, ou melhor, não chegam nunca a produzir grande coisa, preocupados que estão com seus pequeninos males, que parecem grandes aos seus olhos.

(Continua no próximo domingo)

Vai servir no Comando Naval do Norte

Conforme atos do ministro da Marinha, foi desligado do Comando Naval do Norte, com sede em Belem do Pará, o capitão tenente intendente naval Antonio Gama e Silva designando para o mesmo Comando, o 2.º tenente intendente naval Gualter Gonçalves Lopes. Por outro ato, o almirante Guilhem tornou sem efeito a designação do tenente Gualter Lopes para o navio-auxiliar "Vital de Oliveira".

Vai comandar o "Lahmeyer"

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portaria designando para o cargo de comandante do navio hidrográfico "Lahmayer", o capitão tenente Julio Xavier de Araujo e Silva. O mesmo titular baixou um aviso dispensando daquelas funções o capitão tenente Amarilio Alves Teixeira. O comandante Xavier de Araujo servia a bordo do encouraçado "Minas Gerais".

CHEGOU A LONDRES O ARCEBISPO DE NOVA YORK

Nenhuma declaração de monsenhor Spellman

LONDRES, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital o arcebispo de Nova York, monsenhor Francis Spellman, depois de haver visitado o Vaticano e as tropas norte-americanas do norte da Africa.

Sua chegada à Grã-Bretanha provocou novas conjecturas em torno de suas atividades diplomáticas, particularmente em face de suas visitas ao Vaticano e à capital da Espanha. O viajante se mostra reservadissimo e evitou repetidas tentativas dos reporteres da "United Press", para obter alguma declaração sobre suas visitas, inclusive acerca de sua breve estada no norte da Africa, a qual foi oficialmente qualificada de um "cumprimento a seus deveres de capelão-chefe da Igreja Católica Romana", dos corpos de exército dos Estados Unidos.

Oficialmente sua visita a Londres atende ao propósito de assistir aos funerais do cardial Hinsley. Todavia, existe a possibilidade de que informe às autoridades britânicas sobre sua missão e, assim, celebre outras entrevistas na capital inglesa.

Num comentário estampado poucas horas após a chegada de monsenhor Spellman, o "Star" incitava o prelado a formular "alguma declaração clara sobre os propósitos de sua viagem", manifestando que "esse pedido ! cha hoje um carater de urgência forçada".

Sugere o "Star" a conveniência — que considera uma necessidade — de que Londres e Washington formulem alguma declaração e indica que as explicações favoritas que se dão em torno das viagens do prelado católico as relacionam com um plano tendente a restaurar a monarquia espanhola ou encontrar a fórmula da paz, no Vaticano, para a Finlândia e Itália. Assinala-se a esse propósito que o viajante se entrevistou não somente com o Pontifice como tambem com o general Franco e, provavelmente, com o duque de Alba e com o embaixador britânico em Madrid, Sir Samuel Hoare.

Monsenhor Spellman manteve quatro conferências com Pio XII na oportunidade em que o ministro de Relações Exteriores do Reich barão de Ribbentrop ia à Roma para manter uma entrevista com Mussolini. Nessa mesma oportunidade o conde Ciano era apontado para a embaixada italiana junto ao Vaticano. Muito embora, acredita-se que o sacerdote não tenha visto nenhuma dessas figuras do "Eixo".

Um acidente

LONDRES, 20 (A. P.) — Pouco depois de chegar a esta capital, procedente de Argel, o arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman, viu-se envolvido em um acidente, tendo o auto em que viajava esbarrando com outro. O prelado, todavia, nada sofreu.

Bombardeada Kiska

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que a ilha de Kiska, do grupo das aleutianas, foi alvo de um ataque aéreo, com o que somam 19 as vezes que a base japonesa foi bombardeada neste mês de março. Por sua vez a ilha de Munda, do grupo das ilhas de Salomão, sofreu o 96.º ataque aéreo desde fins de novembro.

O texto do comunicado do Departamento de Marinha é o seguinte: "Pacifico Norte — primeiro: — No dia 18 de março, a ilha de Kiska foi atacada duas vezes por bombardeiros "Liberator" e "Mitchell", com escolta de aviões "Lightning". Não foram observados os resultados. Todos os aviões norteamericanos regressaram.

Pacifico Sul — segundo: — No dia 20 de março, uma esquadrilha de caças "Wildcatt" metralhou posições japonesas na ilha de Munda. Regressaram todos os aviões."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AFUNDADO O "CITY OF FLINT"

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Em despacho anterior, transmitimos informação, fornecida pelo Departamento da Marinha, de que desembarcaram no porto de Filadélfia sobreviventes de um pequeno navio mercante norteamericano torpedeado e afundado por submarino, no Atlântico Médio, em janeiro.

Mais tarde, o Departamento divulgou a identidade do referido navio. Trata-se do "City of Flint", que foi o "pivot" da primeira controversia entre a Alemanha e os Estados Unidos, em 1939, logo depois do estourar da guerra, quando o referido navio foi apresado em alto mar pelos alemães e levado para o porto de Tromaco, na Noruega. Pouco depois, o governo norueguês internou a tripulação alemã de presa e deu liberdade ao "City of Flint", o qual voltou ao tráfego regular. Foi esse navio, já "histórico", o que há dois meses acabou afundando. No afundamento, houve 17 tripulantes mortos.

EM REGOSIJO PELA REABERTURA DO ANO ESCOLAR

"Lunch" festivo e artístico organizado pela "A Formiga" — Os oradores

Um aspecto da festa

Organizado pela "A Formiga", em comemoração à reabertura das aulas no corrente ano, realizou-se, ontem, no Automovel Club, um "lunch" festivo em que tomaram parte os "formigueiros" do Distrito Federal e de Niterói, com a presença de altas autoridades de ensino e pessoas gradas.

No programa, alem do "lunch" constava números de música e ballados. Cada colégio se fez representar por um grupo de 12 "formigas".

Estiveram presentes a essa festa os Srs. Abguar Renaud, major Rolim, Gaser Viana, almirante Genesio Santos, Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação e outros.

Durante o "lunch", foram executados no palco, números de música e dansa, que foram muito aplaudidos pela imensa assistência.

Finda essa parte do programa, discursaram os Srs. Roberto Silveira, pelas "Formigas", Jairo de Morais, pelos professores e o senhor Abguar Renaud, que foram vibrantemente aplaudidos.

"A Formiga"

"A Formiga", como se sabe, é uma instituição de alunos de todas as escolas, cuja finalidade é a seguinte:

Resolver o problema da criança pela criança.

A reeducação do adulto pela educação da criança.

Unir os brasileiros pelo coração, num só bloco solidificado pela argamassa da solidariedade cristã.

Despertar na juventude, o sentimento de altruismo pela prática da economia.

Tornar o Brasil conhecido para que melhor seja amado.

Incutir na mocidade o sentimento de hierarquia para que não pereça a disciplina social.

Educação é coração, ensino é cultura. Do coração e da inteligência é que nasce o bom senso: A razão.

O Brasil precisa de homens cultos, mas que tenham coração.

E' diretor-presidente da "A Formiga" o Sr. Silveira Salles, que tem como assistente o senhor Atila dos Santos Castro.

— A festa de "A Formiga", foi organizada pela seguinte comissão: Neyde Cardoso de Melo, Fernanda Rosrio, Elysio de Almeida e Waldir P. Viviani.

— O major Jair Dante, secretário geral da Juventude Brasileira, não podendo comparecer à festa, justificou a sua ausência em expressivo telegrama dirigido à comissão organizadora.

O INIMIGO QUE ENFRENTAMOS

(De GASTÃO PEREIRA DA SILVA)

Pierre J. Huss não se esqueceu dos seus oito anos ininterruptos passados na "Hitlerândia", nome que ele dá, com muito espirito, à Alemanha atual.

Cumprindo a tarefa de fazer a "cobertura" da Europa Central para os fios do "Internacional News Service", pôde Huss contribuir tambem com um dos mais curiosos documentos para a história futura da Alemanha de Hitler.

Em verdade já vai alta essa pirâmide de livros que o mundo inteiro reune com o fim, sem dúvida, de julgar amanhã o maior de todos os malfeitores da humanidade.

Esses livros são os autos, o testemunho, a documentação irrecusavel para a grande hora em que soar o "juizo final" e se tiver que dar a última sentença àquele que as próprias escrituras assinalaram, taxaram e marcaram como a "besta do Apocalipse".

Quando a outra guerra terminou — a de 14 — houve uma espécie de plesbicito para se saber qual o maior castigo que a humanidade deveria dar ao Kaizer, de tão lamentavel memória, pois ele acabou tranquilamente jogando bolinhas de miolo de pão aos peixinhos dourados do seu lago azul, num dos recantos mais aprazíveis da Holanda...

É que naquele tempo pouco se sabia da guerra e de seus efeitos. Apenas o serviço telegráfico dos jornais impressionava as massas.

Só se queria saber se a Alemanha estava sendo abatida e nada mais. Pouco ou coisa nenhuma conheciamos do povo germânico, das suas creldades e da sua indole primeva e assassina.

Pensavámos que a Alemanha era toda de Goethe, ou de Wagner. E a julgávamos através de seus poetas, de seus músicos de seus cientistas, do seu progresso humano, enfim.

Mal sabiamos que estes jamais tiveram voz ativa nos destinos do povo, pois como tão bem assinala o autor de "Os alemães", por um fenômeno por assim dizer inexplicavel, a nação alemã sempre renegou os seus grandes gênios.

Hoje, no entanto, já não podemos mais nos enganar: sabemos que olhávamos a Alemanha através das exceções e que o seu povo é mau, perverso e inimigo do resto da humanidade.

Ao contrário do que ela (a Alemanha) deseja, isto é, tornar o mundo escravo, — o mundo que agora surgir, depois desta carnificina, é que deve submetê-la a uma reeducação vigilante, ou até mesmo a um tratamento terapêutico continuo, humanizando a sua gente e sublimando os seus instintos ferozes.

Hitler e seus sequazes não poderão evidentemente acabar jogando bolinhas de miolo de pão aos peixes dourados num lago distante e tranquilo do mundo...

Bem hajam os livros que se publicam e que se avolumam para o julgamento final.

Leiam vocês agora mais este libelo de Pierre J. Huss. Chama-se "O inimigo que enfrentamos" e verão.

São palavras do seu autor: "Tudo o que se pode imaginar debaixo do sol aconteceu em Berlim nesses oito anos de paz e de guerra".

Huss esteve quase que diariamente ao lado de Hitler.

Seu livro é um desdobrar de observações, todas elas diferentes e originais. Hitler é tão fertil na sua imaginação, trabalhada para o mal, que não há duas atitudes semelhantes, assumidas por ele.

Cada qual tem o seu ineditismo e daí a surpresa que nos causam os escritores, quando escrevem sobre o chefe dos camisas pardas.

Assim, Pierre J. Husso nos dá conta de uma porção de episódios, alguns bizarros, outros trágicos, alguns ainda recheados desse humorismo incolor e sem graça de que tanto gostam os alemães.

Dentre os muitos citaremos o da brincadeira de Lutze para distrair o "Fuehrer" e afugentar as mulheres que o cacetelam depois dos banquetes oficiais.

Dando uma gargalhada e certas vezes, Lutze toma do olho esquerdo e retira-o da órbita, por ser o mesmo de vidro.

Depois coloca-o dentro de uma taça de champanha. Mostra-a aos outros e engole a bebida e o olho num só trago.

Em seguida abre a boca para os demais tirarem a prova da sua "virtuosidade" e começa a arrotar. Com os arrotos o olho de vidro vem à tona...

Lutze o enxuga pacientemente e o repõe no lugar.

Eis tudo. Com isso, as gargalhadas esfusiantes de Hitler aplaudem a fina mágica de Lutze, sucessor de Roehm e portanto chefe das tropas de assalto do "Fuehrer".

Isto é apenas o lado anedótico e pitoresco do livro.

Os capitulos de Huss no entanto se sucedem, tal qual dissemos, ora trágicos, ora bizarros e grotescos como vimos com o episódio contado acima.

Um dos pontos mais interessantes do livro de Pierre Huss e para nós mais elucidativo é, entretanto, o que se refere ao célebre "caso Rudolf Hess".

Como é sabido esse homem que haveria de ser o substituto de Hitler, tornou-se, depois da sua ruidosa fuga, um enigma psicológico no curso desta guerra.

Huss analisa o fato como sendo resultante de uma proposta de paz à Inglaterra e como que uma aliança desta à Alemanha para esmagar a Rússia.

Em verdade, fundamenta bem os acontecimentos que culminaram com a misteriosa presença de Hess entre os ingleses, bem como da sua pretensa ingenuidade de em convencer o "fuehrer" daquele intento.

Em suma: Em "O inimigo que enfrentamos" aprendemos muita coisa que não anda evidentemente em outros tantos trabalhos semelhantes.

Através deste livro travamos relações intimas com os homens que cercam Hitler, conhecemos as dissidências frequentes de Goering, as suas discussões provocadas pelas intrigas de Goebbels, as ascenções e a queda de Karl Boemer por causa da sua politica a favor dos Estados Unidos e, finalmente, como Hitler se manifestou, na intimidade, em relação ao presidente Roosevelt e à entrada das Américas na guerra.

Trata-se, como dissemos acima, de mais um documento, de mais um volume a ser acrescido na grande pirâmide de libelos, cujo ápice parece tocar as nuvens, pedindo aos céus clemência e aos deuses vingança!

Faleceu um dos mais velhos chefes do Partido Republicano

TUCHON, Arizona — Estados Unidos, 20 (A. P.) — Faleceu, na idade de 82 anos, vítima de uma pneumonia, o sr. Frank Lowden, ex-Governador do Estado de Illinois e um dos mais velhos chefes do Partido Republicano.

O juramento das enfermeiras do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira

Efetuou-se no Cinema Santa Helena, em Olaria, brilhante solenidade de entrega de braçais e diplomas às novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Com a presença do representante do general Ivo Soares, da Sra. Maria Melo, Sra. Zaira Cintra Vidal, Sr. Domingos Vassalo Caruso, Dr. Americo Azevedo, Srs. Ivo de Pinho Beato e altas autoridades, teve início a sessão solene, cantando todos, de pé, o Hino Nacional.

A seguir, falou a oradora da turma, senhorita Edwiges da Silva Amado, seguindo-se a entrega dos diplomas e braçais pelo representante do general Ivo Soares. Terminada esta solenidade usou da palavra o Dr. Acacio da Costa Santos, médico do Hospital Getulio Vargas, escolhido para paraninfo da turma, que encerrou no som do Hino Nacional a solenidade, seguindo-se a projeção do film cinematográfico "A enfermeira Edith Cawell".

Falou tambem uma aluna do colégio Santa Cruz, que pronunciou interessante discurso.

Prorrogado o prazo de inscrições para o Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Foram prorrogadas até o dia 27 do corrente, sábado, as inscrições para o Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira. As candidatas poderão dirigir-se à Secretaria do Curso, diariamente, das 11 às 17 horas.

O crime do "Ceguinho"

Deixou a otogenária à morte, quase degolada, e anavalhou, ainda, duas outras mulheres — E conseguiu fugir!

Na casa de habitação coletiva da Travessa do Patrocinio n. 31 residem cerca de 30 famílias. Ali, diariamente, há um dezaguisado, que só termina com a intervenção da policia. A casa é dirigida por uma francesa de nome Mercedes Lahet, cujo marido morreu há três anos passados, na véspera de Natal, quando se preparava para ir cear com a familia. Foi nessa casa que se deu ontem uma tragédia.

Ordem de mudança

Conta Mercedes Lahet que no quarto 2 residem Virginia Maria Augusta Ribeiro, de 82 anos de idade, sua filha Francisca Ribeiro e mais uma menina filha de Francisca. A filha de Virginia tem o "hábito" de defender os demais inquilinos e provocar brigas na casa.

Ontem, diz ainda Mercedes Lahet, fui obrigada a dar ordem de mudança a elas e daí ter surgido toda a "encrenca".

Discussão no tanque do lavar roupa

Francisca Ribeiro toma conta tambem de uma filhinha de Mariana Santos, que reside na rua Leopoldo n. 14. Ontem encontrava-se ela no tanque lavando roupa, junto de outras pessoas, quando ali passou João Antonio Geraldes, marítimo aposentado, quase cego, e que reside na mesma casa, no quarto n. 15.

Discutia-se o ato da dona da casa, mandando que D. Virginia se mudasse com a familia. Dizia Francisca que a lei lhe dava três meses de prazo, mas os outros moradores a contrariavam. João Antonio, que segundo os moradores do prédio é o inquilino mais estimado por Mercedes, interveio na palestra.

João Antonio, que já tem o apelido de "Ceguinho", não perdeu tempo e entrou na discussão defendendo a proprietária da casa. Francisca revoltou-se com a atitude tomada por ele e ambos entraram em violenta troca de desaforos, até que "Ceguinho", perdendo a calma, tentou agredir Francisca com um soco no rosto, do qual ela se livrou, abaixando-se com rapidez.

"Mamãe, vem me socorrer!"

Nessa altura dos acontecimentos, Francisca pôs a boca no mundo. Começou a chamar por sua mãe, pedindo que a otogenária viesse acudir-lhe.

Não tardou a presença da velhinha. Arrastando-se pelos corredores da casa e depois descendo escadas, ali estava ela afim de defender a filha. O "Ceguinho" estava cada vez mais exaltado. Queria por toda força dar uma surra em Francisca. Como era sempre evitado por outras pessoas, foi ao interior de seu quarto, armou-se de uma navalha e voltou para junto do tanque.

Segurou a cabeça e deu tremenda navalhada

Os comentaristas ferviam e novas discussões foram travadas. A velhinha Virginia entrou tambem no meio da discussão, procurando resolver o caso criado com a ordem de mudança. Nesse momento, "Ceguinho" segurou a otogenária pela cabeça e deu-lhe profunda navalhada, deixando-a prostada ao solo. Enquanto isso Francisca e sua amiga Mariana procuravam impedir que o feroz homem consumasse o assassinio, João, para livrar-se das suas perseguidoras, passou então a navalha em Francisca, atingindo-a no braço direito e tentou dar outra em Mariana, rasgando-lhe o vestido na altura do peito.

A tragédia estava consumada. Duas criaturas, gravemente feridas e uma terceira caida ao solo desmaiada. "Ceguinho" correu velozmente pela rua, em direção ao morro do O'Reylly. Parecia que seus olhos nunca viram melhor, segundo declarações das testemunhas à policia. Desviou-se de muita gente e galgou o morro. Sua esposa, quando pretendia fugir, foi detida e levada para a delegacia do 18.º distrito, onde estava de serviço o comissário Bastos Junior. Ali declarou ela que seu marido era uma "jóia". Nunca se metera com ninguem, nem mesmo com ela própria. Quanto ao fato de ter conseguido fugir, ficou a mulher admirada. Não era possivel, ele não enxergava a vinte centimetros de distância.

Depois de medicada pela Assistência, foi a octogenária Virginia internada no H. P. S. em estado gravissimo, tendo os médicos que a socorrer, poucas esperanças restando de salvá-la. O ferimento que recebeu, alem de extenso, tem uma profundidade acima de quatro centimetros. Francisca retirou-se em seguida aos curativos.

A policia do 18.º distrito, depois de ouvir as testemunhas, está fazendo diligências no morro, afim de prender "Ceguinho".

A ameaça do Japão

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 20 (U. P.) — O almirante Conrad Hellrich, comandante das forças navais holandesas nas Indias Orientais, declarou aos jornalistas que o Japão recebe estanho e petróleo dessas regiões, e que possue tanta borracha que se permite descuidar o cultivo.

Manifestou que durante sua permanência em Washington havia observado que as autoridades dedicavam sua atenção somente à Europa e à Africa, o que poderia ser desastroso, pois o Japão tem a seu favor o fator tempo. Acrescentou que se o inimigo tiver tempo de se entrincheirar, será impossivel derrotá-lo.

O almirante Hellrich continuou dizendo que na Austrália não há homens e materiais suficientes para conter os japoneses, se estes lançarem outra ofensiva, e que faltam forças aliadas no sudoeste do Pacifico, pelo que é impossivel pensar agora na ofensiva. Aconselhou não esquecer que os nipônicos levantam uma forte barreira de defesas em suas ilhas e bases do norte da Austrália, e que é necessário destrui-la o quanto antes.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades.

RECAPTURADA PELOS CHINESES

CHUNGKING, 20 (A. P.) — A Agência Central Chinesa anuncia que a importante cidade de Hwa Jung, a noroeste do lago Tung-Ting, foi recapturada pelas forças chinesas, hoje ao meio-dia, depois de terem penetrado ontem na cidade, sob a proteção de violento fogo de artilharia.

CARIOCA agrada sempre

Imposto para os portadores de isqueiros

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — O Poder Executivo dirigiu ao Parlamento um projeto de lei pelo qual se cria um imposto para os isqueiros automáticos. A nova lei tem por objeto a defesa da indústria nacional de fósforos e, portanto, cada portador de isqueiro automático deverá pagar um imposto de um quarto de peso (moeda uruguaia) para cada unidade que utilizar. Para os isqueiros comuns (de pederneira) será cobrado o imposto de 5 centavos por unidade.

O imposto será duplicado si o preço do isqueiro ultrapassar de 10 pesos.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

SUPRESSÃO DE PEÇAS DOS UNIFORMES DE OFICIAIS E PRAÇAS DA FAB

O ministro Salgado Filho resolveu suprimir as peças de que tratam os números 10 do item II e 4 do item III do artigo 45 do Plano dos Uniformes para uso dos oficiais e praças da Aeronáutica, levando em consideração não só o encarecimento dos tecidos como tambem o fato de não ter sido fixado o desenho da capa de gabardine.

No mesmo aviso determina-se que a capa para boné do mesmo tecido e côr, a ser usada sobreposta, quando vestindo o capote ou pelerine dos dias de chuva, não deve cobrir o distintivo do boné.

VÃO LECIONAR NO CURSO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram nomeados, por ato do ministro, instrutores, respectivamente, da "Administração financeira de Aeronáutica" e "Legislação Militar e Redação oficial", do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, que funciona na Escola de Intendência do Exército, o major intendente de Aeronáutica Orlando Deodato Cardoso, e o capitão do mesmo quadro Ovidio Alves Beraldo. A proposta da escolha de ambos os oficiais foi feita pelo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, devendo os mesmos exercer essas funções sem prejuizo de suas atuais atividades.

OUTROS ATOS

O ministro tambem assinou atos, classificando, por necessidade do serviço, na Companhia de Infantaria de Guarda da Base Aérea do Recife, os segundos tenentes de Infantaria de Guarda: Maravalho Narciso Belo e Edson Monteiro Brandão, conforme proposta do diretor do Pessoal; transferindo, tambem por necessidade do serviço, da Escola de Aeronáutica para a Unidade Volante da Base Aérea de Natal, o aspirante aviador João Eduardo de Magalhães; nomeando monitor de "Instalações Elétrica", da Escola de Especialistas, o primeiro sargento Ruy de Freitas Ramos; e retificando para 1-3-43 a data da exoneração do terceiro sargento Waldemar Ferreira Bastos das funções de monitor da Escola de Especialistas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes: da Panair do Brasil, solicitando autorização para que possam se ausentar do país, o 1.º tenente da FAB Delio Jardim de Matos e os Srs. Edmundo Augusto da Silva Lisboa, David Novak, Paulo Ramos de Figueiredo, Luiz Dantas Costa, Wendelin Francisco Quaresma e Servulo de Paula Machado — "Autorizo"; de Demostenes Palusaqui, solicitando seu aproveitamento no C.P.O.R. Aer. — "Não há o que deferir"; do primeiro sargento Joel Faria dos Santos, solicitando inscrição no exame de seleção às bolsas de estudos de meteorologia. — "Como pede"; do terceiro sargento Elizio Telli, solicitando inscrição no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica. — "Relaciona-se para o momento oportuno"; e de Neovaldo Gomes Ferreira, solicitando inscrição no exame de seleção de candidatos às bolsas de estudo de pilotagem. — "Indeferido, visto não ser reservista".

JULGADOS APTOS

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira, os capitães aviadores Astor Costa e Gabriel Junqueira Giovannini, inspecionados para efeito de controle médico periódico e revalidação da carta de piloto mercante; cadete Felix Celso Hiendmayer de Macedo, inspecionado para fins do regulamento do serviço médico da aviação militar; o 1.º sargento Edmundo Gomes Pereira, inspecionado para efeito de promoção, e os civis Heitor Cardoso e Maxwell Ceifford Lloyd, inspecionados para efeito de inscrição nas bolsas de estudos de pilotagem nos Estados Unidos, e João de Camargo Filho, para efeito de matricula no C.P.O.R. Aer.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS, DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, com sede na avenida Rio Branco, 118/120 — 11.º andar, em obediência à portaria ministerial n. 884, de 5 de dezembro de 1942, publicada no "Diário Oficial" de 10-12-42, comunica aos Bancos, Casas Bancárias e Secções Bancárias de casas comerciais desta Capital, que o recolhimento de imposto sindical descontado de seus empregados na folha de pagamento deste mês, deverá ser feito no Banco do Brasil, a Crédito deste Sindicato, adotados os impressos respectivos, que foram distribuidos para esse fim.

São contribuintes do imposto sindical destinado a este Sindicato todos os empregados em bancos, casas bancárias e secções bancárias em casas comerciais do Distrito Federal figurantes nas respectivas folhas de pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1943.

a) Roberto Teixeira de Gouvêa
Presidente

Ofensiva japonesa na Birmânia

Luta no distrito de Arakan — Mantidas as posições aliadas

QUARTEL GENERAL BRITÂNICO NA INDIA, 20 (U. P.) — A comunicação oficial de que se travam uma série de violentos ataques e contra-ataques ao nordeste de Rathedaung, no setor de Arakan, é sinal evidente de que pela primeira vez, desde que as tropas indianas e britânicas iniciaram sua penetração na zona sudoeste da Birmânia, ocupada pelos nipões, estes começaram uma ofensiva.

Tudo indica que os japoneses avançaram em número consideravel pelas espessas selvas que cobrem essa região, pois se sabe que as tropas britânicas atacadas por eles estavam bem entrincheiradas nos arredores de Rathedaung, no rio Mayu, desde que ocuparam essa zona nos primeiros dias de janeiro. Contudo, sabe-se que somente havia uma centena de homens na zona de Arakan, onde o interminavel número de riachos a espessura da selva pantanosa e a escassez das vias de abastecimentos fazem com que a batalha de Kharkov pareça, vista daqui, um simples passatempo.

As forças indianas e britânicas que guarneciam o setor de Rathedaung, cobrindo as posições situadas na margem do rio Mayu, ficaram em situação dificilima logo que os japoneses iniciaram a manobra de flanco contra suas linhas. Alem disso, como as forças nipônicas avançaram da zona do rio Kaladan, a uns 60 quilómetros a leste do rio Mayu, as forças britânicas não tiveram outro remédio que retirar-se.

Não foi recebida notícia alguma sobre modificações no setor de Donbax, a uns três quilómetros da extremidade da península onde as tropas nipônicas e britânicas travaram combates desde 9 de janeiro.

Ao iniciar-se o ataque britânico em meados do outono último, a tática japonesa consistiu em travar somente pequenas ações defensivas e retirar-se gradualmente. Mais tarde, a principios de janeiro, a resistência se tornou repentinamente mais firme nas principais frentes de Rathedaung e Donbax, onde conseguiram resistir aos intermitentes ataques britânicos. Agora, pela primeira vez, tratam de tomar a iniciativa.

O comunicado aliado

NOVA DELHI, 20 (U. P.) — O comando das forças terrestres e aéreas expediu o seguinte comunicado conjunto:

"Continua a luta no distrito de Arakan. Na peninsula de Mayu, nossas forças avançadas realizaram alguns avanços em direção a Donbaik. A leste do rio Mayu, nossas posições foram mantidas, não tendo havido novidades no transcurso das últimas 24 horas. Às primeiras horas da manhã de ontem nossas forças navais costeiras bombardearam as posições nipônicas na zona de Donbaik. Foram provocados numerosos incêndios. Nossos navios foram atacados pela artilharia inimiga, não tendo havido, porem, nem danos nem baixas. Esquadrilhas de aviões de caça atacaram diversos objetivos, inclusive alguns aeródromos inimigos. Um rebocador fluvial foi destruido em Bahio. No transcurso da última noite foi atacado o aeródromo inimigo de Magwe, tendo as bombas explodido entre a edificação. Em todas essas operações somente se perdeu um dos nossos aparelhos".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — No edifício em que funciona o Departamento local da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se a solenidade de instalação do Secretariado do Congresso Eucarístico, a reunir-se nesta cidade, de 13 a 16 de maio próximo. A gravura reproduz um aspecto da solenidade, com a presença de altas autoridades e grande número de pessoas gradas, vendo-se ao centro o revmo. bispo diocesano, D. José Pereira Alves, que presidiu a cerimônia.

Os italianos vão ser encarregados de defender o Mediterrâneo

BERNA, 20 (U. P.) — O general Alberto Pariani, ex-chefe do Estado Maior do exército italiano e herói da Grande Guerra, foi nomeado governador geral da Albânia. Interpreta-se esta medida como a primeira parte de um programa pelo qual o "Eixo" entrega à Itália a vigilância de toda a bacia do Mediterrâneo.

Nos círculos neutros de Berna se afirma que, presumivelmente, Mussolini prepara seu primeiro grande esforço para liquidar com as guerrilhas na Albânia, guerrilhas essas que estão custando ao exército italiano mais homens que a campanha da África.

Soube-se que o Estado Maior do exército italiano está preocupado com a atitude da Turquia, ao que se soma o risco de um desembarque aliado na Europa e a possibilidade de um desastre na Rússia. A Alemanha, seriamente ocupada na Rússia e na França, naturalmente confiou à Itália a tarefa de reforçar os pontos débeis da "fortaleza européia".

"Também circula o rumor de que os italianos logo após a retirada de seu corpo expedicionário das estepes russas ficarão encarregados de vigiar a bacia do Mediterrâneo. Afirma-se que em breve serão enviadas várias divisões à França, Balcans e África. A esse respeito, o diário "Tribune de Lausanne" diz num editorial: "Indubitavelmente as forças italianas sentir-se-ão bem mais à cômodo custodiando o "Mare Nostrum" que em Stalingrado ou no Kuban".

Em todas essas asserções ainda merece atenção a inesperada visita do almirante alemão Doenitz a Roma, onde conferenciou durante 72 horas com os chefes italianos, presumivelmente sobre a defesa da zona mediterrânea da Europa.

A batalha da produção

Como falou à imprensa o general Newton Cavalcanti

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — O general Newton Cavalcanti, por ocasião de sua estada nesta capital, manteve demorada palestra com os representantes da imprensa, que o interrogaram sobre diversos assuntos, especialmente sobre a Batalha da Produção.

"A Batalha da Produção", disse o general, "envolve quatro Estados — Alagôas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, com a estreita cooperação do comando da 7.ª Região e do governo dessas unidades da Federação, por intermédio das respectivas secretarias de Agricultura. Os seus principais objetivos consistem em garantir o abastecimento das forças armadas de modo a não prejudicar as populações, as quais, em vista das exigências alimentares, suportam presentemente uma redução sensível no nível normal do consumo dos gêneros de primeira necessidade".

Continuando, o general Newton Cavalcanti declarou: "A Batalha da Produção, entretanto, está sendo travada de maneira a não perturbar a ação das organizações estaduais orientadas para o problema de produção agrícola, tais como cooperativas de horticultura, leite, etc., ao exemplo das que contamos em Pernambuco".

Analisando o assunto, o general Newton Cavalcanti continuou:

"Ao contrário, será uma ação paralela a essas atividades, de modo que possamos vencer todas as dificuldades oriundas da guerra e alimentar das populações nordestinas. Outro ponto da Batalha da Produção é o concurso dos fazendeiros-proprietários pernambucanos, alagoanos, paraibanos e norte-riograndenses, no sentido de cooperarem de boa vontade. Nesse propósito, as usinas Catende e Santa Terezinha já emprestaram o seu concurso, reservando áreas cultiváveis para o plantio de cereais, verduras e legumes nas propriedades agrícolas do Recife, a área circundada pela cidade, as de Bogi estão sendo preparadas para os primeiros núcleos especializados estudam a qualidade dos terrenos, o sistema irrigatório das batalhas, enfim, para que tudo se processe dentro de normas capazes de oferecer os melhores resultados".

Prosseguindo sua exposição, o entrevistado afirmou: "Dois itens importantes precisam desde já ser postos em fóco. O primeiro consiste na cooperação de todos os proprietários e os demais produtores que se alistam na campanha, os quais se beneficiarão a correr para o máximo resultado desse empreendimento. O segundo se refere à produção dirigida, isto é, compreende os elementos que se congregam sob a direção técnica das comissões regionais, que serão presididas, naturalmente, pelos secretários de Agricultura, em perfeita cooperação com os técnicos do Ministério da Agricultura".

Ao finalizar sua palestra, o comandante da 7.ª Região Militar aludiu ao financiamento da Batalha da Produção, acentuando que para isso contará com o concurso de capitalistas patrióticamente interessados no esforço de guerra do Brasil, como também cada Estado entrará com determinada quota para o êxito dessa magna tarefa. Faz-se uma verdadeira movimentação de capital, pois nesta hora nenhum sacrifício é dispensável para a vitória dos supremos ideais da Pátria.

Os exames na Escola Naval

Estão sendo chamados para o exame de eficiência física os candidatos que já foram julgados aptos no exame de saúde.

DIA 22 DE MARÇO — TURMA DA MANHÃ — Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Honorio Auler, Arthur Ramos Figueiredo, Dilson Guarinello, Jorge Alberto Marques Vasques, Henrique Saboia, Helio Coutinho, Paulo Freire, José Alves Vasconcelos, Waldyr Lima Caldas, Menandro Simões Fraga, Rafael de Almeida Cunha Medeiros, Orlando de Almeida Tavares, Mauricio Bastos Bernardes, José Luiz Rocha Costa, Rui Santos de Figueiredo, Mauro de Paiva Fonseca, Edgar Pereira Beauclair, Waldyr Chaves de Miranda, Francisco Aripena Leão Feitosa, Arnaldo de Lima Lages, Hugo Lima, Roberto Ivan Machado Pereira e José Maria Barreira da Fonseca.

TURMA DA TARDE — Jairo Bento de Faria, Francisco Amarante Mendes, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, Marcelo de Lyra, Carlos Joaquim Magalhães, Jorge Almir Parga Nina, Thelmo Dutra de Rezende, Julio Paulo Marques Ferreira, Walter dos Santos Afonso, Armando Pereira Tôrres, Luiz Leal Ferreira, Acyr Gomes de Carvalho, Alaôr Simch de Campos, Carlos Antonio Henrique Gomes, Paulo Dias de Souza, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Walter Conte, Wiganedo Engelks, Paulo Morais Alberto, Geraldo Nunes da Silva Maia, Othon Nabuco de Araujo, Geraldo Magalhães Heckster, Enio Moura da Silva, João Batista Torrentes Gomes Pereira e Waldyr de Souza Martins.

DIA 23 DE MARÇO — TURMA DA MANHÃ — Lubomir Brzezinski, Nelson de Mo Y Mo Loureiro, Antonio José de Paiva Rocha, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Bianor de Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Onadir Marcondes, Davis Thomas de Brito, Edgard do Nascimento Teixeira, José Magassi Susini Ribeiro, Reynaldo Ferreira Leite Junior, Adolpho Gomes Busse, Murilo Souto Maior de Castro, Gilvandro Pedroso Caldas, Eduardo Souza Lopes, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Luiz Mario Corrêa Provensleben, Gelio Pinto Bravo Limbeiro, José Maury Aguiar Coelho, Mario Walter Nogueira, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneira, Renato Ayres Nicollete, Jarbas André Bremont, João Quintaes e Edmundo Lamartine Nogueira.

NOTA: — A condução para a prova de eficiência física da turma da manhã será às 8,30 e para a da tarde às 12,30.

Os candidatos deverão trazer calção, sapatos de tennis e toalha de banho.

Combustivel de casca de laranja

A curiosa descoberta de um presidiário

Ivan Sampaio

A notícia chegou à redação de A NOITE por intermédio do carioca-reporter: um presidiário da Casa de Correção conseguira extrair líquido combustível da casca de laranja, em aparelho por ele inventado. Curiosos de conhecer detalhes da descoberta, fomos ouvi-lo, depois de obtermos o consentimento do tenente Victorio Canéppa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, que gentilmente nos atendeu.

Ivan Sampaio — assim se chama o inventor — levou-nos a ver o seu aparelho. Moço ainda, vivo e loquaz, denotando inteligência perspicaz e ágil, não esperou perguntas. Entrou logo a falar do seu engenho.

— Como bom brasileiro, observava as dificuldades que a guerra tem trazido ao meu país, com a falta de gasolina e óleo. Certa vez, lembrei-me de que, em menino, conseguira obter chama da laranja espremida junto de um fósforo aceso. Era sinal de que até ali havia qualquer substância inflamavel. Puz-me, então, a meditar sobre isso e, aplicando alguns conhecimentos de química, bem como habilidades de mecânico, imaginei um distilador para o suco extraído da casca daquela fruta. Levei três meses a trabalhar. De experiência em experiência, fui aperfeiçoando o aparelho, até que agora cheguei ao fim desejado. Este líquido — diz-nos mostrando uma garrafa, é combustível. Denominei-o "laranjina". Já o enviei à Coordenação de Mobilização Econômica e aguardo, confiante o resultado da análise.

Depois de provocar, à nossa vista, a combustão do líquido, Ivan Sampaio prossegue:

— Alem da "laranjina", já obtive, por processo semelhante, produtos de alcatrão. E estou em experiências adiantadas para ver se consigo tambem, ácido fênico e outros compostos. Por enquanto, o meu aparelho é muito rudimentar, pois, na incerteza do sucesso e mesmo em virtude da minha situação de detento, só pude construi-lo com latas de ferros velhos. Mas hei de aperfeiçoá-lo, já que não me tem faltado, nem me faltará, a boa vontade do diretor deste presidio.

CONCERTOS

Regressou de Resende o soprano lírico Sra. Almerinda Castellar

O soprano lírico Sra. Almerinda Castellar

No Teatro Central de Resende realizou-se, há dias, um esplêndido concerto, em que tomaram parte renomados artistas, entre eles o soprano lírico Sra. Almerinda Castellar. Aquela casa de espetáculos estava cheia de pessoas da mais alta representação de Rezende e apresentava lindo aspecto. A festejada cantora Sra. Almerinda Castellar, com a sua magnífica voz, muito agradou à seleta assistência, sendo vivamente aplaudida.

O concerto foi em benefício do Asilo da Velhice da próspera cidade fluminense.

Regressando, ontem, ao Rio, o soprano lírico Sra. Almerinda Castellar, que veio acompanhada de seu esposo, nosso antigo companheiro Castellar de Carvalho, declarou haver o concerto conseguido que o outro muito breve será realizado na mesma localidade. Em Barra Mansa tambem haverá somente idêntica, com os mesmos fins altruísticos. A Sra. Almerinda, na próxima semana, Santa, em Rezende, a Verônica, tendo sido convidada, ainda, pela excelente impressão que causou a sua voz para mais algumas festividades.

A imprensa rezendense, referindo-se ao concerto realizado no Teatro Central teceu os maiores elogios ao soprano lírico patrício.

No Sindicato dos Odontologistas

A posse de sua nova diretoria

Terá lugar amanhã, às 20 hs., no auditórium da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre n.º 71, a solenidade da posse da nova Diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Como homenagem aos novos diretores, precedendo ao ato, a "Revista Brasileira de Odontologia" fará exibir três films recem-chegados da América do Norte, sob os títulos seguintes: "Por falar em dentes", "Defesa do organismo contra as doenças" e "O coração e a circulação do sangue". Trata-se de películas ligeiras, mas de relevante interesse para a classe.

O novo presidente do Sindicato Sr. Adauto de Assis, nosso antigo colega de imprensa, no seu discurso de posse, abordará todos os assuntos de interêsse da grande classe dos cirurgiões-dentistas.

ALICE RIBEIRO

Sua "tournée" pelos Estados do Sul

Seguirá, em princípios de abril, rumo aos Estados do Sul, em uma "tournée" artística que durará cerca de dois meses, a conhecida cantora lírica patrícia Alice Ribeiro. Soprano de incontestaveis dotes, podendo ser considerada, mesmo, como a maior cantora jovem do Brasil, Alice Ribeiro tem hoje seu nome ligado à lírica nacional. Sua carreira é toda ela uma série ininterrupta de consagrações; consagrações não só da crítica especializada, mas tambem do público seleto que tem sabido compensar os seus esforços, na especialização sempre crescente da admiravel arte que abraçou. Alice Ribeiro não é somente o soprano de timbre lírico "dulcíssimo e maleavel", como já se disse de sua voz. Mas é ainda exímia cantora de música de câmera, gênero em que seus dotes artísticos e o seu virtuosismo não se recomendam menos. Alice Ribeiro, que já obteve, a par das consagrações do público de todo o país e da crítica, inúmeras distinções, como o primeiro prêmio do "Concurso Carlos Gomes" e outros, já realizou várias excursões artísticas pelo sul e país, e tambem até o norte, onde teve a oportunidade de atuar em Manáus. Agora, ela se prepara para deliciar novamente o público sulista, com os encantos da sua maravilhosa voz e a delicadesa da sua inconfundivel personalidade. Alice Ribeiro percorrerá os Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, alem de várias cidades do interior desses Estados, onde o interesse pela música de câmera aumenta dia a dia. Em seu programa, foram incluidos nomes como Bach, Mozart, Brahms, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Campra e outros.

Barcaças para invasão

As novas unidades construidas pela Marinha dos Estados Unidos estão sendo lançadas ao mar com incrivel rapidez — Porta-aviões, cruzadores e destroyers superiores a tudo quanto já se viu até agora

WASHINGTON, março (Inter-Americana) — O Departamento de Marinha resolveu, recentemente, mostrar aos jornalistas americanos algumas das mais novas unidades da esquadra dos cinco oceanos, que estão sendo construidas nos estaleiros dos Estados Unidos, afim de esmagarem os corsários do Eixo e restaurarem a ordem e a liberdade dos mares para todas as nações do mundo.

Nos três enormes estaleiros existentes na zona de Boston, os jornalistas americanos tiveram ocasião de ver um novo e gigantesco porta-aviões, já crismado de "rei dos mares", alem de potentes cruzadores, grandes destroyers, novos tipos de barcos e escolta e uma monstruosa barcaça de desembarque.

Os altos funcionários do Departamento da Marinha revelaram que os novos navios da esquadra americana são os melhores do mundo. Essas formidaveis belonaves comporão uma poderosa arma ofensiva, que o Eixo não terá esperança de enfrentar com êxito, e darão às Nações Unidas um auxílio sumamente eficaz no combate aos submarinos inimigos, que ameaçam as rotas de abastecimentos para os milhares de soldados americanos e aliados em luta nos mais distantes campos de batalha do mundo.

O novo "Lexington"

O novo porta-aviões, cuja construção está sendo ultimada em Fore River, foi batizado com o nome de "Lexington", em homenagem a um dos quatro porta-aviões perdidos pela Marinha americana nas batalhas navais do Pacífico.

O novo "Lexington", que desloca 25 mil toneladas é mais veloz, mais potente e transporta maior número de aviões de que qualquer um de seus predecessores. Sua blindagem é muito mais poderosa e é muito melhor protegido contra os ataques de torpedos.

O comandante de outro porta-aviões americano, cuja construção está sendo igualmente terminada, falando aos jornalistas presentes declarou:

— Estamos construindo esses navios para que possamos nos fazer ao mar com eles, cumprir nossa missão e depois regressar a salvo. Essas novas unidades são muito superiores a tudo quanto já se viu até agora. A fraqueza dos velhos porta-aviões era a tendência para se incendiarem com facilidade e sua vulnerabilidade aos torpedos.

Na construção dessas novas unidades, tomemos a precaução de protegê-los melhor contra os incêndios e contra os torpedos. A infra-estrutura dos novos porta-aviões é mais resistente do que a dos modelos antigos e temos absoluta confiança no seu equipamento contra incêndios.

Cruzadores e destroyers

Ao lado do "Lexington", em Fore River, encontravam-se os novos cruzadores leves. Mais rápidos do que muitos destroyers, esses novos cruzadores estão mais poderosamente armados do que os cruzadores de bolso germânicos da classe do "Graf Spee".

Os novos destroyers de 2.100 toneladas visitados pelos representantes da imprensa estadunidense são idênticos às dezenas de outros atualmente em construção nos vários estaleiros norteamericanos. Seu potencial de fogo é verdadeiramente formidavel, especialmente no que se refere a armamento anti-aéreo. Interrogado sobre se receava encontrar algum submarino face a face, o comandante de um dos novos destroyers declarou que não poderia desejar outra coisa melhor do que um encontro com "uma dezena de corsários do Eixo".

Alguns dos novos barcos de escolta já foram entregues à Inglaterra, que os está empregando na proteção aos combóios que navegavam no Atlântico. Um capitão da Marinha britânica declarou considerar essas novas unidades navais como "a melhor resposta à ameaça dos submarinos nazistas". Em tamanho, esses barcos de escolta ficam colocados entre os novos destroyers pesados e os caça-submarinos de 173 pés de comprimento. Alem disso, no que se refere a potencial de fogo, rivalizam com os destroyers usados durante a primeira guerra mundial.

Os novos vasos de escolta são notavelmente superiores às corvetas britânicas, afirmaram os altos funcionários do Departamento de Marinha. Podem lançar bombas de profundidade em todas as direções e prometem ser um adversário terrivelmente perigoso para os corsários submarinos do Eixo, que ousarem emergir e lutar. Alem disso, são dotados de novos aparelhos para localização de submarinos e poderosos canhões antiaéreos, afim de enfrentar com êxito os bombardeiros de mergulho inimigos.

As barcaças de invasão

Em virtude dos novos e modernos processos de construção, as novas unidades da Marinha americana estão sendo lançadas ao mar com uma rapidez verdadeiramente espantosa. O Estaleiro Naval de Boston está equipado para construir qualquer tipo de unidade — desde os gigantescos e potentes encouraçados até às barcaças de desembarque. Esse mesmo estaleiro conseguiu superar os milagres realizados por Henry J. Kaiser. O Departamento de Marinha firmou um contrato para a fabricação de barcaças de desembarque simultaneamente com o Estaleiro de Boston e com o estaleiro de Kaiser. No entanto, três dias antes de mister Kaiser, o estaleiro de Boston lançava ao mar sua primeira unidade. Essas barcaças de invasão são as maiores até agora construidas, sendo mesmo muito maiores do que as utilizadas pelas forças norteamericanas desembarcadas na África do Norte.

Dois livros do professor Aloysio de Castro

Acabam de aparecer dois livros do professor Aloysio de Castro, emérito da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e figura eminente na literatura, na arte e na ciência do país. "Medicina Clínica", em segunda edição, e "Notas e Observações Clínicas", são as obras que o ilustre acadêmico oferece, não só aos médicos brasileiros mas aos que amam a perfeição da forma e a exatidão das observações científicas. Em "Medicina Clínica", ensaio escrito a propósito de Augusto Murri, o genial mestre de Bolonha, fere o professor Aloysio de Castro uma série de problemas fundamentais da ética profissional e da eficiência prática da medicina que deveriam ser de todos conhecidos e estudados. "Notas e Observações Clínicas", terceira série, regista magistrais sínteses de problemas clínicos da atualidade, principalmente no campo das moléstias nervosas, em que é autoridade incontestavel o autor da "Semiótica". O professor Aloysio de Castro, em um dos estudos dessa série, regista a notação do sopro cardíaco musical que, segundo sua observação não é uniforme, como rezam certos autores. A hipertensão é tambem estudada sob um aspecto original e moderno. A hipertensão é tambem estudada sob um aspecto original e moderno. Os dois livros do professor Aloysio de Castro, veem aumentar a valiosa bagagem literária e científica do grande continuador da tradição de Francisco de Castro, nas letras e na medicina.

Reuniu-se a Associação dos Amigos do Bairro de Castelanea

Sob a Presidência do jornalista Djalma Nunes, reuniu-se, em Castelanea, Petrópolis, a diretoria da Associação dos Amigos do Bairro de Castelanea, que tem como Presidente de Honra o presidente Getulio Vargas e vice-presidentes o interventor Amaral Peixoto e o prefeito Marcio Alves.

Depois de discutidos vários assuntos de interesse do bairro, o vice-presidente Sr. Adão Hoelz comunicou ter mandado adquirir em São Paulo, um aparelho de rádio-transmissor com adaptação para discos, o qual será instalado na praça Pasteur, para a retransmissão da Hora do Brasil, e bem assim, de todos os atos do Interventor do Estado e do Prefeito. O Sr. Djalma Nunes comunicou que está tomando vulto a iniciativa da Associação, no sentido de ser construido ou adaptado, provisoriamente, um prédio destinado à Matriz de Castelanea, nas proximidades da praça Pasteur.

O Sr. Antonio Lela propôs que fosse dirigido um convite ao presidente Vargas para que S. Exa. visite Castelanea, o que foi aprovado por uma prolongada salva de palmas.

O Secretário Geral leu todo o expediente recebido, destacando-se um ofício assinado pelo general Manoel de Andrade Melo, secretário da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, congratulando-se com a sua congênere de Petrópolis. Por fim, o vice-presidente comunicou que serão, dentro em breve iniciadas as retretas, por intermédio da Banda Comercial de Petrópolis.

Excursionismo

O "Maraaris" visitará as ilhas Jurubaibas

Uma magnífica excursão-recreio está programada para hoje, 21, pela direção técnica do Club Excursionista Maraaris.

Uma imensa caravana desta simpatizada agremiação vai visitar as ilhas Jurubaibas, na baía de Guanabara.

Ótima oportunidade para os fotógrafos amadores que terão à disposição de suas lentes locais bizarros e encantadores panoramas marinhos.

Lá os excursionistas teem para seu recreio lindas praias.

Para maior sucesso do passeio está a sua direção entregue ao Sr. Moacyr Alvarenga, prestigioso diretor maraariense e pessoa altamente estimada nos arraiais excursionistas. O encontro dos participantes é no Cais Pharoux, às 7 horas e a condução será feita em lancha especial.

O C. B. E. escalará o Tijuca Mirim

Amanhã, associados do Club Brasileiro de Excursionismo vão tentar a definitiva escalada do pico do Tijuca Mirim.

Servirá de guia o Sr. Fernando Pinto Bravo, um alpinista de fibra e coragem. Esta será a 5.ª excursão de tentativa à chaminé do "Mirim", por alguns denominada "Renúncia". Condução: — bonde até o "Alto da Boa Vista". Equipamento: — trajo excursionista, farnel e cantil. Material coletivo a combinar com o guia. Encontro: — bonde do "Alto" das 5,58 horas.

O "Leopoldinense" subirá a Pedra do Conde

Está marcada para hoje uma escalada para os "lagartixas" do Centro Excursionista Leopoldinense.

Situado ao lado do Pico da Tijuca, a Pedra do Conde constitue uma atraente excursão entre as muitas que nos oferece o Distrito Federal. A marcha através da luxuriante e sempre bela mata da Tijuca torna esta escalada de mais a mais atraente, coroada pela "aristocrática" paisagem que, do alto da Pedra, se descortina.

Equipamento — Excursionista, farnel e cantil.

Encontro — Bonde "Alto da Boa Vista" das 6,28.

Guia — Armando Fonseca.

"Resenha Musical"

Recebemos o último número dessa apreciada revista de arte especializada, editada na capital de São Paulo sob a direção do professor Clovis de Oliveira. Referente a janeiro e fevereiro, o número que acaba de cair à venda, encerra alem de ótima colaboração, notas de interesse, movimento artístico ocorrido durante os meses aludidos, uma página musical de autoria de S. Santoro. Em síntese, um número interessante que muito se recomenda.

NOVA YORK, março (Serviço especial para A NOITE) — O capitão Joe Foss, piloto do Corpo de Fuzileiros Navais, que se vê assistindo ao trabalho de dois remuniciadores encostado junto ao seu avião, é o maior "ás" da aviação norteamericana da presente guerra, já tendo derrubado 26 aparelhos japoneses em ações travadas no Pacífico

Notícias do DASP

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Armazenista — de qualquer Ministério — P. M. 269 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de 23 do corrente e se encerrarão às 18 horas do dia 12 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Auxiliar e Praticante de Escritório — de qualquer Ministério — P. H. 270 — As inscrições nesta prova estarão abertas, permanentemente, a partir de 23 do corrente, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 16 anos e menores de 35.

No ato de se inscrever, o candidato deverá declarar na ficha respectiva se deseja prestar a prova do tipo A (Português e Aritmética), tipo B (Datilografia) ou ambas.

Desenhista — da Divisão de Material do D.A.S.P. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de 24 do corrente e se encerrarão às 18 horas do dia 12 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Existem duas vagas com o salário mensal de Cr$ 1.000,00.

Desenhista — do Departamento da Produção Mineral do M. A. — Serviço Nacional da Peste do M. E. S. e da Escola do Estado Maior do M. G. — P. H. 272 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de 24 do corrente e se encerrarão às 18 horas do dia 22 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Para o Estado Maior do Exército só serão admitidos candidatos do sexo masculino.

Laboratorista IX — (Cr$ .... 500,00) — da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Clínica Ginecológica) — P. M. 273 — As Inscrições nesta prova estarão abertas a partir de 24 do corrente e se encerrarão às 18 horas do dia 22 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

CONCURSO E PROVAS EM REALIZAÇÃO

TRADUTOR XIII — do Departamento Nacional de Saude — P. H. 250 — As partes I, II e III da prova serão identificadas amanhã, dia 22, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Fotógrafo auxiliar — da Faculdade Nacional de Medicina — P. H. 239 — A parte I da prova será realizada no próximo dia 23 às 9,30 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Técnico de Administração — do D. A. S. P. — Os candidatos deverão apresentar suas teses dentro de 5 dias, a partir da identificação da prova de Fundamentos de Administração Pública. A próxima prova será a defesa de tese.

Transferência para agente de polícia marítima e aérea — Os Srs. Gladstone da Costa e Silva, Jarbas Vicente Barbosa, Nelson Pereira Pinto e Manoel Ferreira Lopes, devem comparecer à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), no dia 23 do corrente, às 18 horas, afim de se submeterem à prova sobre "Legislação", referente à entrada de estrangeiros, regulamento da Policia em geral e da I. G. P. em particular; resoluções e portarias do C. I. C.".

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos habilitados no concurso de dactilografia do D. A. S. P. — (C. 83) — e nas provas de habilitação para assistente de aperfeiçoamento do D. A. S. P. (P. H. 228), Laboratorista do L. Q. F. M. e do I. M. B. (P. H. 242), Assistente do Pessoal do D. A. S. P. (P. H. 223) e candidatos que inhabilitados como escriturários foram aproveitados como auxiliares de escritório, devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessários para receberem o certificado de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar de praticante de escritório — de qualquer Ministério (P. H. 257), até amanhã; Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas), até o dia 25; Operador e operador especializado do Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, até o dia 26; Perito da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, até o dia 27; Auxiliar de Escritório da Diretoria de Material do Ministério da Aeronáutica, até o dia 29; Calculista da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 30; Laboratorista IX — da Fábrica de Bonsucesso, até o dia 31; Tecnologista XVIII do Laboratório da Produção Mineral do M. A., até o dia 1.º de abril; Assistente de material do D. A. S. P., até o dia 6 de abril; ;Naturalista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; ;Técnico de Laboratório XIV do Instituto Nacinal de Oleos, até o dia 13 de abril; Inspetor auxiliar e inspetor da Divisão de Caça e Pesca, até o dia 14 de abril; Estatistico-auxiliar de qualquer Ministério, até o dia 14 de abril; Merceologista e merceologista-auxiliar de qualquer Ministério, até o dia 15 de abril;; Condutor de trem da Estrada de Ferro Maricá do M. V. O. P., até o dia 15 de abril; Desenhista do M. V. O.P., do M.F. e do M.E.S., até o dia 16 de abril; Dactilógrafo do D. A. S. P., até o dia 16 de abril; Desenhista IX da Comissão de Eficiência do M. J. N. I., até o dia 20 de abril; Biologista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

O novo ajudante de ordens do diretor do Pessoal da Armada

Pelo ministro Aristides Guilhem, foi baixada portaria designando o capitão tenente Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio para o cargo de ajudante de ordens do capitão de mar e guerra, Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — VITÓRIA E CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan — Às 14, 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Ilha dos Amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden — Às 14,00 — 16,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Estrada Proibida", da Metro, com Robert Taylor e Lana Turner — Às 10,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Carga maldita", com Robert Newton e "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Espiã Fascinadora", com Margaret Lindsay e Boris Karloff. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ilha dos amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Às 14,00, 16.00, 18.00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Boêmios Errantes, com Spencer Tracy, Heddy Lammar e John Garfield — Às 11,40 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e Familia Hardy — às 14,00 — 1600 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — 2.ª semana — Walt Disney apresenta "Bambi", desenho em tecnicolor. Às 14,00, 16.00, 18.00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 12,00, 14,00, 16.00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rua das ilusões", com Henry Fonda e Lucille Ball e "Pirata dos mares", com John Lodge. Sessões a partir das 14 horas.

O ensino superior nos nossos colégios

João Oniobla

O nosso ensino secundário, vai, dia à dia, tomando roteiros que o dignificam. Sabemos, nesta capital, do esforço que vários diretores de colégios empregam para orientar, de modo seguro e verdadeiramente aproveitavel, a formação educacional e intelectual da geração que desponta para o Brasil do futuro.

Entretanto, deve haver da nossa mocidade o verdadeiro desejo de corresponder a esta alta finalidade. Estudar para saber e não para "passar" como em certo e determinado número, pensam certos jovens do nosso tempo. Se Cicero acrescentava que: "o maior e o mais nobre serviço que se pode prestar a uma república é formar a mocidade", esta deve ficar convicta do seu nobilíssimo desiderato no curso dos estudos. Estudar para saber, na intuição mais profunda do sentido da palavra, deve ser o ideal do estudante.

Medida de alto alcance pedagógico, nos grandes colégios, a separação de sexos, o que não implica divisão dos mesmos.

A natural superatividade da nossa mocidade de hoje, para bom êxito em todas as matérias de um curso de letras, exige esta medida, emanada, em boa hora, do clarividente espírito do emérito ministro da Educação e Saude desta capital.

Na hora tumultuária dos dias que passam, tanto o jovem quanto a joven, compreendendo bem esta medida, opinarão, por certo, pela sua conservação para melhor colimar o objetivo dos estudos secundários.

Erguemos, portanto, o nosso brado de apoio à determinação iluminada do Sr. ministro da Educação e Saude, digna sob todos os aspectos, de franco elogio.

Oxalá que ela seja posta em prática para secundar as vistas superiores daqueles que transformam a formação intelectual em nobre e patriótico sacerdócio em prol da formação dos homens e mulheres do futuro ridente do nosso idolatrado Brasil.

Um senador e o ministro da Iugoslávia na A.B.I.

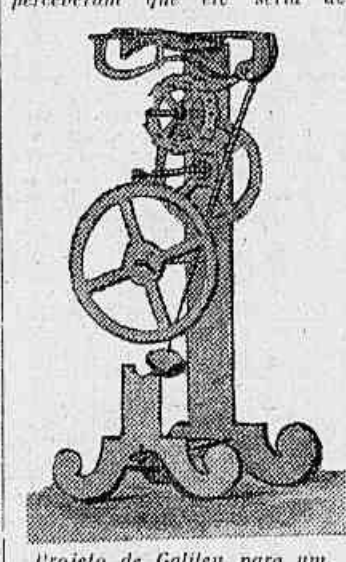
Recebidos pelo Sr. Herbert Moses e demais diretores presentes, visitaram demoradamente a séde da Associação Brasileira de Imprensa o Dr. E. G. Angjelinovic, antigo Senador e Ministro da Iugoslávia e o representante diplomático desse país no Brasil, Sr. Frano Cvietisa. Após terem percorrido todas as dependências da Casa do Jornalista, os visitantes palestraram durante algum tempo com os presentes, no gabinete da presidência.

O relógio através dos tempos

(Clichê na 1ª página)

Não foi Adão, por certo, quem teve a idéia do primeiro relógio. A tranquilidade celestial do Eden, de fontes murmurejantes e árvores pejadas de frutos, não poderia levá-lo a pensar numa melódica divisão do esforço muscular. E foi disto, da necessidade de aproveitar bem esse esforço, com equilibrio e oportunidade, que resultou a marcação do tempo.

Adão não conheceu a tremenda tortura de ter de contar os minutos. Nem tampouco Eva, seus filhos, netos ou bisnetos. A humanidade viveu séculos sem conta deixando que os anos se escoassem à vontade, libertos de qualquer freio. Tambem, que previsão, ou que cuidados podia ter com os minutos uma criatura como Matusalem, a quem Deus deu novecentos e tantos anos de vida?

Foi quando o mundo se encheu um pouco mais e os homens se mostraram mais egoistas, disputando o pão de cada dia, que surgiu a idéia de contar-se o tempo. Talvez o descobridor — o caldaico Berosus — apaixonado da matemática, quisesse apenas demonstrar a exatidão da solução que encontrara para dividir os dias e as noites, em pedacinhos rigorosamente certos. Mas ao surgir o "quadrante solar", — 600 anos antes de Cristo — muitos perceberam que ele seria de

Projeto de Galileu para um relógio de pêndulo

imensa utilidade, como disciplina de esforço e controle de tarefas...

Dai para cá, o homem nunca mais se libertou desse senhor absoluto — o relógio. Se é verdade que o "quadrante" só se aplicava às horas do dia — e isso justificava a inscrição poética que nele havia: "Eu mostro somente as horas claras!" — surgiram invenções para anotar tambem as horas das trevas. Homens de ciência, filósofos, monarcas, poetas se interessaram pelo curioso instrumento. Apareceram então os "relógios dágua", clepsidras, os de areia, ampulhetas, cujo principio se baseia no fluir do liquido e do pó através de estreita abertura.

Conta-nos a história que o famoso califa Harunal-Raschid — personagem dos contos de Sindbad, o marujo — presenteou Carlos Magno com uma clepsidra de deslumbrante beleza. Outro relógio, o de Gaza, tinha doze águias de bronze que seguravam nas garras uma coroa que pousava na cabeça de Hércules cada sessenta minutos, em recordação de suas doze façanhas.

Todos esses instrumentos estavam, no entanto, destinados a desaparecer. A glória da descoberta do primeiro relógio mecânico não se sabe a quem pertenceu realmente. Sabe-se somente que no século XV a Europa já o conhecia e que foi Gruel, um célebre relojoeiro francês, que o aperfeiçoou, introduzindo-lhe no mecanismo, em vez da corda de tripa que lhe dava o movimento, uma de aço. Mais tarde, em 1511, Peter Henlein, de Nurenberg, deu uma nova utilidade ao relógio: transformou-o num aparelho portatil. Foi o primeiro relógio de bolso que o mundo conheceu. Sua aparência era de uma pesada bola de aço, muito admirada na época e que dava ao seu possuidor a sensação de poder "saber a quantas andava"...

A Huyghens se deve, entretanto, a verdadeira expansão do torturador do homem. Em 1674 inventou o regulador da mola em piral. Daí em diante, os relógios tomaram mil e uma formas. Havia desde os microscópicos aos mais gigantescos e disparatados. Os de repetição vieram no tempo de Luiz XIV, graças ao inglês Barlow. No século XVIII, Juliano Leroy aperfeiçoou o relógio de repetição, introduzindo as campainhas de mola. E quando, em 1750, outro inglês, Harrison, construiu os primeiros cronômetros, julgou-se atingida a perfeição. De fato, a partir daí nenhuma inovação importante se regista na vida dos relógios. E' verdade que, em 1877, Popp e Resch, engenheiros austriacos, apresentaram um "relógio pneumático", para assegurar a hora por meio de ar comprimido, mas isso não foi de maior utilidade para a história.

Há muitos relógios famosos no mundo. O primeiro deles, sem dúvida, é o "Big-Ben". Está em Londres e seu nome perpetua a memória de Benjamin Hall, primeiro comissário das obras no atual edifício do Parlamento inglês. O "Big-Ben" tem a fama de ser o relógio mais certo do mundo. Duas vezes por dia recebem-se indicações do tempo do Observatório Nacional de Greenwich e passam-se anos sem necessidade de qualquer alteração, sem contar as mudanças exigidas pelas "horas de verão". Sua conservação está nas mãos de seus criadores, um dos ourives mais velhos de Londres, e sob a supervisão geral do "Office of Works". Três vezes por semana, um motor elétrico lhe dá corda.

Cada uma de suas quatro faces mede seis metros e nove centímetros de diâmetro, tendo os algarismos que marcam as horas 2,4 metros. Calcula-se que a ponta do ponteiro de minutos ande mais de cem milhas por ano e que o sino principal, o toque grave das horas, pesa 13 toneladas.

A história do relógio tem uma certa oportunidade para os cariocas: é que se está montando aqui um dos maiores do mundo, de funcionamento elétrico. Disse-se na primeira reportagem a respeito que ele seria o maior do mundo e destinado a tornar-se tão famoso como o "Big-Ben", uma vez que sua colocação, na torre do novo edificio da Central do Brasil, permite vê-lo de quase toda a cidade e desde Niterói. O Sr. L. La Saigne, presidente da Mesbla S. A., teve, entretanto, a gentileza de escrever à NOITE a propósito, para uma retificação que veio acompanhada de excelentes esclarecimentos: o da Central não será o maior do mundo, mas o terceiro. E o quarto fica tambem no Rio!

Curioso relógio para marcar o meio dia. Uma lente concentra, a essa hora, os raios do sol sobre a polvora do pequeno canhão, que explode

Ouçamos o que nos escreve o Sr. L. La Saigne:

— "O relógio de New Jersey é, realmente, o maior do mundo. Tem 50 pés de diâmetro, o que corresponde a pouco mais de 15 metros (o da Central tem 10 metros de diâmetro). E havia tambem em Malines, na Bélgica, um relógio de quatro faces, com 11,70 metros de diâmetro. Não temos certeza se ele ainda existe, pois talvez tenha sido destruido quando da invasão da Bélgica.

O terceiro — e o primeiro da América do Sul — era o do Edifício Mesbla, com 9 metros de diâmetro, que passou agora para o quarto lugar, em vista da conclusão do relógio da Central.

Há ainda relógios monumentais menores, sendo um com 8m,65 em Zurich; um com 8m em Nova York (Metropolitan); um de dupla face, com 8m. na estação maritima do Havre; um com 7m.80 em Hamburgo; um com 7m,50 em Liverpool, vindo depois 3 relógios de 7m. de diâmetro, dentre os quais o célebre "Big-Ben", de Londres, sendo os outros dois instalados em Filadélfia e Charlotenburgo. Há alguns anos atrás colocou-se em Paris, na Torre Eiffel, um relógio com 20m. de diâmetro, que, porem, só era visivel à noite, pois os ponteiros eram formados por séries de lâmpadas elétricas acesas sucessivamente.

Quanto ao tamanho dos ponteiros, os do relógio do Edificio Mesbla medem: — o dos minutos,

Re... artistico francês do século XVIII, em bronze e alabastro. O anjo mostra a hora sobre a parte giratória do formoso vaso

5 m. de comprimento por 55cm. de largura, pesando 52 kgs., e o das horas, 4m,50 de comprimento por 75 cm. de largura, pesando 60 kg.

Esses ponteiros são levissimos feitos de aço inoxidavel com reforços especiais e foram calculados para resistir a um vento de 200 kg. por m2 e que é uma pressão consideravel e ainda não verificada durante os maiores temporais do Rio de Janeiro.

A prova de eficiência desse relógio está em que, desde 1936, vem prestando ótimos serviços, sem ter sofrido nenhum desarranjo e tendo sido apenas parado para substituição dos tubos luminosos dos ponteiros, quando necessário".

E assim termina a história do relógio. Demos um fecho de ouro à nota, lembrando um formoso trabalho de Eugenio de Castro, velho e venerado mestre, príncipe do simbolismo português. Eugenio de Castro, que vive ainda em Coimbra, otogenário, nos mostra, em poucos versos, uma síntese maravilhosa da vida do relógio através dos tempos:

Murmúrio d'água na clepsidra [gotejante,
Lentas gotas de som no relógio [da torre
Leve sombra azulando a pedra [do quadrante,
Fio de areia na ampulheta vigi- [lante...
Assim se esvai o tempo, assim [se vive e morre

Homem, que fazes tu, para que [tanta lida,
Tão doidas ambições, tanto ódio [e tanta ameaça?
Procuremos somente a beleza, [que a vida
E' um punhado infantil de areia [ressequida,
Um som d'água ou de bronze, [uma sombra que passa!

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,67 7/16	4,67 7/16
Peso uru.	10,44 3/4	10,44 3/4
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg..	4,61 7/16	4,61 7/16
Peso urug.	10,17 1/4	10,17 1/4
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra . . .	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,62 1/8	8,62 1/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Suiça. . . .	3,85	3,85
Suécia ...	4,93 3/8	4,93 3/8

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base ..... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CAFÉ

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 26,40.

Não houve vendas.

Cotações: tipo 3, Cr$ 28,40; tipo 4, Cr$ 27,90; tipo 5, Cr$ 27,80; tipo 6, Cr$ 16,90; tipo 7, Cr$ 26,40; tipo 8, Cr$ 25,90.

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,11. Estado do Rio: cafés comuns, Cr$ 2,20.

TURF

A corrida de hoje no hipódromo da Gávea — A segunda eliminatória é a atração básica

Mais uma boa corrida realizará esta tarde o Jockey Club Brasileiro, devendo ao hipódromo da Gávea comparecer assistência elevada, dada a animação existente nos meios carreiristas.

O programa é assás atraente e composto de oito páreos, o principal dos quais é a eliminatória para os produtos da nova geração, que levará à pista os potros Gladiador, Glauco, Sibelita, Zelandia, Cotovia e Pimpinela, todos em ótimas condições.

Desperta tambem muita atenção o handicap que marca o encontro de Luxemburgo, Tam Tam, Santo, Gibraltar, Mono Sábio, Atleta e Cadés, que deverão proporcionar bela carreira.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.400 metros — Dondoca que estreou correndo bem e apresentou melhoras, é a forças destacada, sendo dificil a sua derrota.

Turaya e Matinada são as adversários mais sérias, tendo ambas apronlado bem.

Itamaracá e Costeira pouco deverão pretender.

2º páreo — 1.600 metros — De Cujos vem de parado, mas o seu estado nada deixa a desejar. Trabalhou bem a distância e o apronto impressionou. Folgando um pouco não pederá.

Abiahy e Tibiri, aos quais a distância agrada, não devem ser descuidados.

Botafogo e Fiara andam muito bem mais ainda não teem cartaz para esta turma.

3º páreo — 800 metros — Em se tratando de potros tudo é possivel. Gladiador que vai estrear, é um irmão de Talvez, não sendo ainda de apuro o seu estado. Tem, entretanto, bons exercicios que autorisam crer no seu triunfo.

Inimigos mais sérios são, pensamos, Glauco e Sibelita que correram bem há oito dias e melhoraram.

Zelandia é uma estreante que tem ótimo apronto.

4º páreo — 1.400 metros — Nesta distância e leve como vai, Montalvan é o que se destaca.

Aprontou suavemente mas evidenciando bom estado e muito dará que fazer.

Buffalo, que vai correr fora da turma, pela primeira vez é inimigo sério. Bienvenue é o "tertius", pois vem de boa performance.

Ha fé em Atys, cujo trabalho agradou.

5º páreo — 1.400 metros — Dos sete nacionais, todos em ótimas condições, nossa preferência é em favor de Oreada, que exercitou-se em bom estado e tem ótimo auxiliar em Argentino.

Bauá e Astor são adversários sérios, muito agradando o apronto de ambos.

6º páreo — 1.200 metros — Nesta distância e com um lote tão numeroso, tudo é problemático.

Muito pronta na partida e ligeirinha, Dórica é a nossa indicação, sendo Dolguruki, que vai reaparecer em boas condições a adversária, mais séria.

Genghis Khan se não apresentar anormalidades em seu estado de saude, motivo porque tem figurado mal, é adversário a respeito.

Dos outros, gostamos de Fayal.

7º páreo — 1.500 metros — Mirahy ganhou de modo tão facil e em tempo tão bom, há dias, que a confirmar não deverá perder. O seu estado não sofreu alteração e aprontou bem.

Como adversária mais séria terá Itaba, que, reaparecerá em condições excelentes.

Diagoras é o "tertius" que indicamos.

8º páreo — 1.800 metros — Luxemburgo que correu otimamente há oito dias, perdendo em cima da meta, é o nosso favorito, dadas as melhoras que apresentou.

A parelha Cades-Atleta será apresentada em condições excelentes e qualquer deles pode triunfar.

Como azar apresentamos Tam Tam, que melhorou bastante e vai melhor conduzido.

Palpites

Dondoca — Turanja — Matinada.
De Cujos — Abiahy — Tibiri.
Gladiador — Glauco — Sibelita.
Montalvan — Buffalo — Bienvenue
Oreada — Bauá — Astor.
Dorica — Dolguruki — G. Khan.
Mirahy — Itaba — Diagoras.
Luxemburgo — Cades — Tan Tan.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00.

1.º) Serranillo, C. Pereira, 56 quilos; 2.º Isi, P. Simões, 52 quilos; 3.º Maria Luz, O. Macedo, 52 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 18,30; dupla: Cr$ 31,80; placés: Cr$ 13,50 — Cr$ 20,70. Movimento do páreo: Cr$ 64.060,00.

Segundo páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Peão, Waldemiro, 56 quilos; 2º) empatado — Crequi, Csmany, 56 quilos; Camillo, Zuniga, 56 quilos. Tempo: 105 1/5. Ganho por três corpos, destes, aos demais, empate. Rateios do vencedor: Cr$ 54,50; dupla: Cr$ 77,20 (23), Cr$ 23,40 (24); placés: Cr$ 12,60 — Cr$ 13,00 e Cr$ 10,30. Movimento do páreo: Cr$ 82.940,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º) Royal Park, E. Silva, 55 quilos; 2.º) Mickey, Waldemiro, 55 quilos; 3.º) Quem Sabe, Mesaros, 55 quilos. Tempo: 93 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 39,80; dupla: Cr$ 52,90; placés: Cr$ 15,90 — Cr$ 16,90 e Cr$ 30,70. Movimento do páreo: Cr$ .... 88.670,00.

Quarto páreo — 1.500 metros (Betting) — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º) Monte Alvo, W. Lima, 55 quilos; 2.º) Kemal, Leigthon, 58 quilos; 3.º) Myathan, Mesaros, 58 quilos. Não correu Monte Alto. Tempo: 100 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 82,30; dupla: Cr$ 73,00; placés: Cr$ 33,30 — Cr$ 16,10 e Cr$ 73,70. Movimento do páreo: Cr$ 95.520,00.

Quinto páreo — 1.200 metros (Betting) — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º) Acetona, Reduzino, 54 quilos; 2.º) Aragel, E. Silva, 56 quilos; 3.º) Yerba, Waldemiro, 54 quilos. Não correu Eco. Tempo: 78 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 45,70; dupla: Cr$ 51,20; placés: Cr$ 18,60 — Cr$ 19,10 e Cr$ 15.60. Movimento do páreo: Cr$ 117.090,00.

Sexto páreo — 1.400 metros (Betting) — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. — 1.º) Bradador, Zuniga, 53 quilos; 2.º) Cedro, Waldemiro, 58 quilos; 3.º) Guapé, Mesquita, 50 quilos. Tempo: 93 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 81,90; dupla: Cr$ 64,40; placés: Cr$ 19,00 — Cr$ 14,30 e Cr$ 18,50. Movimento do páreo: Cr$ ...... 158.240,00. Geral: Cr$ 606.520,00. Concursos: Cr$ 98.280,00. Pista areia leve.

Animais que não correm hoje

Por haver os seus responsaveis apresentado "forfaits", não tomarão parte na corrida desta tarde os animais: Anira, Chuvisco, Cayrú e Território.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,00 — PALESTRA MÉDICA pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — PROGRAMA LUIS VASSALO. Abertura pelos Namorados da Lua.

10,35 — PEDRO CELESTINO com orquestra.

10,50 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

10,55 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

11,25 — PAULO SERRANO, com orquestra.

11,40 — BIDÚ REIS, com orquestra.

11,55 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra.

12,05 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

12,10 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, programa de Victor Costa, com Mesquitinha, Zezé Fonseca e Saint Clair Lopes. Oferta do Sabão Casulo.

12,40 — MARILIA BATISTA, com regional.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,05 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

13,10 — SONHO DE VALSA, programa de Saint Clair Lopes, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Calçado Tank Colegial.

13,40 — SEBASTIÃO LEPORACE, com regional. Oferta da Livraria Para Todos.

13,55 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.

14,00 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Hebe de Boscoli. Oferta de O DRAGÃO.

15,00 — POLICIAL VASSALO de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Depósito de Retalhos.

15,30 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIS VASSALO.

15,35 — FOOTBALL, entre as equipes AMÉRICA x FLAMENGO na palavra de Gagliano Netto, o speaker esportivo perfeito. Oferta do Vinho Reconstituinte Silva Araujo.

17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Nito, apresentando os resultados das competições esportivas do dia. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20,00 GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório.

21,00 — REPORTER ESSO.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Batalha feroz pela travessia do Donetz

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cuar para novas linhas, recapturando duas cidades. Um grupo "panzer" após outro, está arremetendo contra as posições russas, enquanto a Luftwaffe golpeia simultaneamente os defensores. Uma grande batalha está flamejando, hoje, pela posse de importante cidade, que não será conhecida por algum tempo. Feroz duelo de "tanks" e artilharia fere-se nas ruas de uma outra, que já mudou de mão várias vezes nas últimas poucas horas.

A batalha estendeu-se além das ruas, até às suas imediações, onde a luta prossegue nas gargantas. É precisamente aí que os alemães fazem o maior esforço afim de destruir as defesas russas. No outro setor, os alemães voltaram ao assalto depois de poucos dias de descanso. Nas últimas poucas horas atacaram com duas poderosas colunas de "tanks" — uma composta de 70 monstros blindados e outra com cerca de 30. Esse duplo assalto está se processando perto de duas importantes cidades e um correspondente de guerra russo informou que, a cada hora, a batalha adquire maior tenacidade. As perdas alemãs nesse setor, nas últimas 24 horas, são descritas como "muito elevadas". A despeito disso, o comando germânico lança mais tropas e mais máquinas à luta.

Ao sul do lago Ilmen, onde as forças russas estão se aproximando de Staraya Russa, os soldados de Timoschenko assaltaram numerosos pontos chaves da defesa alemã. As forças nazistas foram repelidas das posições fortes a ponta de baioneta.

Na frente ocidental de Vyazma, o exército russo está golpeando a noroeste de Izdeshkovo, tendo capturado uma série de antigas aldeias, nas últimas poucas horas — agora transformadas em ruínas, em consequência dos incêndios ateados pelos alemães.

Os russos continuam mantendo as suas posições

MOSCOU, 20 (R.) — Informa um comunicado suplementar divulgado pela emissora local: "Na frente central, as tropas russas prosseguiram em seu avanço e ocuparam várias localidades habitadas. Uma formação russa forçou a travessia do Dnieper, e, em violentas batalhas pela posse de um ponto fortificado, aniquilou cerca de 200 oficiais e soldados inimigos.

"Noutro setor, nossos soldados cercaram e aniquilaram um batalhão de infantaria inimiga.

"Na área do curso médio do Don, nossas tropas repeliram fortes ataques inimigos, que, apoiados em 25 "tanks", foram lançados contra nossas posições e conseguiram obter um ligeiro recuo das forças russas. Após o reagrupamento de suas unidades, as forças russas passaram ao contra-ataque e obrigaram o inimigo a se retirar para suas posições iniciais. Cinco "tanks", 8 canhões anti-"tanks" e outros materiais de guerra foram destruidos. Mais de 500 soldados nazistas foram aniquilados.

"Noutro setor, a artilharia e os morteiros russos destruiram dois canhões pesados, 3 "tanks" e 20 caminhões.

Na área ao sul do lago Ilmen, uma unidade russa, prosseguindo seu avanço, desalojou os alemães de uma povoação. Em violentos combates de rua, uma companhia de infantaria nazista foi aniquilada. Foram capturados seis "tanks", 10 metralhadoras, várias dezenas de fuzis e um deposito de munições. Foram feitos numerosos prisioneiros".

O comunicado russo da meia noite

MOSCOU, 21 (Domingo (A. P.) — É o seguinte o comunicado da meia-noite:

"Durante o dia de ontem, 20 de março, nossas tropas empenharam-se em ações com o inimigo nas mesmas direções anteriores.

No dia 19 de Março, nossa aviação, nos vários setores da Frente, destruiu ou avariou cerca de vinte tanks alemães e mais de 150 caminhões com tropas e suprimentos, silenciou 16 baterias de campanha e peças anti-aéreas, fez ir pelos ares cinco depósitos de munição e destroçou dois trens inimigos.

Na frente oeste, nossas tropas deram batalhas ofensivas e recapturaram diversas localidades habitadas. Unidades de uma formação penetraram nas defesas inimigas, destruindo cerca de 400 oficiais e soldados alemães e capturando troféus.

Em outro setor, os alemães contra-atacaram com tanks e forças de infantaria. O contra-ataque hitlerista foi repelido, sofrendo o inimigo fortes perdas.

Ao sul da cidade de Byeli, nossas tropas continuaram a ofensiva. Uma das nossas unidades flanqueou um ponto poderosamente fortificado pelos alemães e depois de encarniçado embate, os alemães abandonaram a praça, deixando em nossas mãos 5 canhões e 20 caminhões. Nossos soldados perseguiram o inimigo e dizimaram cerca de 300 oficiais e soldados inimigos. Foram feitos prisioneiros e capturada grande quantidade de armas.

Na área de Chuguyev, durante o dia, uma das nossas formações destruiu 15 tanks e matou mais de 800 hitleristas, oficiais e soldados.

Um grupo de tanks e metralhadoras alemães tentou romper numa localidade povoada, mas os tanks esbarraram nas nossas minas e foram pelos ares juntamente com os hitleristas que os tripulavam.

Ao sul do lago Ilmen, uma nossa unidade ocupou um ponto poderosamente fortificado pelo inimigo e capturou 4 canhões, 7 morteiros e 15 metralhadoras.

Em outro setor, uma das nossas unidades varreu, em luta corpo-a-corpo, dois batalhões alemães.

Oito aviadores de caça moscovitas atacaram 20 aviões alemães, que procuravam bombardear as formações de caças das nossas tropas. Os aviadores alemães foram forçados a arripiar carreira e os pilotos russos derrubaram 7 aviões alemães, enquanto que os nossos aparelhos não tiveram perdas".

O que diz Berlim

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim transmitiu um despacho da "D.N.B." segundo o qual a ofensiva alemã ganha terreno rapidamente ao oeste e noroeste de Kursk, fazendo com que a dos russos no sudoeste de Orel se desmorone cada vez mais. "Os russos — diz — sofreram "perdas muito fortes", numa luta feroz travada na cidade de Sevik que quiseram defender a todo o custo contra os granadeiros alemães. Afirma-se que os invasores ganharam mais terreno no noroeste de Byelgorod. A cidade de Tomarovka — acrescentam — foi tomada de assalto depois de ser repelido um contra-ataque russo".

CARNE DE MADEIRA!

Açucar de madeira tambem

LONDRES, 20 (U. P.) — A transformação de madeira em é uma das últimas criações da ciência alemã no campo dos sucedâneos, anunciados em um despacho de Lisbôa, publicado pelo "Daily Mail". Os homens de ciência alemães estão produzindo alguns alimentos de curiosa origem para resolver o gravissimo problema da alimentação da Europa bloqueiada. Hulha já serve para elaborar um especie de manteiga, enquanto as castanhas são fonte produtora de açucar. Diz ainda o "Daily Mail" que pedaços de madeira, submetidos a um processo quimico, são transformados em carne artificial, que pode ser comida cozida ou como sôpa. Afirma-se que com um metro cúbico e meio de madeira equivale a dois porcos e meio. A última informação sobre os sucedâneos da madeira foi dada pelo diário "Le Matin", de Paris, o qual diz que o autor de tal descoberta é o professor Friedrich Bergius. Este homem de ciência se tornou famoso com a gasolina sintética, e em 1939 ganhou o prêmio Nobre de Quimica. Atualmente tem um rival no terreno dos sucedâneos no investigador francês André Kling, diretor dos laboratórios municipais de Paris.

Kling anunciou haver apresentado às autoridades francesas um plano para elaborar sôpa e manteiga com carvão de lenha. Afirmou que fez uma prova com várias pessoas, às quais não se havia revelado a origem dos alimentos. Os consumidores não encontraram nenhuma diferença entre a manteiga de leite de vaca e o produto sintético, feito com carvão de lenha. Kling está fazendo açucar de castanhas. Este fato é superado por Bergius, que afirma ter conseguido obter de 30 a 40 quilos de açucar com cem quilos de madeira. Bergius foi o precursor da criação de grandes laboratórios para investigar sucedâneos de comestiveis. Perto de Hamburgo existe, hoje, a fábrica Scholler Tornesch, onde grandes troncos de árvores são tratados quimicamente em gigantescos tubos verticais a alta temperatura, para convertê-los depois em produtos alimenticios.

Ameaça à indústria argentina de films

O pedido feito ao embaixador americano

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Um grupo de organizações ligadas à indústria argentina de films cinematográficos publicou uma nota, nos jornais, dizendo que foi enviada uma carta ao embaixador norteamericano Norman Armour, para que esse diplomata obtenha a matéria prima necessária à indústria argentina na espécie."

Frisa a nota que a indústria argentina de films está ameaçada de suspender suas atividades dentro de dias, ficando sem trabalho milhares de pessoas que nela se empregam, se a Argentina não conseguir obter os films brutos de que necessita vitalmente.

"Os signatários — diz a carta ao embaixador — compreendem as necessidades de uma grande nação em guerra "mas consideram que os pedidos da indústria filmesca argentina representam pequena coisa em comparação com a produção norteamericana de films brutos". Assim, apelamos num caso de verdadeiro principio de solidariedade americana".

Nos circulos da Embaixada, todavia, se disse, hoje cedo, que "a carta ainda não tinha sido recebida". Do seu lado os representantes da indústria de films argentinos, declaram, individualmente, que o pedido de assistência foi feito há algumas semanas.

Fuga rocambolesca

IRLANDA DO NORTE, 20 (R.) — Onze dentre os 20 membros do exército republicano, que fugiram da prisão de Londonderry, onde se achavam internados e cruzaram hoje a fronteira passando-se para o Eire, foram presos pela policia militar do mesmo país. Os restantes encontram-se cercados nas montanhas onde se refugiaram. Para conseguir a fuga os prisioneiros cavaram um tunel de cem pés de comprimento, por baixo das paredes da penitenciária. Noite após noite, por espaço de um mês, cavaram o subterrâneo, até hoje pela manhã, quando completaram a última etapa através de meia tonelada de carvão, armazenada no porão de uma residência das proximidades da prisão. Justamente, no momento em que a dona da casa se achava ausente, os 20 homens penetraram na cozinha e atravessando as salas foram ao encontro de um caminhão carregado de mobilias, que se achava parado em frente à casa. Rapidamente os fugitivos atravessaram a fronteira apontando o cano de metralhadoras para os oficiais aduaneiros.

A produção bélica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (R.) — Os Estados Unidos estão gastando agora 258 milhões de dollars por dia na guerra — segundo o oitavo relatório da Comissão norteamericana de Produção de Guerra, divulgada hoje. As informações preliminares sobre a produção de munições em fevereiro indicam um aumento de 8% sobre janeiro, a seguir de 8% de diminuição sobre dezembro.

Em fevereiro, a produção de aviões foi 10% mais elevada que em janeiro.

O primeiro grupo do grande número de navios de escolta foi entregue em fevereiro, esperando-se que as entregas de navios deste tipo aumentarão cada mês, como parte do programa da campanha antisubmarina. O total das entregas de navios para janeiro e fevereiro foi de 232 unidades. Durante estes dois últimos meses, mais cargueiros foram construidos que nos seis primeiros meses do ano passado. O tempo médio de construção foi de 33 dias em janeiro, comparado com 55 dias em dezembro.

Cerca de 3/4 partes de produção de guerra dos Estados Unidos será dedicada à produção de armamentos e navios, comparado com a metade da produção total no ano passado.

A cooperação dos diversos departamentos para resolver o problema do escoamento foi agora transferida para outro terreno. Porem, o número real de aviões produzidos em fevereiro foi ligeiramente inferior ao de dezembro. Registou-se um aumento na produção de bombardeiros quadrimotores, a qual em fevereiro foi 36% mais alta que em janeiro e 20% maior que em dezembro. A produção de bombardeiros médios tambem foi substancialmente meio elevada em fevereiro do que em janeiro e em dezembro.

A produção de aviões de caça foi elevada em fevereiro, embora não tão elevada como em dezembro.

O relatório acrescenta que a produção aeronáutica norteamericana está passando por um periodo de tremenda expansão, à medida que novas fábricas vão sendo incorporadas à produção. O equipamento de novas fábricas com fornecimentos adequados de máquinas — ferramentas está sendo dificil, e será necessário transferir máquinas-ferramentas, que não estão sendo usadas eficientemente, às fábricas de aviões onde existe maior necessidade. Estas medidas serão tambem aplicadas à produção de peças sobressalentes muito necessárias, e a indústria é advertida de que novos sacrificios serão exigidos a todos, de maneira que o programa aeronáutico possa ser realizado.

A produção de tanks em fevereiro foi 33% mais elevada que em janeiro, conquanto 35% mais baixa que o total de dezembro. A queda a respeito de dezembro é devido ao reajustamento dos planos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

2.º domingo da Quaresma — A transfiguração

A epistola de hoje é a do apóstolo S. Paulo (I. Tess., IV, 1-7): "Rogamo-vos e exortamo-vos, irmãos, no Senhor Jesus, a que, vós que aprendestes de nós como convem portar-se e agradar a Deus, procedais de modo a aperfeiçoar-vos cada vez mais"...

Dai o sentido litúrgico deste domingo, o aperfeiçoamento, segundo o apóstolo, para que os cristãos, afinal, se transfigurem, pela graça de Deus, à semelhança do Cristo transfigurado, cuja glória vem narrada no Evangelho do 2.º domingo da Quaresma (Mat. XVII, 1-9): "Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os conduziu à parte a um monte elevado e transfigurou-se diante deles. Sua face resplandeceu como o sol e as suas vestes se tornaram brancas como a neve"...

Mosteiro de S. Bento

Conforme as rúbricas, a festa de S. Bento foi transferida, este ano, do 2.º domingi da Quaresma para o dia seguinte, 22 do corrente. Haverá missa pontifical, às 9 horas, na Igreja Abacial, celebrada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, e vésperas pontificais, às 16 horas.

A vigilia eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (21/22), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, (Matriz de Santana), a vigilia de adoração das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada s 21 horas ,pelo portão ao lado.

As conferências quaresmais da Catedral

Monsenhor Sr. Benedicto Marinho, cônego catedrático do Cabido Metropolitano, fará hoje, às 20 horas, na Catedral, a terceira conferência da série intitulada — "O néo-paganismo do nosso tempo e seus remédios". O tema desta noite é o seguinte: "As devastações do sensualismo e a preservação da vida fisica e moral pela pureza".

Festival do Círculo Operário do Engenho de Dentro

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no salão paroquial da Matriz do Engenho de Dentro, atraente festival do Circulo Operário do Engenho de Dentro, com a colaboração do Circulo Ferroviário da Central do Brasil e seu Departamento de Esporte e Recreativismo.

No inicio será empossado o Sr. Duque Estrada, engenheiro diretor do Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura do Distrito Federal, falando, a seguir, o revmo. padre José Tavora, diretor auxiliar da Confederação Nacional de Operários Católicos. Seguir-se-ão a peça "Rosas de Nossa Senhora" e atos variados, havendo sorteio de brindes. Abrilhantarão a reunião festiva a Banda do Circulo Ferroviário e a turminha do Zezé, o mágico pianista.

Várias

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), haverá hoje, às 16 horas, o piedoso exercicio da hora sánta da Guarda de Honra. Às 19 horas, sermão quaresmal e benção do SS. Sacramento.

— Na Matriz de S. José, às 10 horas, e na Matriz de S. João Batista da Lagoa, às 20 horas, sermões quaresmais.

A ofensiva dos submarinos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

bem os primeiros afundamentos em águas das Caraibas desde 22 de janeiro.

Multiplicam-se os indicios de que a Alemanha empreende agora sua mais intensa ofensiva submarina, num esforço para retardar a invasão aliada na Europa até que seus exércitos possam subjugar a Rússia. Londres e Washington deram a conhecer, quase simultaneamente, vivas descrições dos dois últimos combates entre navios de guerra aliados e submarinos alemães "em grupos". Essas informações visam, possivelmente, preparar a opinião pública para encontros dessa natureza, encontros ainda mais árduos, e que os aliados devem resolver antes de atacar "a fortaleza européia".

O diretor do Departamento de Informações de Guerra, senhor Elmer Davis, expressou, em declaração, que março se apresenta como o pior mês do ponto de vista dos afundamentos de navios.

Deve-se assinalar que o senhor Churchill, em declaração perante a Câmara dos Comuns, anunciou que nos planos aliados se concedeu "principal prioridade" à batalha do Atlântico.

Assinala-se, finalmente, as informações alemãs, não confirmadas, e indubitavelmente exageradas, segundo as quais os submersiveis nazistas afundaram, no decorrer dos primeiros 10 dias de março, mais de uma centena de navios com um total aproximado de 750.000 toneladas.

O Brasil precisa de centenas de milhares de doares de sangue

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

"A quota de sangue de cada doador é bem pequena para quem pretende sacrificar até a própria vida em favor da Pátria. Mas o sangue é justamente um simbolo de vida, um simbolo de força e de pulsação patriótica. Por isso, quando o sangue dos combatentes em todos os recantos do mundo corre e encharca o sólo, para nos salvar da miséria e da opressão, quando milhares de soldados tombam em holocausto ao ideal imperecivel da liberdade, é com o sangue doado que traduzimos o nosso apoio à causa justa da maioria dos povos, dizendo-lhes pelo nosso sangue, que eles não se sacrificaram em vão e que eles serão parte de nós mesmos, nossos verdadeiros irmãos. O ato material da doação é em si uma operação facil e sem transtornos. Não há derrotismo nem trabalho de quinta-coluna que possa converter a coléta do sangue numa coisa perigosa para o doador. Não resulta em prejuizo, ao contrario, dignifica. Precisamos de milhares de doadores. De centenas de milhares. De forma que o sangue doado, quando estivermos atacando o inimigo na África ou na Europa, esteja lá com os nossos patricios, em profusão, e servindo para os múltiplos misteres em que é aplicado. Nos estados, municipios, fazendas, locais de trabalho, enfim, onde haja brasileiros, precisamos, pelo menos, de ter um grupo de doadores.

Esse é um caminho para cooperarmos na defesa da Pátria e na luta pelo esmagamento do inimigo comum. Em qualquer parte do Brasil o patriota que tomar a resolução de criar um posto de alistamento ou formar um grupo de doadores, encontrará apoio do Banco de Sangue e do posto da L. B. N. Quando as brasileiras da Liga da Defesa Nacional quizerem fundar o seu Departamento de cooperação com o Governo do Presidente Vargas, na guerra que ele procura levar vitoriosamente contra os inimigos de toda a humanidade, encontraram nos brasileiros a maior riqueza possivel de patriotismo inexaurivel.

Um telegrama do ministro da Educação ao interventor em São Paulo

Ao interventor em São Paulo, enviou o titular da Educação o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que foi dada autorização a desessete estabelecimentos de ensino secundário mantidos por esse Estado, para abrirem no corrente ano os cursos clássico e cientifico. Estão eles localizados nessa capital e nas cidades de Araraquara, Campinas, Casa Branca, Catanduva, Itú, Jaboticabal, Mococa, Pirajuhy, Pirassinunga, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Tatuhy. Todos funcionarão com o nome de Colégio Estadual, seguido de nome de cidade em que se acham instalados. De acordo com as antigas denominações, o de Pirajuhy se chamará Colégio Estadual Ademar de Barros, e o de São José do Rio Pardo, Colégio Estadual Euclydes da Cunha. É este um notavel testemunho do desenvolvimento atingido pelo ensino secundário em São Paulo, sob a ação progressista e empreendedora do seu governo. Congratulo-me com V. Ex., por esse auspicioso fato, formulo votos pelo constante aprimoramento da obra educacional realizada naquelas casas de ensino, visando ao duplo objetivo de formar o adolescente a conciência humanistica e acentar sua conciência patriótica. Saudações cordiais".

O chefe do governo inaugura obras sociais numa fábrica petropolitana

PETRÓPOLIS, 20 (A. N.) — Acompanhado do general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência, do interventor Ernani do Amaral Peixoto, do prefeito Marcio Alves e de outras altas autoridades, o presidente Getulio Vargas esteve hoje à tarde em visita à Fábrica Petropolitana de Fiação e Tecelagem, em Cascatinha, onde inaugurou numerosas obras sociais. Recebido pelo senhor J. S. Maciel Filho e pelos demais diretores da Companhia, o Chefe da Nação dirigiu-se ao local das novas construções da Vila Operária, onde se achavam formados todos os operários da empresa e suas familias. O presidente da República foi saudado pelo operário Sebastião de Melo, que salientou a gratidão dos trabalhadores do Brasil ao Chefe do Governo que lhes deu uma legislação trabalhista sem similar no mundo.

Em seguida, S. Excia. foi convidado a lançar a pedra fundamental da construção de mais de 100 casas que serão vendidas aos operários a preços acessiveis e mediante pagamentos mensais que não ultrapassarão às possibilidades econômicas dos interessados. O Chefe do Governo teve oportunidade de visitar várias casas dos trabalhadores que já se encontram habitadas, trocando impressões com seus moradores.

Na Cooperativa da Fábrica o Sr. Getulio Vargas interessou-se particularmente pelo sistema ali adotado, o qual proporciona aos operários a possibilidade de adquirirem gêneros de primeira necessidade a preços razoaveis. Esses gêneros são importados diretamente dos centros produtores pela referida organização. A Cooperativa tem um movimento mensal superior a 100.000 cruzeiros.

Logo após, o presidente da República inaugurou o Pavilhão "Bernardo Alvés Pinheiro", onde estão alojados os serviços médicos e dentários, berçários e pupilaria. Falaram nessa ocasião os senhores Ademar Jobim, que fez o panegirico do patrono do estabelecimento e Jaime Jobim, que agradeceu essa homenagem, em nome da familia Alves Pinheiro. O medalhão de bronze com a efigie do homenageado, localizado à entrada do pavilhão, foi inaugurado pelo presidente Getulio Vargas.

A convite do Sr. J. S. Maciel Filho, o presidente da República percorreu todas as dependências da Fábrica, examinando, principalmente, a sua nova maquinária.

No gabinete da Diretoria foi servido "champagne", tendo nesse momento o Sr. J. S. Maciel Filho agradecido, em nome da Diretoria da Fábrica, ao presidente Getulio Vargas o seu comparecimento à cerimônia.

Quando o Chefe da Nação se retirou, os operários prestaram a S. Excia. grandiosa manifestação, fazendo-se ouvir a banda de música dos empregados da Fábrica, que executou o Hino Nacional.

Hoje o início da temporada tenística do Tijuca

Será disputado o Torneio Inaugural

Após um periodo de férias, que durou quase três meses, as atividades oficiais tenisticas do grêmio "cajuti" serão iniciadas, hoje, dia 21. A direção de tennis do Tijuca procurando cumprir a risca o calendário que traçou para a temporada deste ano, promoverá o tradicional Torneio Inaugural. Os jogos deste rápido certame, que marcará o começo de uma série de campeonatos e de partidas amistosas, serão disputados por duplas, pelo sistema de eliminação simples, com inicio às 8 horas. Às 12 horas, como é de tradição, terá lugar o almoço de confraternização. As inscrições acham-se abertas no Departamento Técnico do Tijuca, aonde poderão ser obtidas quaisquer informações, ou pelo telefone 48-8007

A jangada dos mortos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tre a multidão, anônimo e desinteressado. Mas nos seus choques e desencontros da rua ele trará ainda durante muito tempo, preso do seu olhar, agarrado às constantes alucinações da sua visão, surgindo constantemente na sua memória, o quadro fantástico do drama que viveu sobre as águas, no isolamento amargurado do mar.

Homem do povo, simples, modesto, discreto no falar, recorda as suas andanças de embarcadiço em frases demoradas, num embaraço que reflete frequentemente a acentuada emoção interior que o domina.

— Vinhamos da Grécia. O "Sturebörg" deixara lá o seu carregamento de gêneros para socorrer a gente do país. O barco seguia vasio para a Palestina, depois de uma permanência de alguns dias no Pireu. Ao quarto dia de viagem — 10 de junho, nunca mais posso esquecer esta data — surgiu a tragédia.

Antonio de Amaral para um pouco. Entristece. No seu olhar passa uma angustia de desespero. Cala-se. Dir-se-ia que ainda sofre o pavor dos minutos decisivos.

— Eram 10 horas. Eu dormia no beliche. Acordei num sobressalto de horror; o barco, atingido por um torpedo, afundou-se num brusco e sonoroso despedaçar de explosão. Onze companheiros tripulantes morreram logo.

A casa das máquinas fora destruida no primeiro choque. Quando consegui, ao fim de trabalhos breves, mas desesperados, chegar ao convés, verifiquei que no meio daqueles destroços que a água cobria já por toda a parte — eu estava só.

De um golpe agarrei-me a uma escada da ponte. Eu queria, sobretudo, evitar que o mar me levasse aos tombos, sem defesa, contra restos de mastros ou caixotes que vagueavam ao abandono por todos os lados. Agarrei-me com tenacidade, com furia, num impeto bruto de salvação. No entanto, o mar ia engulindo aquilo tudo. E com o navio, sempre agarrado à escada, eu descia tambem entre o estroar dos cachões de água saltando pelas amuradas e batendo e arrasando tudo, as profundidades do mar. Perdi a noção do sitio e das circunstâncias. Senti-me meio morto, sem energias, sem vigor de pensamento, sem força para reagir ou imaginar uma solução salvadora. Um destroço atingiu-me nessa altura. Uma forte pancada no queixo despertou-me do estado de abandono irresistivel em que me encontrava. Desprendi-me da escada e — como foi isso — subi à superficie das águas. Bracejei, aturdido, sufocado, num alvoroço aflitivo procurando de qualquer maneira um ponto de apoio, uma amarra, a esperança de viver. Vi, perto, a jangada que a violência da explosão atirara do navio. Consegui alcançá-la. Estavam lá nove homens. Entre eles estava o comandante do "Sturebörg" e o Alfredo da Silva Martins, português de Lourenço Marques. O outro português que viajava tambem como tripulante do navio, Francisco Theodoro, que tem familia aqui, em Lisbôa, foi para o fundo com o barco ao tentar salvar as economias".

"Não! Nunca mais posso afastar-me desta visão horrivel da vida na jangada durante 19 dias. Alimentos? Umas escassas latas de conserva e um pequeno potê de água, coisas "pescadas" na flor das águas entre mil bocados de inutilidades do navio submerso.

"Todos estamos negros de óleo, sujos, irreconheciveis. Aquela massa pastosa escorria-nos dos cabelos, empastava-se no rosto, tapava-nos os olhos, entrava pelo nariz e pela boca, alastrava pelo corpo como se vestissemos, em farrapos, em tiras, um estranho fato de oleado reluzente e pegajoso. A jangada era, no meio do mar, um ninho de sinistros fantasmas de caverna sombria. Era lo lindo o sol mas tão mau e traiçoeiro!...

"Primeiro, os nossos corpos cobriram-se de bolhas. A pele empolou. O desconforto era total. A aflição, de agudo desespero. Vieram os furúnculos mortais, a seguir. Sabe lá como foi aquilo... Maldito sol! Que fornalha! Na jangada gemia-se, gritava-se, implorava-se, erguiam-se, num clamor, pragas medonhas. Um inferno. E o tempo, os dias, as noites passavam-se sem barcos no horizonte. Todas as probabilidades de salvamento se desfaziam como a espuma das ondas pequenas nos rebordos da jangada. E sempre, de manhã, ao entardecer, aquele sol impiedoso, em cheio, sem uma defesa, sem uma réstea de sombra, sem a frescura de um momento naquele doloroso martirio de samanas que parecia não ter fim.

Antonio de Amaral suspende o curso das palavras. Queda-se no intimo revolver das suas dramáticas recordações. Olhamo-lo e dir-se-ia ao vê-lo de olhos perdidos no espaço, que sofre a insistência de uma visão de pesadelo torturante. E continua:

"Os meus companheiros mergulharam frequentemente para amortecer, por instantes, os efeitos horriveis do calor e a ação corrosiva do óleo que teimosamente se agarrava à pele. Só eu resisti sempre à tentação desse refrigério.

O tempo passava...

Vi morrer o primeiro companheiro, vitima das lesões sofridas. Depois outro, de fome, outro de sede, outro, outro, outro. Que horror! A jangada, mais leve, balouçava-se e caminhava sobre as águas em completo itinerário de acaso e aventura. Para trás, entre gritos, clamores, desesperos, ficavam os mortos, um friso trágico nas águas azues do Mediterrâneo. E sempre, depois do estertor, quando os corpos se sumiam na ondulação, fazia-se um silêncio assustador na jangada. Só o chape-chape do balouço carregava de monotonia enfadonha aquelas horas sem esperança.

No fim de 17 dias eu estava horrivelmente só na jangada. Todos os meus nove companheiros tinham morrido. Que podia pensar da vida um homem como eu, só no meio do mar, no epilogo de uma aventura espantosa, no centro de um drama que só eu, meu amigo, só eu sei de que grandeza empolgante, de que promenores estranhos, imprevistos, medonhos, foi feito em toda a extensão do tempo que o vivi? Eu já não vivia: "existia". Existia, por fim num alheamento total das circunstâncias e do sitio. As horas sucediam-se, vinha o entardecer, a noite escura, a manhã clara, o luminoso meio-dia do Medterrâneo. E eu só via o céu e o mar. E já nem pensava... Deixava o destino apossar-se por completo da minha sorte. Sim. Efetivamente nesses momentos recordei tanta coisa, tantas pequenas coisas, alegrias menores, encontros, claridades felizes de remotos dias passados, coisas belas — perdidas. Pensava em tudo isso como um homem que se despede para não mais regressar.

Dois dias. Passaram assim dois dias longos, intermináveis... Por fim, inesperadamente, a jangada encalhou. Terra! Estava salvo! Era uma praia da Inglaterra. Fui recolhido por uns pescadores árabes. Socorreram-me. Em Haifa trataram-me igualmente muito bem. De cidade em cidade, fui, finalmente, conduzido para a Beira por um vapor inglês. De lá regressei à Metropole.

Respirando fundo, num alivio, acabou:

— Só uma pergunta: (diz o repórter)

— É claro, nunca mais voltará ao mar?

A expressão de Antonio de Amaral anima-se, numa vivacidade de alarme:

— Que idéia: Por que não hei-de voltar a navegar?

Trabalhadores das Bahamas para os EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário da Agricultura, Sr. Claude A. Wickard, anunciou que foi assinado um acordo com o governo das Ilhas Bahamas, pelo qual os Estados Unidos receberão cinco mil naturais das ditas ilhas, os quais serão ocupados em trabalhos agricolas no Estado da Flórida e outros vizinhos. Trata-se do segundo Convenio que Estados Unidos assinam para a transferência de trabalhadores destinados a zonas onde são necessários. Anteriormente foi dada ocupação a trabalhadores mexicanos na Califórnia, Arizona e outros Estados do Sul.

Aumenta o terror na Europa ocupada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

colonos alemães. Informou-se que a resistência dos poloneses nas zonas fabris se está acentuando, pelo que os alemães recorrem à redução dos alimentos para obrigá-los a produzir. Os operários que retardam a produção ou desobedecem às ordens perdem as rações de toda sua familia.

Três oficiais e dois soldados nazistas assassinados em Bruxelas

LONDRES, 20 (A. P.) — A agência belga Inbel diz que três oficiais alemães de alta patente e dois soldados foram assassinados, em poucas horas, em Bruxelas.

Os nazistas, em represália, isolaram vários distritos e prenderam mais de 600 pessoas.

Os alemães andam alarmados em Bruxelas, por terem notado que boletins sediciosos circulam por entre os soldados da guarnição alemã, agitada com a perspectiva de ser enviada à frente russa.

Presos 600 belgas como refens

LONDRES, 20 (R.) — Mais de 600 belgas foram presos quando os esbirros da Gestapo estabeleceram um cordão de isolamento e efetuaram uma batida em vários distritos de Bruxelas, depois do assassinato de 3 oficiais superiores e 2 soldados da Wehrmacht.

Essa informação foi aqui recebida pela Agência Belga Independente.

A Gestapo toma medidas preventivas na Tchecoslováquia

ESTOCOLMO, 30 (Reuters) — Os alemães tomaram amplas medidas de precaução na Tchecoslovaquia, em face do crescente descontentamento causado pelo decreto de mobilisação total, feitas pelos nazistas, segundo informações aqui recebidas. A Gestapo fez prisões em massa, em Praga e em outras partes na vespera do aniversário do antigo presidente Masaryk, seguidas de diligências policiais em larga escala, através de todo o país.

Assassinados todos os judeus de cinco "ghetos" na Polônia!

LONDRES, 20 (Reuters) — O governo polonês no exilio recebeu informações de que a Gestapo assassinou todos os judeus que ainda se encontravam nos "ghetos" de cinco cidades polonezas. Essas cidades são: Radomsk, Ujazd, Sholev, Radzymin e Szczerzec.

A cidade de Radomsk contava com uma população de cerca de 40.000 habitantes, metade dos quais eram judeus.

As mulheres de Dresde protestaram contra Hitler

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Uma rádio-emissora clandestina alemã anunciou hoje, segundo uma transmissão captada nesta cidade, que as mulheres de Dresde efetuaram manifestações de protesto contra Hitler, em virtude de sua ordem de mobilização para o trabalho obrigatório nas indústrias bélicas. Expressou o locutor que de 40 a 70 por cento das mulheres alemãs convocadas para o trabalho nas indústrias de guerra se negam a apresentar-se perante as autoridades encarregadas da mobilisação. Segundo ainda a informação, em Essen e Hamburgo tambem 40 por cento das mulheres convocadas para o trabalho deixaram de se apresentar.

Novas execuções na Iugoslávia

CAIRO, 20 (A. P.) — Os circulos oficiais iugoslavos informam que o comandante alemão de Belgrado anunciou a execução de novos refens na cidade de Pogeravec, 40 milhas a sudeste de Belgrado, em represália contra a sabotagem das estradas de ferro.

A aldeia visinha de Topaonitza foi incendiada pelo mesmo motivo.

Vai à África do Sul o governador de Angola

LOANDA, 20 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente que o governador geral de Angola, comandante Alvaro Freitas Morna, partirá na próxima treça-feira para Captown, a bordo do paquete "Angola", em visita oficial à África do Sul, a convite do general Smuts, chefe do governo da União Sul Africana. O comandante Freitas Morna desembarcará em Captown, onde permanecerá por três dias, seguindo depois para Pretoria e Johannesburgo. A imprensa assinala a importância da viagem do governador da Angola, "que se reveste do mais alto sentido politico e econômico, servindo tambem para estreitar ainda mais os indissoluveis laços de amizade que unem os dois territórios da África"". De Jannesburgo o Sr. Freitas Morna seguirá para Lourenço Marques, onde estudará com o governador, general Tristão Bettencourt, alguns problemas que interessam conjuntamente o progresso de Angola e Moçambique.

Melhorada a defesa de Dieppe

LONDRES, 20 (R.) — A rádio de Dieppe, controlada pelos alemães, disse esta noite: "As explosões ouvidas nas vizinhanças de Dieppe não indicam outra invasão britânica. Estamos destruindo várias casas nas vizinhanças da praia afim de aumentar a visão de nossa artilharia. Talvês, o inimigo pensasse no ano passado que encontrou um lugar fraco em Dieppe. Nossas baterias estão em posição para atirar em todas as direções e não só na da costa".

Em atividade o Pregão Imobiliário

O Pregão Imobiliário continua a se reunir sistematicamente às sextas-feiras, no salão nobre do Liceu Literário Português, sede dos seus "desfiles" de apregoamentos selecionados, com base em autorizações previamente registradas e, portanto, sob a garantia da associação. A última sessão que efetuou esteve ainda mais animada que as precedentes, o que é prova de vitalidade da organização presidida pelo Sr. A. Couto Britto. Eram 11,30 horas, quando este assumiu a orientação dos trabalhos. O secretário geral, como de praxe chamou os corretores inscritos, os quais fizeram os seus apregoamentos dentro das normas de praxe, disciplinadamente. Desses, venceu o campeonato do dia o Sr. Ascendino Gonçalves, que com cinco pregões registrou onze interêsses. Em virtude da passagem do primeiro mês de funcionamento do Pregão Imobiliário, instalado a 19 de fevereiro em igual dia da semana, o Sr. A. Couto Britto se congratulou com os seus colegas. Às 12,30 soou o gongo, sendo levantada a sessão.

O valor total das vendas apregoadas subiu a Cr$ 16.040.200,00.

Belo Horizonte, 21 (Da Sucursal de A Noite) - Aguardada com excepcional interesse nos meios esportivos desta capital, será efetuada, na tarde de hoje, no estadio "Antonio Carlos", a sensacional peleja desempate entre os quadros invictos do Atlético Mineiro e do São Cristovão

NUMA PELEJA DE SENSAÇÃO

Flamengo e América defenderão os titulos de "leaders" e invictos - Poderá ser decisivo para o Torneio Relâmpago - O grande cotejo da tarde em General Severiano

JURANDYR
DOMINGOS
NILTON
ARTIGAS
JAYME
QUIRINO
VALIDO
ZIZINHO
PÍRILO
VICENTE
VÉVÉ

OSNI II
BENEDITO
GRITA
ITIM
DOMICIO
LAXIXA
EDGARD
CAROLA
CESAR
LIMA
JORGINHO

Houve uma verdadeira reviravolta no Torneio Relâmpago. Os quadros que se

Pirillo e Carola, em plena ação

apresentavam mais credenciados, os do Botafogo e Vasco não chegaram a convencer nos primeiros encontros e com a rodada de anteontem ficou patenteado que o América é o esquadrão melhor preparado para um campeonato ligeiro e que solicita entusiasmo.

Talvez a rodada mais sensacional

Por coincidência a principal peleja desta tarde, a realizar-se no estádio do Botafogo, reunirá os vencedores dos prélios de sexta-feira à noite. Flamengo, vencedor do encontro com o Botafogo e América, que abateu o Vasco, bater-se-ão num match que promete ser o mais sensacional do "Torneio Relâmpago", possivelmente.

Um conjunto que está combinando bem

O América é por todos os motivos o team que mais impressionou até o momento no Torneio Relâmpago. Formado de elementos novos e alguns antigos esforçadissimos o esquadrão rubro entre outras coisas está jogando bem.

Cinco a um expressivo

Vencendo o Vasco por cinco a um o América credenciou-se definitivamente. E' que os 5 x 1 revelaram o poder ofensivo de sua linha e dizem que não há adversários dificeis para o quadro de Campos Sales.

Uma grande luta em perspectiva

O segundo encontro da rodada de hoje, no estádio do Botafogo, está sendo esperado com justa impaciência. E' que o Flamengo também anteontem conseguiu contra o Vasco melhorar seu cartaz. Impôs a um adversário como o Botafogo, um revés sério, de 4 x 1. O rubro-negro no match com o América não só defenderá a rehabilitação que está conseguindo como tambem o cartaz para o Fla-Flu de terça-feira, à noite no estádio do Vasco.

A NOITE — Domingo, 21/3/943 — N. 11.173

REHABILITAÇÃO!

OBJETIVO DO VASCO E DO FLUMINENSE NA PELEJA DE HOJE DO "TORNEIO RELAMPAGO"

A primeira partida desta tarde no campo do Botafogo de Football e Regatas, reunirá as equipes do Vasco e do Fluminense. O quadro vascaino que até a noite de sexta-feira era um dos "leaders" do Torneio Relâmpago, sofreu como se sabe um revés surpreendente ante o América. O fato de ter o Vasco, depois de uma campanha brilhante, se exposto à derrota por não levar a campo a sua equipe efetiva, prescindindo a defesa dos seus pontos altos, como Oswaldo, Figliola e Argemiro, não constitue motivo desanimador nem diminue o efeito dos "rubros". Serve pelo contrário como uma advertência, animando-o a impor ao tricolor, um placard definitivo. Alem disso, os cruzmaltinos podem ainda aspirar o primeiro posto, isso dependendo é claro, de um empate no choque dos invictos, Flamgneo e América.

Precisando de uma vitória

Acontece porem, que mais necessitado de uma vitória na tarde de hoje está o Fluminense. E não temos dúvida que os tricolores farão um hercúleo esforço para obtê-la. Essas circunstâncias emprestam e asseguram ao confronto que será iniciado às 14,20 horas, aspectos dignos de nota.

Os teams

Para esse jogo, os teams deverão formar assim:

Vasco: Roberto; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Batista, Jair, Isaias, Lelé e Chico.

Fluminense: Max; Bilulú e Renganeschi; Vicentine, Ruy e Afonsinho; Adilson, Russo, Anito, P. Nunes e Carreiro.

Fase sensacional de uma pelej a Vasco x Fluminense

A tabela do Campeonato

OS JOGOS DO TURNO NEUTRO E OS RESPECTIVOS CAMPOS

A Federação Metropolitana, fez distribuir ontem no seu boletim, a tabela correspondente ao turno neutro do campeonato da cidade. A ordem dos jogos é a seguinte:

Data				Campo
4/4 —	Botafogo	x	Canto do Rio	Flamengo
	S. Cristovão	x	Bonsucesso	América
	Flamengo	x	Madureira	Fluminense
	Fluminense	x	Vasco	Botafogo
	Bangú	x	América	Bonsucesso
11/4 —	Canto do Rio	x	Bonsucesso	Botafogo
	Botafogo	x	Flamengo	Fluminense
	Vasco	x	S. Cristovão	Madureira
	Madureira	x	América	Vasco
	Fluminense	x	Bangú	Flamengo
18/4 —	Flamengo	x	Canto do Rio	S. Cristovão
	Bonsucesso	x	Vasco	Madureira
	América	x	Botafogo	Fluminense
	S. Cristovão	x	Bangú	Bonsucesso
	Madureira	x	Fluminense	América
25/4 —	Canto do Rio	x	Vasco	Flamengo
	Flamengo	x	América	Fluminense
	Bangú	x	Bonsucesso	Madureira
	Botafogo	x	Fluminense	Vasco
	S. Cristovão	x	Madureira	América
2/5 —	América	x	Canto do Rio	Botafogo
	Vasco	x	Bangú	S. Cristovão
	Fluminense	x	Flamengo	Vasco
	Bonsucesso	x	Madureira	Bangú
	Botafogo	x	S. Cristovão	América
9/5 —	Canto do Rio	x	Bangú	S. Cristovão
	América	x	Fluminense	Vasco
	Madureira	x	Vasco	Flamengo
	Flamengo	x	S. Cristovão	Botafogo
	Bonsucesso	x	Botafogo	Canto do Rio
16/5 —	Fluminense	x	Canto do Rio	Botafogo
	Bangú	x	Madureira	Bonsucesso
	S. Cristovão	x	América	Vasco
	Vasco	x	Botafogo	Fluminense
	Flamengo	x	Bonsucesso	Madureira
23/5 —	Canto do Rio	x	Madureira	América
	Fluminense	x	S. Cristovão	Flamengo
	Botafogo	x	Bangú	S. Cristovão
	América	x	Bonsucesso	Bangú
	Vasco	x	Flamengo	Fluminense
30/5 —	S. Cristovão	x	Canto do Rio	Bonsucesso
	Madureira	x	Botafogo	Vasco
	Bonsucesso	x	Fluminense	Flamengo
	Bangú	x	Flamengo	Canto do Rio
	América	x	Vasco	Botafogo

O Fla-Flu leopoldinense

Hoje, à tarde, a pelej a Olaria x Bonsucesso — Importantes melhoramentos na praça de sports da rua Candido Silva

Será disputado na tarde de hoje, no campo da rua Candido Silva, a peleja Olaria x Bonsucesso, considerado o "Fla-Flu" leopoldinense.

O encontro, em face da rivalidade existente entre os dois clubs, promete um desenrolar dos mais empolgantes. O Olaria na atual temporada ainda não experimentou o amargor de um revez. Já disputou várias partidas, vencendo todas sem deixar a menor dúvida quanto ao seu feito.

O Bonsucesso, preparou-se rigorosamente para esse importante cotejo. Os rubro-anis estão certos que levarão a melhor, não acreditando mesmo no "cartaz" do seu adversário.

O quadro do Olaria

Para o encontro de hoje, o Olaria apresentará a seguinte equipe:

Malhado; Vital e Paulo; Almeida, Leleco e Nerino; Jacob, Oswaldinho, Rebolo, Aldo e Canhoto.

Aproveitando a realização do sensacional encontro, a diretoria do Olaria convidou altas autoridades sportivas para assistirem à inauguração de importantes melhoramentos em sua praça de sports.

Depois da fusão

O S. CRISTOVÃO DE FOOTBALL E REGATAS PREPARA-SE NO SETOR DO BASKETBALL

A união dos dois São Cristovão, o de regatas e o de football, significa a fusão de setores onde o entusiasmo e o espirito de sobrevivência sempre puderam superar as adversidades. É por isso razoavel que do novo club, algo de maior surja para grandeza do sport metropolitano.

No basket

Mas não só no "association" como no remo, pretende brilhar o São Cristovão F. R. Tambem no basketball, sport em que o alvi-negro já pontificou, vigoroso trabalho de reorganização se opera. Assim é que, ao mesmo tempo que procura regularizar a sua situação na Federação Metropolitana de Basketball, o seu veterano basketballer, hoje diretor da secção, José Cortez, cuida da mobilização e treinamento dos "fives" que atuarão este ano.

Nandinho sem menisco

Operado o atacante do Flamengo — Está passando bem

Nandinho esteve há dias em negociações com o Fluminense, mas o Flamengo não abriu mão de seu concurso e encaminhou a renovação de seu contrato. O substituto de Perácio ontem foi operado pelo Dr. Newton Paes Barreto, médico do rubro-negro, no Hospital da Cruz Vermelha, que lhe extraiu o menisco do joelho enfermo. Nandinho está passando bem e dentro de algum tempo poderá retornar à atividade em seu clube.

Escalado o quadro do Vasco

A direção técnica do Vasco escalou o quadro para a peleja desta tarde com o Fluminense. Conforme A NOITE antecipou jogará completo o team do Vasco. É que desfalcado de alguns titulares sofreu o bando cruzmaltino sério reves frente ao América ante-ontem.

No encontro com os tricolores o Vasco pisará o gramado assim constituido: Roberto, Haroldo e Oscaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Pimenta está fazendo falta...

Caiu muito a produção do Botafogo -- O alvi-negro renovará esforços para contratar Carlomagno

Tendo Ondino Viera firmado contrato com o Vasco, o Botafogo perdeu mais uma oportunidade para resolver o debatido problema de sua direção técnica.

As atuações do Botafogo em São Paulo, em Minas Gerais e agora no Torneio Relâmpago estão longe de serem comparadas com as do campeonato do ano passado. E é curioso salientar que agora o alvi-negro conta com o concurso de maior número de players e está praticamente sem problemas individuais. Falta ao team um preparador de remarcada competência e capaz de acertar o conjunto.

Mas Carlomagno resolveria o problema

A diretoria do Botafogo está convencida de que o técnico Adhemar Pimenta está fazendo falta. O presidente Eduardo Trindade e o diretor geral de desportos, Sr. Adhemar Bebiano estão dispostos a desenvolver novos esforços para contratar um técnico de renome, para entrar em atividade imediatamente. Serão tomadas providências na próxima semana para conseguir a licença do Carlomagno ou de outro técnico platino qualquer.

A partir de segunda-feira o quadro do Vasco será orientado por Ondino Viera